



SEGURADORA INTERNACIONAL DE MOÇAMBIQUE, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS 2015

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
SÍNTESE DE INDICADORES	5
ESTRUTURA ACCIONISTA	6
ÓRGÃOS SOCIAIS	7
RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	8
ENQUADRAMENTO ECONÓMICO	9
Economia Mundial	9
Economia de Moçambique	10
Inflação	10
Evolução das Principais Divisas	11
ENQUADRAMENTO DO SECTOR SEGURADOR EM MOÇAMBIQUE	12
PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2015	14
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
ANÁLISE DA ACTIVIDADE	16
Prémios Brutos Emitidos	16
Canais de Venda	17
Sinistralidade	17
Custos Administrativos	18
Análise Técnica	18
Resultado Líquido	18
Margem de Solvência	18
RESSEGURO	19
Catástrofes Naturais em 2015	19
Moçambique	20
Política de Subscrição de Resseguro	21
GESTÃO DE INVESTIMENTOS	22
COLABORADORES	23
PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	24
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2015	25
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	97
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL	98

MENSAGEM DO PRESIDENTE

A Economia Moçambicana continuou a apresentar sinais de desaceleração ao longo de 2015 com um crescimento do PIB previsto de 6,5%, abaixo da projecção inicial de 7,5%.

Moçambique enfrentou um choque externo, resultado de uma forte queda do preço das *commodities* no mercado internacional e que se prevê se mantenha em 2016 e, ainda, uma desaceleração do investimento directo estrangeiro e da redução da ajuda externa.

Decorrente dos factores anteriormente referidos e da fortificação do Dólar no mercado internacional, assistiu-se a uma forte depreciação do Metical, que obrigou a introdução de algumas medidas de ajustamento da política monetária, por parte do Banco Central.

Apesar do contexto adverso em que a economia nacional se desenrolou em 2015, que teve naturalmente reflexos na economia das empresas, a Seguradora Internacional de Moçambique conseguiu manter notáveis níveis de crescimento. Em 2015 a receita líquida processada cresceu em cerca de 8,7%, acima da expectativa de crescimento do PIB e, acima do orçamentado em 4,3%, tendo o resultado líquido crescido 14,6%. Os outros indicadores económico-financeiros seguiram a mesma trajectória de crescimento.

Estes níveis de crescimento só foram possíveis porque a Seguradora continua a merecer a confiança dos seus clientes e parceiros no negócio, suportada por uma exigente aposta na qualidade dos níveis de serviço que presta, robustez dos seus capitais próprios e margem de solvência e, ainda, elevado nível de liquidez.

A notação de *rating* “AA-”, a mais alta atribuída a uma seguradora nacional e que foi recentemente renovada pela *Global Credit Rating*, a maior instituição de *rating* em África, confirma a solidez da Seguradora Internacional de Moçambique e coloca-a como a seguradora de referência a nível nacional.

Contrariamente ao ano anterior, os grandes projectos, particularmente na área do *Oil & Gas*, não tiveram um grande contributo para o crescimento da nossa carteira de seguros, esperando que 2016 possa ser um ano de retoma nesta área, na expectativa de que as decisões de investimento sejam tomadas ao longo do ano.

O canal *bancassurance* superou as expectativas, continuando a dar um excelente contributo no crescimento da Seguradora, com o aumento significativo de vendas dos Seguros nomeadamente de Crédito e Automóvel, decorrente de uma forte dinamização de venda a nível das redes comerciais do BIM – Banco Internacional de Moçambique.

O mercado segurador nacional continua a crescer e a conquistar o seu espaço na economia nacional, onde a competitividade se mostra cada vez mais efectiva e constitui um factor dinamizador por excelência, levando as seguradoras a imprimirem uma atitude pró-activa, procurando servir cada vez melhor os seus clientes, lançando no mercado produtos inovadores ou mais ajustados às necessidades do cliente com tarifas mais atractivas.

Os desafios do sector de seguros em Moçambique, passam também pelo envolvimento das seguradoras e da autoridade de supervisão, na educação financeira do cidadão para a necessidade e importância do seguro e uso consciente dos produtos de seguros, alargando assim a base segurável e garantindo a sustentabilidade do sector.

O crescimento económico de Moçambique continua robusto e as perspectivas de desenvolvimento económico e social permanecem positivas, em vista dos investimentos maciços planeados no sector de recursos minerais e energéticos.

Estou confiante que, os próximos anos, serão de retoma do investimento dos grandes projectos. Como parceiro estratégico das empresas e instituições que investem em Moçambique, a Seguradora Internacional de Moçambique garante as melhores soluções de seguros em todas as vertentes.

É neste sentido que desenvolvemos projectos que serão implementados no decurso de 2016, no que concerne ao melhoramento dos sistemas de informação, à contínua formação dos nossos quadros, à reestruturação ou introdução de produtos, por forma a otimizar os processos e responder com maior eficácia a cada vez mais exigente expectativa dos nossos clientes.

Todas as conquistas que a Seguradora tem registado ano após ano, foram possíveis devido ao profissionalismo e a dedicação dos seus colaboradores, pelo que lhes endereço o merecido reconhecimento e agradecimento. Estou certo de que continuaremos a contar com a mesma dedicação e profissionalismo na superação dos desafios que temos pela frente.

Nesta oportunidade, também manifesto o meu agradecimento e apreço a todos os Accionistas, à Mesa da Assembleia Geral e ao Conselho Fiscal por toda a colaboração e competência prestada no acompanhamento da gestão da Seguradora.

Às entidades governamentais e ao órgão de supervisão, gostaria de deixar expresso o reconhecimento pela habitual cooperação.

Aos clientes, que são a nossa razão de ser, agradeço o privilégio da sua confiança e reitero o nosso compromisso e empenho na satisfação das suas expectativas na relação com a Seguradora.

Presidente do Conselho de Administração





SÍNTESE DE INDICADORES

Indicadores de Actividade	Milhões de Meticais		
	2015	2014	Var. % 15/14
Demonstração de Resultados			
Prémios de seguro directo	1.803	1.753	2,8%
Não-Vida	1.431	1.384	3,3%
Vida	372	368	1,0%
Margem técnica	1.011	844	19,8%
Resultado líquido	532	464	14,6%
Balanço			
Capitais próprios	2.038	1.787	14,0%
Activo total	6.884	6.147	12,0%
Investimentos	6.222	5.600	11,1%
Rácios de Eficiência			
Rácio de sinistralidade Não-Vida, líq. de resseguro	26,2%	30,4%	-4,2pp
Rácio de despesas Não-Vida, líq. de resseguro	29,1%	26,9%	2,1pp
Rácio combinado Não-Vida, líq. de resseguro	55,3%	57,3%	-2,1pp
Custos de exploração líquidos Vida / Investimentos Vida	0,4%	0,4%	0,0pp
Rendibilidade			
Margem técnica / Receita de prémios	56,1%	48,1%	7,9pp
Não-Vida	61,1%	53,3%	7,8pp
Vida	36,8%	28,7%	8,1pp
Rendibilidade dos capitais próprios médios - ROE	26,1%	26,0%	0,1pp
Solvabilidade			
Rácio de solvência	455,2%	412,8%	42,4pp
Capitais próprios / Activo Total	29,6%	29,1%	0,5pp
Cobertura das provisões técnicas	144,2%	141,7%	2,5pp
Outros Indicadores			
Quota de mercado	n.d.	21,0%	-
Número de Colaboradores	154	146	5,5%



ESTRUTURA ACCIONISTA

Accionistas	Número de Acções	% do Capital Social	Meticais
			Capital Realizado
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	1.326.232	89,9140%	132.623.200
PT Participações, SGPS, S.A.	86.068	5,8351%	8.606.800
FDC - Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	30.716	2,0824%	3.071.600
TDM - Telecomunicações de Moçambique, S.A.	30.716	2,0824%	3.071.600
Restantes Accionistas	1.268	0,0860%	126.800
Total	1.475.000	100,0000%	147.500.000



ÓRGÃOS SOCIAIS

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Narciso Matos
Vice-Presidente	Teotónio Jaime dos Anjos Comiche
Secretário	Horácio de Barros Chimene

Conselho de Administração

Presidente	Mário Fernandes da Graça Machungo
Vice-Presidente	José Reino da Costa
Administrador	Rui Manuel Teles Raposo Pinho de Oliveira
Administrador	Rui Jorge Lourenço Fernandes
Administrador	João Manuel Rodrigues T. da Cunha Martins
Administrador	Manuel Frederico Lupi Belo
Administrador	Curratilaine Issufo Abdul Remane

Conselho Fiscal

Presidente	Esperança Alfredo Samuel Machavela
Vogal	Daniel Filipe Gabriel Tembe
Vogal	Eulália Mário Madime
Vogal Suplente	Maria Iolanda Wane



RELATÓRIO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Concluído o exercício de 2015, vem o Conselho de Administração da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. apresentar aos Senhores Accionistas, o Relatório e Contas para o ano findo em 31 de Dezembro de 2015, as quais foram auditadas pela KPMG Auditores e Consultores, SA.

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Economia Mundial

Segundo as projecções do Fundo Monetário Internacional (FMI), o ritmo de expansão da actividade global em 2015 deverá ter-se reduzido para o nível mais baixo desde 2009, num contexto em que o maior dinamismo das economias desenvolvidas não foi suficiente para compensar a perda de vigor dos mercados emergentes. A queda pronunciada dos preços das matérias-primas, para além de ter intensificado a clivagem entre os dois grupos de economias, adensou as pressões deflacionistas globais, criando um quadro de maior vulnerabilidade financeira, bem como a necessidade de manutenção de condições monetárias globalmente acomodáticas.

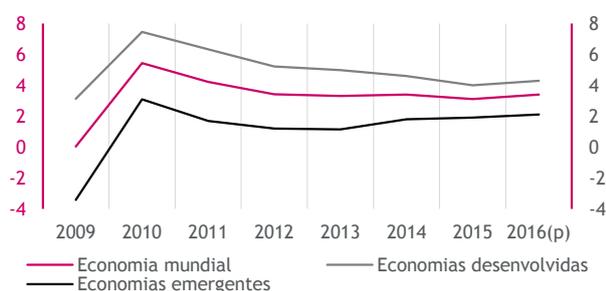
A melhoria das condições monetárias decorrente da postura mais expansionista do Banco Central Europeu (BCE), a depreciação efectiva do euro, a diminuição do custo da energia e a maior neutralidade das políticas orçamentais dos países da “periferia” conferiram um impulso ao processo de recuperação da economia da zona Euro. Com efeito, após um crescimento de 0,9% em 2014, a Comissão Europeia (CE) estima que em 2015 o PIB terá crescido 1,6% e que, em 2016, o ritmo de expansão aumente para 1,8%. Contudo, a debilidade das economias emergentes, o agravamento das tensões geopolíticas e os riscos inerentes à necessidade de dar continuidade às reformas estruturais em curso em vários Estados-membros poderão vir a condicionar a cadência da recuperação na área do euro.

Nos EUA, o aumento sustentado do emprego e do rendimento disponível real, aliado ao baixo nível das taxas de juro, impulsionou o consumo e o investimento residencial. Porém, a recessão associada ao colapso do preço do petróleo que assolou o sector energético norte-americano e a apreciação do dólar exerceram um efeito adverso sobre o investimento empresarial e as exportações, o que resultou numa taxa de crescimento do PIB semelhante à observada em 2014, na ordem dos 2,4%.

A economia chinesa continuou a evidenciar sinais claros de perda de vigor ao longo de 2015, sobretudo ao nível das componentes da procura que estiveram na base do seu modelo de crescimento, nomeadamente as exportações e o investimento.

Em 2016, a economia global enfrenta riscos complexos e variados. A espiral negativa que se entrepôs entre o sector produtor das matérias-primas e o enquadramento das economias emergentes ameaça continuar a restringir a recuperação da procura global e a causar uma correcção nos mercados financeiros internacionais. Por outro lado, o aumento previsto para as taxas de juro directoras da Reserva Federal e o conseqüente agravamento do serviço do elevado nível de dívida do sector empresarial dos EUA comportam o risco de retracção do investimento e, também, do consumo. Finalmente, a prevalência de vários focos de tensão geopolítica e as questões de segurança na Europa constituem obstáculos de efeitos difíceis de quantificar, mas ainda assim potencialmente adversos à consolidação da retoma da economia da área do euro.

Taxa de variação anual do PIB real
em %



Fonte: FMI WEO (janeiro de 2016)

Economia de Moçambique

Após cinco anos consecutivos a registar taxas de crescimento acima dos 7%, a economia moçambicana deverá ter desacelerado em 2015, com o FMI a projectar uma expansão de 6,3%. Esta evolução foi determinada pela redução dos preços das matérias-primas, em particular do gás, carvão e alumínio, que provocou uma quebra das receitas das exportações e a desaceleração do investimento directo estrangeiro, o que resultou numa degradação da balança de transacções correntes e, por conseguinte, na desvalorização do metical. A instabilidade cambial, particularmente acentuada em Novembro, levou o governo moçambicano a solicitar um empréstimo de emergência ao FMI e a adoptar uma política monetária e orçamental mais restritiva a fim de repor a estabilidade económica.

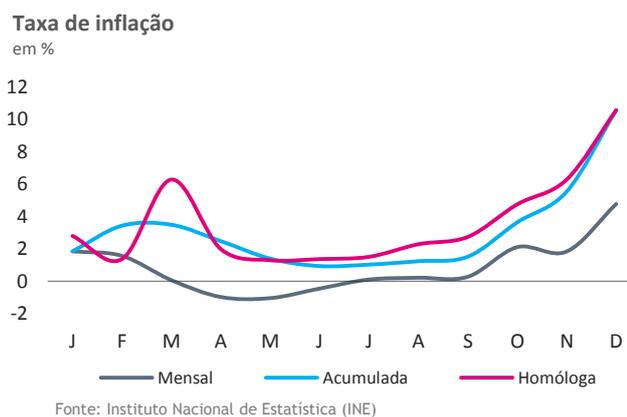
Neste contexto, acentuaram-se as preocupações com a sustentabilidade da dívida pública, o que levou à revisão em baixa das notações de rating atribuídas pelas agências internacionais.

Para 2016, apesar do enquadramento internacional se apresentar desafiante, o FMI prevê uma ligeira aceleração da economia moçambicana, suportada por ganhos de produtividade esperados na agricultura e pela expansão da produção de carvão, na sequência da abertura de novos canais de transporte, designadamente por via-férrea.

Inflação

Após o aumento do nível de inflação no final de 2014, que se acentuou durante o primeiro trimestre de 2015 em consequência das cheias no centro e norte do país, verificou-se uma desaceleração no segundo trimestre do ano transacto. Assim, em Junho de 2015 a inflação homóloga permanecia controlada nos 1,36%, fruto sobretudo da manutenção dos preços tabelados que influenciam o comportamento do cabaz que compõe o índice de preços no consumidor.

Não obstante, o peso significativo das importações de bens no país resultou na tendência de crescimento da inflação no segundo semestre, em consequência do efeito da desvalorização do Metical face às principais divisas. De facto, os números publicados pelo Instituto Nacional de Estatística para Dezembro 2015 mostram a tendência de aumento generalizado dos preços no último trimestre do ano, tendo o mês de Dezembro registado o aumento mais expressivo do ano, cifrando-se na ordem dos 4,76% de aumento face a Novembro.

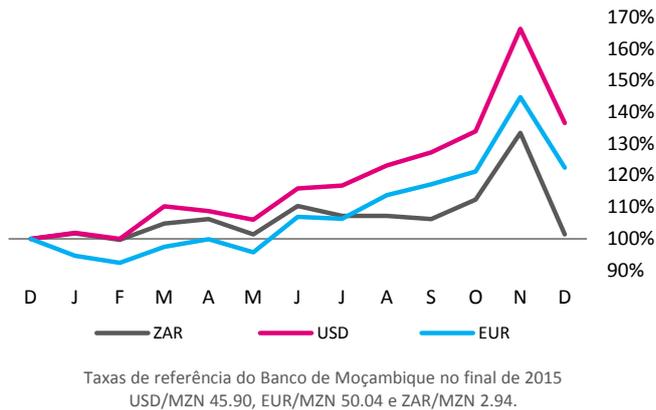


Observando o ano de 2015 por inteiro, o País registou um aumento de preços na ordem de 10,55%, fortemente influenciado pela desvalorização do metical, contrariando uma tendência de anos recentes de controlo da inflação a um dígito.

Evolução das Principais Divisas

O ano de 2015 confirmou a tendência do último trimestre do ano anterior caracterizado por uma forte instabilidade do metical face às principais divisas internacionais, consubstanciada na acentuada e contínua desvalorização da moeda moçambicana face ao dólar Norte-Americano ao longo de quase todo o ano, só atenuada no mês de Dezembro, pelo pacote de medidas adoptadas pelo Banco de Moçambique com o objectivo de repor a estabilidade. Segundo o Banco de Moçambique, a elevada

Evolução das principais divisas
Versus MZN, base 100



volatilidade da taxa de câmbio, que caracterizou o ano de 2015, “traduz o efeito dos choques exógenos que têm estado a afectar a economia moçambicana desde os finais de 2014, nomeadamente o contínuo fortalecimento do Dólar americano no mercado internacional, a queda dos preços internacionais das principais mercadorias que Moçambique exporta, bem como a redução do investimento directo estrangeiro e do fluxo de ajuda externa, que tem estado a provocar um agravamento do défice da balança de pagamentos do País”.

ENQUADRAMENTO DO SECTOR SEGURADOR EM MOÇAMBIQUE

Tomando por base a informação divulgada pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique referente ao ano de 2014, últimos dados disponíveis, o mercado segurador moçambicano mostra sinais de uma expressiva evolução em consonância com o crescimento da economia nacional. Neste período o volume de prémios de seguro directo atingiu a cifra de 8.514,1 milhões de Meticais, representando um crescimento de 20,4% em relação ao ano de 2013.

A análise por segmentos mostra uma maior ascendência dos ramos Vida com um crescimento efectivo de 31%, sendo que os ramos Reais apresentaram um crescimento de apenas 19%.

Em 2014 operavam no mercado um total de 16 seguradoras, 5 gestoras de fundo de pensões e 1 resseguradora. A actividade de seguros em Moçambique contava ainda com 58 corretoras, 332 agentes e promotores de seguros, confirmando assim, a competitividade e dinâmica crescentes da economia nacional e do mercado segurador em particular.

No que se refere à quota de mercado por segmento e, em termos de receita processada, o Ramo Não-Vida destaca-se com 86% da carteira de seguros, o que corresponde a um volume de 7.281,1 milhões de Meticais. Enquanto que o Ramo Vida representa apenas 14%, correspondentes a um volume de 1.233,1 milhões de Meticais. A Seguradora Internacional de Moçambique detém cerca de 19% no ramo Não-Vida e 30% no ramo Vida.

Milhões de Meticais			
Prémios de Seguro Directo - Moçambique	2014	2013	Var. % 14/13
Vida	1.233	942	31,0%
Não-Vida	7.281	6.131	19,0%
Total	8.514	7.073	20,4%

Fonte: ISSM, Dezembro 2014

Em 2014, os ramos Automóvel, Incêndio e Acidentes Pessoais dominaram a carteira do segmento Não-Vida, com 34%, 31% e 14% respectivamente.

O peso do ramo automóvel está associado ao aumento do parque automóvel seguro, em face do carácter obrigatório do seguro de Responsabilidade Civil, mesmo considerando que grande parte da frota automóvel no País não está segura.

Indicadores	2014	2013
% Prémios Seguros no PIB	1,55%	1,52%
Prémios per Capita (MZN)	340	289

Fonte: ISSM, Dezembro 2014

O prémio *per capita* cresceu dos anteriores 289,9 Meticais para 340,0 meticais, para uma população estimada de 25,0 milhões de habitantes, sendo que a taxa de penetração dos seguros registou um ligeiro aumento de 0,03%, fixando-se em 1,55%.

O mercado segurador apresentou em 2014 uma taxa de sinistralidade de 41,4% dos prémios adquiridos líquidos de resseguro, o que representa um incremento, se comparado com a taxa de 36,2% verificada em 2013.

Em 2014, o resultado líquido do sector segurador situou-se em 887,3 milhões de Meticais contra os anteriores 738,7 milhões de Meticais registados em 2013, representando um crescimento na ordem de 20.1%.

A rentabilidade dos capitais próprios (ROE) globais do sector segurador foi de 15,8% e a Seguradora Internacional de Moçambique obteve uma taxa de retorno dos capitais de 26,0%.

No final do exercício de 2014, o mercado segurador moçambicano reportou investimentos no total de 14.291,8 milhões de Meticais, o que significa uma taxa de crescimento de 23,9% face ao ano anterior.

Em 2014, os edifícios continuam a representar, no portfólio global, os activos de investimento mais importantes das seguradoras, com um peso de cerca de 39,0%.

Em 31 de Dezembro de 2014, as seguradoras tinham constituído 8.921,4 milhões de Meticais de provisões técnicas líquidas de resseguro. Dos quais 5.612,0 milhões correspondem ao segmento Não-Vida e 3.309,4 milhões ao segmento Vida.

PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS DE 2015

No ano 2015, a receita de prémios da Seguradora Internacional de Moçambique foi de 1.802,7 milhões de Meticais, o que representa um crescimento de 2,8% face aos 1.753,0 milhões de Meticais realizados no período homólogo de 2014.

Contribuíram para esta evolução positiva da receita processada, nomeadamente, o ramo Automóvel com um crescimento de cerca de 13,3%, influenciado positivamente pelo lançamento dos produtos Mais Auto e IAuto, o ramo Doença que cresceu 12,3%, onde o produto PPP se destacou com o aumento das vendas via canal bancário, o ramo Acidentes de Trabalho que cresceu cerca de 14,2% e o Diversos pelo impacto de prémios proveniente de investimentos em obras de grande engenharia e estruturantes para o País e, cuja cobertura de seguros é garantida pela nossa seguradora, equilibrando assim o impacto da perda de negócio no ramo Incêndio, que esteve muito abaixo do expectável, decorrente da desaceleração do investimento nos projectos de gás na bacia do Rovuma.

Na análise por segmentos, destaca-se o Não-Vida que cresceu 3,3%, em resultado do bom desempenho dos ramos reais já acima mencionados. No segmento Vida apesar de um modesto crescimento global, importa salientar o bom desempenho do ramo Vida Risco e em particular o produto CNV que cresceu 45,0%, decorrente da dinamização do crédito a nível do BIM, superando as melhores expectativas.

O resultado líquido da Seguradora Internacional de Moçambique foi de 531,9 milhões de Meticais, um crescimento de 14,6% face ao período homólogo de 2014, justificado fundamentalmente pela redução da Sinistralidade Líquida Não-Vida em 7,3% e pelo crescimento da receita deste segmento, focada num mix de produtos com boa margem técnica e, por outro lado, pela melhor remuneração dos Activos.

Em 2015, a Seguradora Internacional de Moçambique, continuou a sua estratégia comercial de expansão ao nível dos principais pólos de desenvolvimento do País, abrindo um novo Balcão em Pemba.

No Ramo Automóvel procedemos ao lançamento, divulgação e dinamização comercial, pelos diversos meios de comunicação, de produtos reestruturados mais em linha com as necessidades do cliente, o Mais Auto e IAuto.

Com vista à promoção da imagem da Seguradora, foi realizado um evento de confraternização com as Corretoras do mercado e que teve um impacto significativo junto daqueles que consideramos parceiros estratégicos no negócio.

No contexto da nossa política de Responsabilidade Social, em 2015, reforçamos o nosso compromisso com a sociedade moçambicana, ao apoiar, criar e desenvolver projectos contínuos e sustentáveis com impacto na melhoria da envolvente social. Desta feita, mais uma vez, apoiamos e participamos activamente na Campanha de Segurança Rodoviária em parceria com a Policia da Republica de Moçambique (PRM) e, continuamos a reforçar a parceria com o Millennium bim, apoiando o torneio de “Mini basquete”, contribuindo desta forma para a divulgação da prática desportiva e para o bom desenvolvimento físico e intelectual das nossas crianças e jovens. Ainda em parceria com o Millennium bim estivemos presentes no Festival Azgo e na 10ª edição da Corrida Millennium bim.

Confirmando a solidez da companhia, medida pela robustez dos seus capitais próprios e da margem de solvência e ainda o elevado nível de liquidez, a Seguradora Internacional de Moçambique foi, pelo segundo ano consecutivo, distinguida com a atribuição, da notação de Rating “AA-”, a mais alta atribuída a uma seguradora em Moçambique, pela maior agência de notação a Global Credit Ratings (“GCR”).

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

REDES COMERCIAIS



*Com Millennium bim

Serviços Centralizados

Serviços Partilhados*

- Subscrição
- Emissão de Apólices
- Gestão de Sinistros
- Área Comercial
- Planeamento e Controlo
- Área Financeira
- Investimentos
- Actuariado
- Resseguro

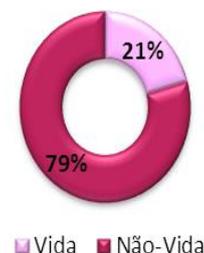
- Informática
- Gestão de Pessoas
- *Marketing*
- *Compliance*
- Auditoria Interna
- Administrativa e Gestão do Património
- Jurídicos

ANÁLISE DA ACTIVIDADE

Prémios Brutos Emitidos

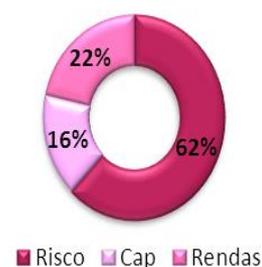
A produção de seguro directo atingiu 1.802,7 milhões de Meticais em 2015, o que significa uma variação positiva de 2,8% em relação ao ano anterior.

Prémios Brutos Emitidos	Milhares de Meticais		
	2015	2014	Var. % 15/14
Vida	372.189	368.490	1,0%
Não-Vida	1.430.516	1.384.472	3,3%
Total	1.802.705	1.752.962	2,8%



Relativamente ao Negócio Vida, registámos em 2015 um ligeiro crescimento dos prémios em 1,0%, impulsionado pelo bom desempenho do ramo Vida Risco, destacando-se o produto CNV com um crescimento de 45,0% face ao período homólogo de 2014.

Prémios Brutos Emitidos Vida	Milhares de Meticais		
	2015	2014	Var. % 15/14
Vida Risco	231.539	189.108	22,4%
Vida Capitalização	60.562	102.195	-40,7%
Vida Rendas	80.089	77.187	3,8%
Total	372.189	368.490	1,0%



No Negócio Não-Vida, o volume de prémios de seguro directo em 2015, atingiu o valor de 1.430,5 milhões de Meticais, o que representa um crescimento de 3,3% se comparado com a receita processada do ano anterior.

Apesar do relevante crescimento nos ramos Acidentes de Trabalho, Automóvel, Marítimo e Obras e Montagens, em sentido contrário no ramo Incêndio registamos uma redução da receita decorrente da diminuição do negócio proveniente dos megaprojectos.

O ramo Automóvel continua a ser o mais expressivo, com um crescimento na ordem dos 13,3%, representando 36,7% da receita processada dos ramos Reais, confirmando a importância deste ramo de negócio na carteira de seguros da Seguradora.

Os seguros Diversos, com um crescimento de 138,1%, é o ramo que registou maior evolução essencialmente justificada pela entrada de novos negócios em Obras e Montagens.

O notável crescimento observado no ramo Marítimo, 58,4% face ao período homólogo de 2014, é justificado pela entrada de novos negócios e pelo efeito da variação cambial.

Prémios Brutos Emitidos Não Vida	Milhares de Meticais		
	2015	2014	Var. % 15/14
Acidentes de Trabalho	127.601	111.760	14,2%
Acidentes Pessoais e Doença	326.702	292.116	11,8%
Incêndio e Elementos da Natureza	183.756	376.753	-51,2%
Automóvel	524.413	462.825	13,3%
Marítimo	10.892	6.878	58,4%
Aéreo	3.010	2.329	29,2%
Transportes	32.970	27.601	19,4%
Responsabilidade Civil Geral	17.068	18.479	-7,6%
Diversos	204.106	85.729	138,1%
Total	1.430.516	1.384.472	3,3%

Canais de Venda

Registamos com particular satisfação, um notável crescimento da receita processada em grande parte dos canais de venda, com particular destaque para os Agentes e Consultores com um crescimento de cerca de 29,7%; o Canal Bancário que cresceu 23,3% e ainda os Balcões da Seguradora com um aumento de 10,3%.

Em volume de prémios o Canal Bancário foi o que mais contribuiu, fruto de uma forte dinamização de venda pelas Redes Comerciais do Banco, aliada a uma bem conseguida campanha promocional e de marketing.

Com relação aos produtos que contribuíram para este sucesso, destacamos o Ramo Automóvel, onde a reestruturação do produto permitiu torná-lo mais competitivo e, ainda, o Vida Risco e PPP fruto do significativo aumento do crédito CNV.

Para 2016, projectamos reforçar a dinâmica de vendas do Canal bancário com a introdução de novos produtos ou produtos reestruturados, procurando abranger grande parte dos clientes do Banco, cobrindo riscos de elevada importância para o cidadão comum e, com prémios bastante acessíveis.

Sinistralidade

A taxa de sinistralidade em 2015 (custos com sinistros/prémios brutos emitidos) situou-se em 20,1% o que representa uma redução de 2,0 p.p. em relação ao ano anterior. Este bom desempenho é explicado essencialmente pela evolução favorável da sinistralidade dos ramos Incêndio, Acidentes de Trabalho, Transportes, Marítimo, Aéreo e Doença.

Taxa de Sinistralidade Não Vida	2015	2014	Var. % 15/14
Acidentes de Trabalho	14,0%	22,3%	-8,3 pp
Acidentes Pessoais e Doença	15,9%	25,9%	-10,0 pp
Incêndio e Elementos da Natureza	6,3%	4,9%	1,4 pp
Automóvel	32,1%	36,1%	-4,0 pp
Marítimo	-15,5%	2,6%	-18,1 pp
Aéreo	4,2%	1,5%	2,6 pp
Transportes	12,7%	38,7%	-26,0 pp
Responsabilidade Civil Geral	38,4%	-14,7%	53,1 pp
Diversos	14,2%	14,0%	0,3 pp
Total	20,1%	22,1%	-2,0 pp

Custos Administrativos

Os custos administrativos registaram um crescimento em 19,1%, situando-se em 265,5 milhões de Meticais, o que corresponde a 14,7% dos prémios brutos emitidos.

Este aumento deve-se, em grande parte, ao crescimento da companhia com a abertura do novo balcão de Pemba, ao efeito cambial sobre diversos custos facturados por entidades externas e, por último, ao enfoque dado nas campanhas de marketing e publicidade, no sentido de alavancar as vendas.

Custos Administrativos	Milhares de Meticais		
	2015	2014	Var. % 15/14
Despesas com pessoal	168.558	148.414	13,6%
Fornecimentos e serviços externos	88.857	70.154	26,7%
Outros custos administrativos	8.066	4.286	88,2%
Total	265.481	222.854	19,1%

Análise Técnica

Em 2015, devido à conjugação da evolução favorável da sinistralidade líquida e da rentabilidade dos investimentos, o resultado técnico cresceu 19,8%, situando-se nos 1.010,7 milhões de Meticais, o que corresponde a 56,1% dos prémios brutos emitidos.

O rácio combinado situou-se nos 55,3%, uma redução de 2,1 pontos percentuais face ao valor verificado no ano anterior, que resulta da diminuição do rácio de sinistralidade líquido de resseguro em 4,2 pp, reflectindo a redução na sinistralidade.

Resultado Líquido

O Resultado Líquido em 31 de Dezembro de 2015 foi de 531,9 milhões de Meticais, representando um crescimento de 14,6% face ao período homólogo de 2014. Para este desempenho contribuiu, significativamente, a redução da sinistralidade líquida e o crescimento da receita em produtos com elevada rentabilidade técnica.

Margem de Solvência

Em 31 de Dezembro 2015, a Seguradora Internacional de Moçambique apresentou um rácio de solvência de 455,2%, largamente acima do limite mínimo exigido pelo órgão de supervisão e revelador da solidez financeira da Seguradora, reflectindo assim uma estrutura de capitais sólida e adequada às responsabilidades assumidas.

O rácio de solvência apresentado foi calculado de acordo com os critérios definidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

RESSEGURO

Catástrofes Naturais em 2015

As perdas derivadas de catástrofes naturais registadas em 2015 reduziram relativamente ao ano anterior. A actividade de furacões relacionados com o fenómeno natural climático *El Niño*, reduziram no Atlântico Norte, ao mesmo tempo que provocaram cheias e ondas de calor elevadas, em muitos países em desenvolvimento e em países emergentes.

Segundo a publicação da *Munich Re*, a catástrofe mais mortal e cara em termos de perdas globais, em 2015, foi o terramoto do Nepal em Abril, onde cerca de 9 mil pessoas perderam a vida e as perdas totais foram na ordem de 4.800 milhões de dólares.

Desde 2009, este foi o ano em que se registaram as menores perdas seguras. As perdas totais foram de cerca de 90.000 milhões de dólares, sendo que as perdas seguras foram de apenas 27.000 milhões de dólares.

Como já referido a catástrofe natural mais devastadora do ano foi o terremoto no Nepal, que ocorreu em 25 de Abril a noroeste da capital Kathmandu e atingiu uma magnitude de 7,8 na escala de *Richter*.

Nepal e os estados vizinhos da Índia, China e Bangladesh são altamente expostos a terremotos, por ser onde as placas continentais da Índia e da Eurásia se encontram.

Como é frequente nos países em desenvolvimento, apenas uma pequena fracção dos 4.800 milhões de dólares que correspondem às perdas totais causadas pelo terremoto estavam seguras (210 milhões dólares).

Assim como no Nepal, a proporção de perdas seguras, relacionadas com catástrofes em países emergentes e em desenvolvimento, permanece muito baixa. De acordo com a *Munich Re* as Seguradoras e Resseguradoras, estão a explorar novos caminhos para reduzir esta diferença na cobertura de seguros e, assim, ajudar os Estados, as empresas e os cidadãos a estarem mais protegidos das perdas materiais depois de uma catástrofe.

Cerca de 94% das perdas relevantes derivadas de catástrofes naturais, em 2015 foram eventos relacionados com o clima. Particularmente evidente foi a influência da oscilação climática ENSO (*El Niño/Oscilação Sul*), no Pacífico, que influenciou fenómenos extremos climáticos em muitas partes do mundo.

O fenómeno *El Niño*, como já mencionamos, teve um efeito significativo sobre a seca e vagas de calor, especialmente na América do Sul, África e Sudeste Asiático. Sendo que as perdas globais, em todo o mundo, como resultado de tais eventos, atingiram, em 2015, o montante de 12.000 milhões de dólares, dos quais apenas 880 milhões estavam seguros.

A catástrofe natural mais cara para a indústria seguradora em 2015 foi a série de tempestades de inverno que atingiram, em Fevereiro, o nordeste dos Estados Unidos e do Canadá, onde as perdas seguras atingiram o montante de 2.100 milhões de dólares, sendo que as perdas totais foram de 2.800 milhões de dólares.

Moçambique

Moçambique é o terceiro País mais assolado por calamidades naturais no continente africano, uma situação que afecta 80% da população pobre que vive nas zonas rurais.



De acordo com o relatório do Fundo das Nações Unidas para a População (UNFPA), em Moçambique as calamidades naturais ameaçam a sustentabilidade do desenvolvimento económico e o bem-estar social.

As cheias que afectaram o centro e norte de Moçambique no início de 2015 causaram a perda de 72 mil hectares de área agrícola, contribuindo para uma revisão em baixa da previsão do crescimento da economia.

De acordo com informações oficiais, os dois períodos de cheia que marcaram o ano de 2015 afectaram 400 mil pessoas em todo país, condicionando o rendimento de cerca de 85 mil famílias.

Política de Subscrição de Resseguro

Em 2015, a Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. manteve a sua parceria, na contratação de resseguro, com a *Reinsurance Solutions*, uma prestigiada Corretora internacional e com larga experiência da actividade seguradora e resseguradora.

No sentido da diversificação sustentável e segura do leque de prestigiados resseguradores que integram o nosso já forte painel de resseguradores, integramos em 2015 a SCOR Africa Limited, uma companhia de resseguro com larga experiência e com notação de *rating* A+, atribuída pela S&P, sendo por isso um parceiro importante para os grandes desafios do desenvolvimento do País e crescimento da seguradora.

Segue o quadro do painel de resseguradores da Seguradora Internacional de Moçambique:

Companhia	Rating
Swiss Reinsurance Company Ltd (líder)	A-
Munich Reinsurance Company of Africa Ltd.	A+
Munich Mauritius Reinsurance Co. Ltd.	A-
Africa Reinsurance Corporation	A-
Trust Re	A-
Hannover Reinsurance Company	A-
IRB - Brasil Resseguros S.A.	A-
SCOR Africa Limited	A+
ZEP-RE (PTA Reinsurance Company)	B+

GESTÃO DE INVESTIMENTOS

A carteira de Investimentos da Seguradora Internacional de Moçambique, em 31 de Dezembro de 2015, ascendeu a 6.222 milhões de Meticais, representando uma taxa de crescimento de 11,1% face ao ano anterior. Um crescimento que consideramos excepcional face a conjuntura económica difícil que o País atravessou e que afectou a economia das empresas e consequentemente a actividade de cobranças de prémios de seguros.

Cerca de 1/3 da carteira de investimentos é constituída por activos disponíveis para venda, onde destacamos os instrumentos de dívida pública de longo prazo que representam cerca de 83,6%, e que tiveram um crescimento de 34,9% face ao período homólogo de 2014, traduzindo-se numa maior estabilidade da carteira, boa estratégia de mitigação de risco e uma atractiva remuneração.

A estratégia de diversificação de activos dentro das regras de dispersão prudencial estabelecidas e, a procura de uma melhor remuneração dos mesmos, permitiram-nos obter uma taxa de rentabilidade média da carteira, acima do ano anterior.

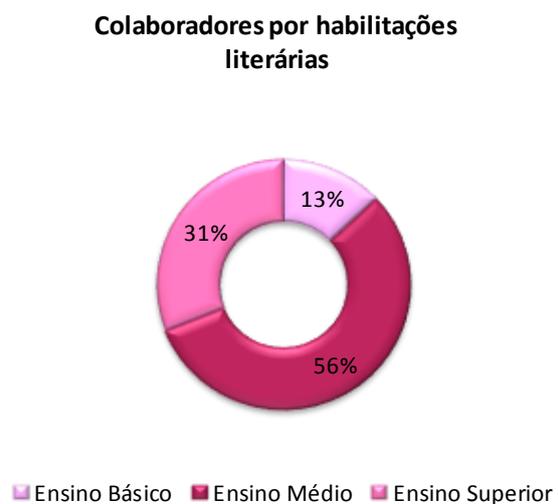
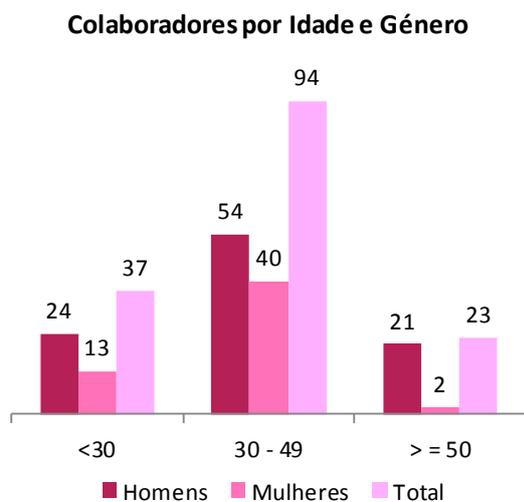
Carteira de Investimentos	Milhares de Meticais			
	2015	%	2014	%
Disponíveis para venda	2.500.340	100,0%	1.951.412	100,0%
Dívida pública longo prazo	2.089.908	83,6%	1.549.178	79,9%
Obrigações	175.000	7,0%	175.000	9,7%
Acções	235.432	9,4%	227.234	12,4%
Outros	3.721.371	100%	3.649.432	100,0%
Terrenos e Edifícios	1.505.885	40,5%	1.507.455	41,3%
Depósitos a Prazo	2.215.486	59,5%	2.141.978	58,7%
Total	6.221.711	-	5.600.844	
Disponibilidades e Caixa	31.133	-	93.693	

COLABORADORES

Numa perspectiva de permanente acompanhamento dos colaboradores, com vista a otimizar as suas qualificações bem como o seu desenvolvimento e valorização pessoal e profissional, mantendo sempre a exigência do rigor no processo de trabalho, a Seguradora Internacional de Moçambique continuou em 2015 a implementar programas de desenvolvimento de competências, com enfoque na formação técnica básica e especializada.

Por outro lado, e tendo presente o crescimento da empresa e a crescente exigência do sector segurador, centrada na competitividade, inovação e dinamismo, que exigem uma adequada estrutura organizacional e de quadros com níveis de qualificação e perfis adequados as funções, a Seguradora Internacional de Moçambique reforçou em 2015 o seu quadro de pessoal com 8 colaboradores, dos quais 4 afectos ao novo Balcão de Pemba.

A Seguradora Internacional de Moçambique concluiu assim o exercício de 2015 com 154 Colaboradores, com uma idade média de 37,9 anos e uma antiguidade média de 9,4 anos, sendo 64,3% homens e 35,7% mulheres. Todos os Colaboradores são trabalhadores a tempo inteiro, não existindo portanto situações de colaboradores efectivos em *part-time*.



PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

O resultado líquido de impostos da Seguradora Internacional de Moçambique, no exercício findo a 31 de Dezembro de 2015 foi de 531.869.207,76 Meticais.

Nos termos do número 1) do artigo 36º do Decreto-lei 1/2010 que regula a actividade seguradora, o Conselho de Administração da Seguradora Internacional de Moçambique, propõe, que ao resultado líquido do exercício de 2015, seja dada a seguinte aplicação:

		Meticais
	%	Valor
Dividendos	60,0%	319.121.524,66
Reservas livres	40,0%	212.747.683,10
Total	100,0%	531.869.207,76

Em 31 de Dezembro de 2015, a Reserva Legal da Seguradora Internacional de Moçambique é igual ao valor do Capital Social da Sociedade, cumprindo assim os termos do número 1 do artigo 36 alínea b) do Decreto-lei 1/2010 de 31 de Dezembro.



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 2015

Conta de Ganhos e Perdas

Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Demonstração de Resultados em 31 de Dezembro de 2015

		Dezembro 2015			Dezembro 2014	
Conta de ganhos e perdas	Notas	Conta técnica ramo Vida	Conta técnica ramos não-Vida	Conta não técnica	Total	Total
Prémios adquiridos líquidos de resseguro	2 g); 5	348.852.847	983.123.377	-	1.331.976.224	1.265.391.825
Prémios brutos emitidos		372.189.468	1.430.515.900	-	1.802.705.368	1.752.962.375
Prémios de resseguro cedido		(23.336.621)	(336.255.295)	-	(359.591.916)	(425.445.115)
Provisão para prémios não adquiridos (variação)		-	(178.114.022)	-	(178.114.022)	(57.770.298)
Provisão para prémios não adquiridos, parte dos resseguradores (variação)		-	66.976.794	-	66.976.794	(4.355.137)
Comissões de contratos de seguro e operações consideradas para efeitos contabilísticos como contratos de investimentos ou como contratos de prestação de serviços		-	-	-	-	-
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	6	(200.822.336)	(284.382.597)	-	(485.204.933)	(468.026.604)
Montantes pagos		(187.637.208)	(278.552.238)	-	(466.189.446)	(423.916.939)
Montantes brutos		(188.415.154)	(304.847.552)	-	(493.262.706)	(475.145.785)
Parte dos resseguradores		777.946	26.295.314	-	27.073.260	51.228.846
Provisão para sinistros (variação)		(13.185.128)	(5.830.359)	-	(19.015.487)	(44.109.665)
Montante bruto		(12.389.915)	964.440	-	(11.425.475)	(22.443.916)
Parte dos resseguradores		(795.213)	(6.794.799)	-	(7.590.012)	(21.665.749)
Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro	7	-	(1.027.122)	-	(1.027.122)	(962.207)
Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro	8	(92.808.744)	-	-	(92.808.744)	(152.024.023)
Montante bruto		(92.614.502)	-	-	(92.614.502)	(151.984.703)
Parte dos resseguradores		(194.242)	-	-	(194.242)	(39.320)
Participação nos resultados, líquida de resseguro		(130.326.951)	(32.736.341)	-	(163.063.292)	(191.420.742)
Custos de exploração, líquidos	2 g); 10	(60.941.775)	(225.339.461)	-	(286.281.236)	(263.414.233)
Custos de aquisição		(41.667.720)	(137.320.420)	-	(178.988.140)	(160.195.704)
Custos de aquisição diferidos (variação)		-	14.511.008	-	14.511.008	2.310.563
Custos administrativos		(38.539.441)	(155.334.327)	-	(193.873.768)	(164.293.621)
Comissões e participação nos resultados de resseguro		19.265.386	52.804.278	-	72.069.664	58.764.529
Rendimentos	2 c); 11	215.049.592	208.945.189	10.442.848	434.437.629	377.462.373
De juros de activos financeiros não valorizados		-	-	-	-	-
Ao justo valor por via de ganhos e perdas		130.544.101	205.019.048	10.442.848	346.005.997	295.107.428
De juros de passivos financeiros não valorizados		-	-	-	-	-
Ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
De Outros		84.505.491	3.926.141	-	88.431.632	82.354.945
Custos financeiros	12	(249.197)	(15.997.896)	-	(16.247.093)	(10.955.451)
De juros de activos não valorizados		-	-	-	-	-
Ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
De juros de passivos financeiros não valorizados		-	-	-	-	-
Ao justo valor por via de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
De Outros		(249.197)	(15.997.896)	-	(16.247.093)	(10.955.451)
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros não valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
De activos disponíveis para venda		-	-	-	-	-
De empréstimos e contas a receber		-	-	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-	-
De passivos financeiros valorizados a custo amortizado		-	-	-	-	-
De outros		-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros valorizados ao justo valor através de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros detidos para negociação		-	-	-	-	-
Ganhos líquidos de activos e passivos financeiros no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		-	-	-	-	-
Diferença de câmbios	13	1.481.148	33.857.675	(15.780.929)	19.557.894	8.267.403
Ganhos líquidos pela venda de activos que não estejam classificados como activos não correntes detidos para a venda e unidades operacionais descontinuadas	14	-	-	-	-	52.346.522
Perdas de imparidade (líquidas de reversão)		-	-	-	-	-
De activos disponíveis para venda		-	-	-	-	-
De empréstimos e contas a receber valorizados a custo amortizado		-	-	-	-	-
De investimentos a deter até à maturidade		-	-	-	-	-
De outros		-	-	-	-	-
Outros rendimentos /gastos técnicos, líquidas de resseguro		35.777	-	-	35.777	-
Outras provisões (variação)	15	(1.042.235)	(16.704.209)	-	(17.746.444)	2.683.416
Outros rendimentos/gastos		-	-	2.827.917	2.827.917	8.894.504
Godwill negativo reconhecido imediatamente em ganhos e perdas		-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de associados e empreendimentos conjuntos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial		-	-	-	-	-
Ganhos e perdas de activos não correntes (ou grupos para alienação) classificados como detidos para venda		-	-	-	-	-
Resultado antes de imposto		79.228.126	649.738.615	(2.510.165)	726.456.576	629.379.124
Imposto sobre rendimento do exercício - Impostos correntes	2 i); 26	(21.221.905)	(174.037.831)	672.368	(194.587.368)	(165.376.642)
Impostos sobre rendimento do exercício - Impostos diferidos	2 i); 26	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	30	58.006.221	475.700.784	(1.837.797)	531.869.208	464.002.482

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.



Demonstração de Rendimento Integral

Seguradora Internacional de Moçambique, SA Demonstração do Rendimento Integral em 31 de Dezembro de 2015

MZN

Demonstração do rendimento integral	Notas	Dezembro 2015				Dezembro 2014			
		Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total	Técnica Vida	Técnica Não-Vida	Não Técnica	Total
Resultado líquido do exercício	30	58.006.221	475.700.784	(1.837.797)	531.869.208	43.352.618	402.920.542	17.729.322	464.002.482
Outro rendimento integral do exercício		(3.372.000)	836.507	-	(2.535.493)	(5.332.000)	(5.875)	-	(5.337.875)
Activos financeiros disponíveis para venda	19, 30	-	1.230.157	-	1.230.157	-	(8.640)	-	(8.640)
Desvios actuariais	28	(3.372.000)	-	-	(3.372.000)	(5.332.000)	-	-	(5.332.000)
Impostos	19, 30	-	(393.650)	-	(393.650)	-	2.765	-	2.765
Total do rendimento integral líquido de impostos		54.634.221	476.537.291	(1.837.797)	529.333.715	38.020.618	402.914.667	17.729.322	458.664.607

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.



Balanço

Seguradora Internacional de Moçambique, SA Balanço em 31 de Dezembro de 2015

		Dezembro 2015			Dezembro 2014
ACTIVO	Notas	Activo Bruto	Amortizações e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem	2 a); 17	1.891.547.189		1.891.547.189	1.975.069.815
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	2 b); 18	211.350.850		211.350.850	211.350.850
Activos financeiros detidos para negociação		-		-	-
Activos financeiros classificados no reconhecimento inicial ao justo valor através de ganhos e perdas		-		-	-
Activos disponíveis para venda	2 c); 19	2.288.989.258		2.288.989.258	1.740.060.914
Empréstimos e contas a receber	2 c); 20	355.072.479		355.072.479	260.601.286
Depósitos junto de empresas cedentes		-		-	-
Outros depósitos		355.072.456		355.072.456	260.601.248
Empréstimos concedidos		-		-	-
Contas a receber		-		-	-
Outros		23		23	38
Investimentos a deter até a maturidade		-		-	-
Edifícios	2 e); 21	1.507.454.762	1.570.143	1.505.884.619	1.506.701.605
Edifícios de uso próprio		41.571.957	1.570.143	40.001.814	40.818.800
Edifícios de rendimento		1.465.882.805		1.465.882.805	1.465.882.805
Outros activos tangíveis	2 f); 22	96.026.501	56.927.327	39.099.174	26.095.606
Inventarios	22	1.544.562		1.544.562	1.581.796
Goodwill		-		-	-
Outros activos intangíveis	2 g); 23	73.688.690	46.030.590	27.658.100	31.021.251
Provisões técnicas de resseguro cedido	2 h); 24	175.130.350		175.130.350	87.080.064
Provisão para prémios não adquiridos		135.501.889		135.501.889	44.357.386
Provisão matemática do ramo vida		292.703		292.703	137.001
Provisão para sinistros		39.335.758		39.335.758	42.585.677
Provisão para participação nos resultados		-		-	-
Outras provisões técnicas		-		-	-
Activos por benefícios pos emprego e outros benefícios de longo prazo		-		-	-
Outros devedores por operações de seguros e outras operações	25	383.722.620	44.058.373	339.664.247	259.094.353
Contas a receber por operações de seguro directo		351.094.789	44.058.373	307.036.416	224.706.340
Contas a receber por outras operações de resseguro		5.617.323		5.617.323	10.054.319
Contas a receber por outras operações		27.010.508		27.010.508	24.333.694
Activos por impostos	2 l); 26	2.506.836		2.506.836	2.506.836
Activos por impostos correntes		-		-	-
Activos por impostos diferidos		2.506.836		2.506.836	2.506.836
Acrescimos e diferimentos	27	46.003.443		46.003.443	46.216.805
Juros a receber		44.266.733		44.266.733	44.752.888
Outros acréscimos e diferimentos		1.736.710		1.736.710	1.463.917
Outros elementos do activo		-		-	-
Activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas		-		-	-
Total do Activo		7.033.037.540	148.586.433	6.884.451.107	6.147.381.182

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.



Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Balço em 31 de Dezembro de 2015

MZN

Passivo e Capital Próprio	Notas	Dezembro 2015	Dezembro 2014
PASSIVO			
Provisões técnicas	2 h); 24	4.488.769.596	4.038.844.042
Provisão para prémios não adquiridos		751.794.475	557.972.888
Provisão matemática do ramo vida		2.429.504.517	2.265.898.651
Provisão para sinistros		455.654.585	436.912.923
Do ramo vida		60.035.434	47.354.268
Do ramo de acidentes de trabalho e doenças profissionais		78.593.962	73.543.941
De outros ramos		317.025.188	316.014.714
Provisão para participação nos resultados		849.055.122	776.325.806
Provisão para desvíos de sinistralidade		2.760.896	1.733.774
Provisões para riscos em curso		-	-
Outras provisões técnicas		-	-
Passivos financeiros da componente de depósito de contratos de seguros e de contratos de seguro e operações considerados para efeitos contabilísticos como contratos de investimento		-	-
Outros passivos financeiros		-	-
Passivos subordinados		-	-
Depósitos recebidos de resseguradoras		-	-
Outros		-	-
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	2 j); 28	9.413.931	7.583.525
Outros credores por operações de seguros em outras operações	29	239.212.373	244.564.152
Contas a pagar por operações de seguro directo		88.642.971	54.986.164
contas a pagar por outras operações de resseguro		135.046.639	154.256.012
contas a pagar por outras operações		15.522.763	35.321.975
Passivos por impostos	2 l); 26	53.372.057	28.395.771
Passivos por impostos correntes		34.165.450	9.582.814
Passivos por impostos diferidos		19.206.607	18.812.957
Acréscimos e diferimentos	27	56.164.677	41.407.445
Outras provisões	2 m)	-	-
Outros passivos		-	-
Passivos de um grupo para alienação classificado como detido para venda		-	-
TOTAL DO PASSIVO		4.846.932.634	4.360.794.935
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital (acções próprias)	2 n); 30	147.500.000	147.500.000
Outros instrumentos do capital		-	-
Reservas de reavaliação		5.070.591	3.840.434
Por reajustamentos no justo valor de activos financeiros	30	5.070.591	3.840.434
Por revalorização de edifícios de uso próprio		-	-
Por revalorização de activos intangíveis		-	-
Por revalorização de outros activos tangíveis		-	-
De diferenças de cambio		-	-
Reserva por impostos diferidos	30	(1.622.589)	(1.228.939)
Outras reservas	30	1.342.812.143	1.160.583.150
Resultados transitados	30	11.889.120	11.889.120
Resultado do exercício	30	531.869.208	464.002.482
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		2.037.518.473	1.786.586.247
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		6.884.451.107	6.147.381.182

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.



Demonstração de Variação de Capitais Próprios

Seguradora Internacional de Moçambique, SA
Demonstração de Variações de Capital Próprio em 31 de Dezembro de 2015

MZN

Demonstração de variações do capital próprio	Notas	Capital social	Reservas de reavaliação por reajustamentos no justo valor de activos financeiros	Reserva por impostos diferidos	Outras reservas			Resultados transitados	Resultado do exercício	TOTAL
					Reserva legal	Prémios de emissão	Outras			
Balanco a 31 de Dezembro 2013		147.500.000	3.849.074	(1.231.704)	147.500.000	8.258.661	850.464.680	11.889.120	399.229.524	1.567.459.355
Correcções de erros (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Balanco de abertura alterado		147.500.000	3.849.074	(1.231.704)	147.500.000	8.258.661	850.464.680	11.889.120	399.229.524	1.567.459.355
Aumento de reservas por aplicação de resultados	(1)	-	-	-	-	-	159.691.810	-	(159.691.810)	-
Resultado líquido do período	(2)	-	-	-	-	-	-	-	464.002.482	464.002.482
Outro rendimento integral do período	(3)	-	(8.640)	2.765	-	-	(5.332.000)	-	-	(5.337.875)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	20,31	-	(8.640)	2.765	-	-	-	-	-	(5.875)
Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio		-	-	-	-	-	(5.332.000)	-	-	(5.332.000)
Total do rendimento integral do período	(4) = (2) + (3)	-	(8.640)	2.765	-	-	(5.332.000)	-	464.002.482	458.664.607
Operações com detentores de capital	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(239.537.714)	(239.537.714)
Distribuição de reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros/prejuízos	30	-	-	-	-	-	-	-	(239.537.714)	(239.537.714)
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das variações do capital próprio	(1) + (4) + (5) + (6)	-	(8.640)	2.765	-	-	154.359.810	-	64.772.958	219.126.893
Balanco a 31 de Dezembro 2014		147.500.000	3.840.434	(1.228.939)	147.500.000	8.258.661	1.004.824.490	11.889.120	464.002.482	1.786.586.248
Correcções de erros (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações políticas contabilísticas (IAS 8)		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Balanco de abertura alterado		147.500.000	3.840.434	(1.228.939)	147.500.000	8.258.661	1.004.824.490	11.889.120	464.002.482	1.786.586.248
Aumento de reservas por aplicação de resultados	(1)	-	-	-	-	-	185.600.992	-	(185.600.992)	-
Resultado líquido do período	(2)	-	-	-	-	-	-	-	531.869.208	531.869.208
Outro rendimento integral do período	(3)	-	1.230.157	(393.650)	-	-	(3.372.000)	-	-	(2.535.493)
Ganhos líquidos por ajustamentos no justo valor de activos financeiros disponíveis para venda	19,30	-	1.230.157	(393.650)	-	-	-	-	-	836.507
Outros ganhos/ perdas reconhecidos directamente no capital próprio		-	-	-	-	-	(3.372.000)	-	-	(3.372.000)
Total do rendimento integral do período	(4) = (2) + (3)	-	1.230.157	(393.650)	-	-	(3.372.000)	-	531.869.208	529.333.715
Operações com detentores de capital	(5)	-	-	-	-	-	-	-	(278.401.490)	(278.401.490)
Distribuição de reservas		-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição de lucros/prejuízos	30	-	-	-	-	-	-	-	(278.401.490)	(278.401.490)
Transferências entre rubricas de capital próprio não incluídas noutras linhas	(6)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total das variações do capital próprio	(1) + (4) + (5) + (6)	-	1.230.157	(393.650)	-	-	182.228.992	-	67.866.726	250.932.225
Balanco a 31 de Dezembro 2015		147.500.000	5.070.591	(1.622.589)	147.500.000	8.258.661	1.187.053.482	11.889.120	531.869.208	2.037.518.473

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.



Demonstração dos Fluxos de Caixa

Seguradora Internacional de Moçambique, SA Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro de 2015

	MZN	
Demonstração dos Fluxos de Caixa	Dezembro 2015	Dezembro 2014
Fluxo de caixa de actividades operacionais		
Resultado do exercício	531.869.208	464.002.482
Amortizações	16.257.279	15.467.145
Variação da provisão para sinistros		
de seguro directo e resseguro aceite	18.741.662	24.810.421
de resseguro cedido	3.249.919	23.946.336
Variação de outras provisões técnicas		
de seguro directo e resseguro aceite	431.183.892	319.926.787
de resseguro cedido	(91.300.206)	365.495
Variação da provisão para recibos por cobrar	17.746.444	(2.683.416)
Variação da provisão para outros riscos e encargos	-	(56.442)
(Aumento)/diminuição de devedores		
por operações de seguro directo e resseguro aceite	(100.076.520)	(93.958.990)
por operações de resseguro	4.436.997	(9.495.664)
por outras operações	(2.676.814)	1.461.640
Aumento/(diminuição) de credores		
Credores por operações de seguro directo e resseguro aceite	33.656.807	9.284.368
Credores por operações de resseguro cedido	(19.209.373)	52.971.259
Estado e outras entidades públicas	24.976.286	(34.385.266)
Credores diversos	(19.799.212)	(8.388.671)
Variações em outras contas do activo	213.362	(2.228.487)
Variações em outras contas do passivo	16.587.638	(4.553.897)
Juros e proveitos similares	(536.378.846)	(393.133.560)
Efeito das diferenças de câmbio	4.521.103	(2.944.992)
Mais valias não realizadas de propriedades de investimento	-	(52.346.522)
Total	333.999.626	308.060.026
Fluxo de caixa de actividades de investimento		
Aquisições de investimentos (incluindo constituição de depósitos a prazo)	(3.155.167.699)	(5.778.545.736)
Reembolsos/alienações de investimentos (incluindo reembolso de depósitos a prazo)	2.509.962.286	5.560.430.935
Aquisições de activos tangíveis e intangíveis	(25.773.093)	(27.888.029)
Juros e proveitos similares	536.378.846	393.133.560
Total	(134.599.660)	147.130.730
Fluxo de caixa de actividades de financiamento		
Dividendos distribuídos	(278.401.489)	(239.537.714)
Aumento de capital	-	-
Total	(278.401.489)	(239.537.714)
Variação líquida em caixa e equivalentes de caixa	(79.001.523)	215.653.042
Efeito das diferenças de câmbio	(4.521.103)	2.944.992
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.975.069.815	1.756.471.781
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	1.891.547.189	1.975.069.815

Para ser lido com as notas anexas às demonstrações financeiras.



Notas às Demonstrações Financeiras

Notas

- 1 Informação Geral
- 2 Base de apresentação das demonstrações financeiras
- 3 Principais estimativas contabilísticas
- 4 Reporte por segmentos e afectação dos investimentos
- 5 Prémios adquiridos líquidos de resseguro
- 6 Custos com sinistros, líquidos de resseguro
- 7 Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro
- 8 Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro
- 9 Participação nos resultados, líquida de resseguro
- 10 Custos de exploração, líquidos
- 11 Rendimentos
- 12 Custos financeiros
- 13 Diferenças de câmbio
- 14 Ganhos líquidos de activos não financeiros
- 15 Outras provisões (variação)
- 16 Custos por natureza a imputar
- 17 Caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem
- 18 Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos
- 19 Activos financeiros disponíveis para venda
- 20 Empréstimos e contas a receber
- 21 Edifícios
- 22 Outros activos tangíveis
- 23 Outros activos intangíveis
- 24 Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido
- 25 Outros devedores por operações de seguros e outras operações
- 26 Impostos correntes e impostos diferidos
- 27 Acréscimos e diferimentos
- 28 Benefícios concedidos aos empregados
- 29 Outros credores por operações de seguros e outras operações
- 30 Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e do exercício
- 31 Transacções entre partes relacionadas
- 32 Gestão de riscos de actividade
- 33 Cobertura da margem de solvência corrigida
- 34 Activos e passivos contingentes

Nota 1 - Informação Geral

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. é uma Companhia de Seguros constituída em Moçambique em 3 de Setembro de 1992, tendo iniciado a sua actividade no referido ano. A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. tem como objecto social o exercício da actividade seguradora Vida e Não-Vida.

No âmbito do processo de reestruturação do Grupo em Moçambique, durante o exercício de 2001, foi efectuada a fusão por incorporação na Impar – Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L. (Sociedade incorporante), da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L. (Sociedade incorporada), lavrada em escritura pública de 27 de Novembro de 2001, tendo a sociedade incorporada sido extinta. A fusão foi efectuada por incorporação, mediante a transferência do património global da sociedade incorporada para a Impar - Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L.

Na mesma data, a Companhia alterou a sua denominação social de Impar – Companhia de Seguros de Moçambique, S.A.R.L. para Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L.

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.R.L. (doravante designada por SIM ou Seguradora) encontra-se registada em Moçambique, tendo a sua sede na Rua dos Desportistas nº 873-879, 5ªA.

Nota 2 - Bases de apresentação das demonstrações financeiras e principais políticas contabilísticas adoptadas

- **Bases de apresentação**

No âmbito do disposto no “Plano de contas para as entidades habilitadas ao exercício da actividade seguradora”, aprovado pelo Diploma Ministerial n.º 222/2010, de 17 de Dezembro, do Ministério das Finanças, com entrada em vigor a 1 de Janeiro de 2011, a Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. adoptou na preparação destas demonstrações financeiras as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF ou IFRS) em vigor naquela data.

As IFRS incluem as normas contabilísticas emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee (IFRIC)*, e pelos respectivos órgãos antecessores.

As demonstrações financeiras estão expressas em Meticais que é a moeda funcional da Seguradora e estão preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, com excepção dos activos e passivos registados ao justo valor, nomeadamente, os activos financeiros e os imóveis de rendimento.

A preparação de demonstrações financeiras requer que a Seguradora efectue julgamentos e estimativas e utilize pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes de rendimentos, gastos, activos e passivos. Alterações em tais pressupostos ou diferenças destes face à realidade poderão ter impacto sobre as actuais estimativas e julgamentos. As áreas que envolvem um maior nível de julgamento ou complexidade ou onde são utilizados pressupostos e estimativas significativos na preparação das demonstrações financeiras encontram-se analisadas na Nota 3.

- **Principais políticas contabilísticas adoptadas**

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são as descritas a seguir e foram aplicadas de forma consistente para os períodos apresentados nas demonstrações financeiras:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa engloba os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de relato, prontamente conversíveis em dinheiro e com risco reduzido de alteração de valor, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

b) Activos e passivos financeiros

(i) Reconhecimento

A Seguradora reconhece inicialmente empréstimos e adiantamentos, depósitos, títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros instrumentos financeiros (incluindo compras e vendas regulares de activos financeiros) são reconhecidos na data de negociação, que é a data em que a Seguradora se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Um activo ou passivo financeiro é mensurado inicialmente pelo justo valor acrescido de custos de transacção que sejam directamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

(ii) Classificação

Activos Financeiros

A Seguradora classifica os seus activos financeiros em uma das seguintes categorias:

- Empréstimos e contas a receber;
- Detidos até-à-maturidade;
- Disponíveis-para-venda; e
- Ao justo valor através de lucros ou prejuízos e nesta categoria:
 - detidos para negociação; ou
 - designados ao justo valor através de lucros ou prejuízos.

Passivos financeiros

A Seguradora classifica os seus passivos financeiros que não sejam garantias financeiras e compromissos de empréstimos, como mensurados pelo custo amortizado ou justo valor através de lucros ou prejuízos.

(iii) Desreconhecimento

Activos financeiros

A Seguradora desreconhece um activo financeiro quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou transfere os direitos para receber os fluxos de caixa contratuais numa transacção em que substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade do activo financeiro são transferidos ou em que a Seguradora não transfere nem retém substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade e não retém o controlo do activo financeiro.

No desreconhecimento de um activo financeiro, a diferença entre a quantia escriturada do activo (ou a quantia escriturada alocada à parte do activo desreconhecido) e a soma:

(i) da retribuição recebida (incluindo qualquer activo novo obtido menos qualquer passivo novo assumido) e (ii) de qualquer ganho ou perda cumulativo que tenha sido reconhecido em outros resultados compreensivos é reconhecido nos lucros ou prejuízos. Quaisquer juros em activos financeiros transferidos que se qualificam para desreconhecimento que sejam criados ou retidos pela Seguradora são reconhecidos como um activo ou passivo separado.

A Seguradora realiza operações em que transfere os activos reconhecidos na demonstração da situação financeira, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos activos transferidos ou uma parte deles. Nesses casos, os activos transferidos não são desreconhecidos. Exemplos de tais transacções são empréstimos de títulos e transacções de venda e recompra.

Quando os activos são vendidos a terceiros, com uma taxa simultânea de retorno *swap* sobre os activos transferidos, a transacção será contabilizada como uma transacção de financiamento com garantia semelhante a transacções de venda e recompra porque a Seguradora mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade de tais activos.

Nas operações em que a Seguradora não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e vantagens da propriedade do activo financeiro e mantém o controlo sobre o activo, a Seguradora continua a reconhecer o activo na medida do seu envolvimento continuado, determinado pela extensão a que está exposto e as alterações no valor do activo transferido.

Em certas operações, a Seguradora mantém a obrigação de gerir o activo financeiro transferido em troca de honorários. O activo transferido é desreconhecido caso cumpra os critérios de desreconhecimento. Um activo ou passivo é reconhecido para o contrato de manutenção se a taxa de manutenção é mais que suficiente (activo) ou é menor do que adequada (passivo) para a realização da manutenção.

Passivos financeiros

A Seguradora desreconhece um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais satisfeitas, canceladas ou quando estas expiram.

(iv) Compensação

Os activos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado na demonstração da situação financeira quando, e apenas quando, a Seguradora tem o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de pagar numa base líquida ou de realizar o activo e liquidar o passivo simultaneamente.

Os proveitos e despesas são apresentados numa base líquida apenas quando permitido pelas NIRF, ou para ganhos e perdas provenientes de um grupo de transacções semelhantes como na actividade comercial da Seguradora.

(v) Mensuração do custo amortizado

O "custo amortizado" de um activo ou passivo financeiro é o valor pelo qual o activo ou passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa usando o método de juro efectivo de qualquer diferença entre a quantia inicial reconhecida e a quantia na maturidade, menos qualquer perda por imparidade.

(vi) Mensuração do justo valor

"Justo valor" é o preço que seria recebido para vender um activo ou pago para transferir um passivo numa transacção normal entre participantes do mercado na data da mensuração inicial ou, na sua ausência, no mercado activo mais vantajoso ao qual a Seguradora tem acesso, a essa data. O justo valor de um passivo reflecte o seu risco de incumprimento.

Quando disponível, a Seguradora mensura o justo valor de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado activo para esse instrumento. Um mercado é visto como activo caso as transacções para o activo ou passivo ocorram com frequência e volume suficiente para fornecer informações sobre os preços de forma contínua.

Se não houver um preço cotado num mercado activo, a Seguradora utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados observáveis relevantes e minimiza o uso de dados não observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os factores que os participantes do mercado tenham em conta ao determinar o preço de uma transacção.

A melhor evidência do justo valor de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transacção - ou seja, o justo valor da retribuição dada ou recebida. Se a Seguradora determinar que o justo valor no reconhecimento inicial difere do preço da transacção e o justo valor é evidenciado nem por um preço cotado num mercado activo para um activo ou passivo idêntico nem com base numa técnica de avaliação que usa apenas dados de mercados observáveis, então o instrumento financeiro é inicialmente mensurado pelo justo valor, ajustado para ter em conta a diferença entre o justo valor no reconhecimento inicial e o preço da operação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida em lucros ou prejuízos em uma base adequada ao longo da vida do instrumento, mas o mais tardar quando a avaliação é totalmente suportada por dados observáveis de mercado ou quando a transacção é concluída.

Se um activo ou um passivo mensurado pelo justo valor tem um preço de compra e um preço de venda, então, a Seguradora mensura os activos e posições longas a um preço de oferta e os passivos e posições curtas a um preço de venda.

As carteiras de activos e passivos financeiros que estão expostos ao risco de mercado e risco de crédito, que são geridos pela Seguradora em função da exposição líquida aos mercados ou o risco de crédito são mensurados com base no preço que seria recebido para vender uma posição líquida longa (ou pago para transferir uma posição líquida curta) para uma exposição de risco em particular. Esses ajustamentos de nível de carteira são atribuídos aos activos e passivos individuais com base no ajustamento de risco relativo de cada um dos instrumentos individuais na carteira.

O justo valor de um depósito à ordem não é inferior do que o valor a ser pago à ordem, descontado desde a primeira data em que o pagamento da quantia podia ser exigido.

A Seguradora reconhece as transferências entre os níveis da hierarquia do justo valor a partir do fim do período de relato no qual ocorre a mudança.

(vii) Imparidade

Imparidade de títulos:

A Seguradora avalia regularmente, por carteira de títulos, se existe evidência objectiva de que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros apresentam sinais de imparidade.

Para os activos financeiros que apresentam sinais de imparidade, é determinado o respectivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade reconhecidas em ganhos ou perdas.

Um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objectiva de imparidade resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial, tais como: (i) para os instrumentos de capital cotados, uma desvalorização continuada ou de valor significativo na sua cotação, e (ii) para títulos de dívida, quando esse evento (ou eventos) tenha um impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

A Seguradora considera que um activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, se encontra em imparidade sempre que, após o seu reconhecimento inicial, exista evidência objectiva de:

(i) para os títulos de rendimento variável cotados:

1) O seu justo valor esteja abaixo do custo de aquisição durante 12 meses consecutivos (desvalorização de carácter duradouro);

Ou

2) Uma desvalorização significativa de 25% ou mais face ao valor de aquisição à data de fecho das contas;

3) Deve ser reconhecida uma perda por imparidade para todos os títulos que tenham sofrido perdas por imparidade anteriormente, sempre que se verifique uma quebra relativamente à sua quantia escriturada, desde a última perda por imparidade;

4) Adicionalmente, é elaborada uma lista de análise qualitativa baseada em outros indicadores de imparidade, com o objectivo de identificar declínios de valor que não sejam capturados pela aplicação dos limites de imparidade referidos em 1) e 2).

(ii) para os títulos de rendimento fixo e para títulos não cotados:

1) Existência de um evento (ou eventos) que tenha impacto no valor estimado dos fluxos de caixa futuros do activo financeiro, ou grupo de activos financeiros, que possa ser estimado com razoabilidade.

Quando existe evidência de imparidade nos activos financeiros disponíveis para venda, a perda potencial acumulada em reservas, correspondente à diferença entre o custo de aquisição e o justo valor actual, deduzida de qualquer perda por imparidade no activo anteriormente reconhecida em ganhos ou perdas, é transferida para resultados acumulados. Se num período subsequente o montante da perda por imparidade diminui, a perda por imparidade anteriormente reconhecida é revertida por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício até à reposição do custo de aquisição, se o aumento for objectivamente relacionado com um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por imparidade.

No que se refere aos investimentos detidos até à maturidade, as perdas por imparidade correspondem à diferença entre a quantia escriturada do activo e o valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados (considerando o período de recuperação) descontados à taxa de juro efectiva original do activo financeiro. Estes activos são apresentados no balanço, líquidos de imparidade. Caso se esteja perante um activo com taxa de juro variável, a taxa de juro a utilizar para a determinação da respectiva perda por imparidade é a taxa de juro efectiva actual, determinada com base nas regras de cada contrato. Em relação aos investimentos detidos até à maturidade, se num período

subsequente o montante de perda por imparidade diminui, e essa diminuição pode ser objectivamente relacionada com um evento que ocorreu após o reconhecimento da perda por imparidade, esta é revertida por contrapartida de ganhos ou perdas.

Ajustamentos de recibos de prémios por cobrar e de créditos de cobrança duvidosa:

Os ajustamentos de recibos de prémios por cobrar têm por objectivo reduzir o montante dos prémios em cobrança ao seu valor estimado de realização. O cálculo destes ajustamentos é efectuado com base nos valores dos prémios por cobrar há mais de 30 dias, aos quais é aplicada uma margem, calculada produto a produto, no caso de Vida e ramo a ramo no caso de Não-Vida. Este ajustamento é apresentado no balanço como dedução aos devedores por operações de seguro directo.

Este ajustamento destina-se a reconhecer em ganhos ou perdas o impacto da potencial não cobrança dos recibos de prémios emitidos.

Os ajustamentos de créditos de cobrança duvidosa destinam-se a reduzir o montante dos saldos a receber resultantes de operações de seguro directo, de resseguro ou outras ao seu valor provável de realização, sendo calculados em função da antiguidade dos referidos saldos, tendo por base uma análise económica.

c) Reconhecimento de juros e dividendos

O rendimento referente a juros de instrumentos financeiros é reconhecido nas rubricas de juros e proveitos similares utilizando o método da taxa de juro efectiva.

A taxa de juro efectiva é a taxa que desconta os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro ou, quando apropriado, um período mais curto, para o valor líquido actual do activo ou passivo financeiro.

Para o cálculo da taxa de juro efectiva são estimados os fluxos de caixa futuros considerando todos os termos contratuais do instrumento financeiro, não considerando, no entanto, eventuais perdas de crédito futuras. O cálculo inclui as comissões que sejam parte integrante da taxa de juro efectiva, custos de transacção e todos os prémios e descontos directamente relacionados com a transacção.

No caso de activos financeiros ou grupos de activos financeiros semelhantes para os quais foram reconhecidas perdas por imparidade, os juros reconhecidos em ganhos ou perdas são determinados com base na taxa de juro utilizada na mensuração da perda por imparidade.

Relativamente aos rendimentos de instrumentos de capital (dividendos) são reconhecidos quando estabelecido o direito ao seu recebimento.

d) Propriedades de investimento

- *Propriedades de investimentos*

A Seguradora classifica como imóveis de rendimento os imóveis cuja recuperabilidade seja por via da obtenção de rendas ao invés do seu uso continuado, utilizando os critérios de mensuração da IAS 40.

As propriedades de investimento são reconhecidas inicialmente ao custo de aquisição, incluindo os custos de transacção directamente relacionados, e subsequentemente ao seu justo valor. Variações de justo valor determinadas a cada data de relato são reconhecidas em ganhos ou perdas. As propriedades de investimento não são depreciadas.

Dispêndios subsequentes relacionados são capitalizados quando for provável que a Seguradora venha a obter benefícios económicos futuros em excesso do nível de desempenho inicialmente estimado.

O justo valor dos imóveis de rendimento baseia-se numa valorização efectuada por um avaliador independente. Os avaliadores independentes possuem qualificação profissional reconhecida e relevante para a emissão dos relatórios de avaliação.

A situação actual dos imóveis considera a sua idade, estado de conservação e eventuais obras de manutenção/remodelação efectuadas nos mesmos (mesmo se levadas a cabo pelos locatários).

O justo valor das propriedades de investimento é considerado como o valor mais provável que as mesmas poderão ter em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado. Para determinação do justo valor o critério utilizado é o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Ver adicionalmente a Nota 21.

e) Activos tangíveis

Estes activos estão reconhecidos ao respectivo custo histórico de aquisição sujeito a depreciação e testes de imparidade. As suas depreciações foram calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes vidas úteis estimadas dos activos:

	Anos de Vida Útil
Equipamento administrativo	6 a 10
Máquinas, aparelhos e ferramentas	6 a 8
Equipamento informático	6
Instalações Interiores	8
Material de transporte	4
Outros equipamentos	3 a 10

No reconhecimento inicial dos activos tangíveis, são capitalizados quaisquer encargos necessários para o funcionamento correcto de um dado activo, de acordo com o disposto na IAS 16. A Seguradora estabelece uma vida útil que seja capaz de espelhar o tempo estimado de obtenção de benefícios económicos, depreciando o activo por esse período. A vida útil de cada activo é revista a cada data de relato.

Os custos subsequentes com os activos tangíveis são capitalizados no activo apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Seguradora. Todas as despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto.

f) Activos intangíveis

Os custos incorridos com a aquisição de aplicações informáticas são capitalizados como activos intangíveis, assim como as despesas adicionais necessárias à sua implementação.

Os custos directamente relacionados com o desenvolvimento de aplicações informáticas, sobre os quais seja expectável que estes venham a gerar benefícios económicos futuros para além de um exercício, são reconhecidos e registados como activos intangíveis.

Os activos intangíveis estão reconhecidos ao respectivo custo histórico de aquisição sujeito a amortização e testes de imparidade. As suas amortizações são calculadas através da aplicação do método das quotas constantes, com base nas seguintes taxas anuais, as quais reflectem, de forma razoável, a vida útil estimada dos intangíveis:

	Activos intangíveis gerados internamente	Vida útil finita?	Vida Útil
Software	N	S	6 anos

Os custos com a manutenção de programas informáticos são reconhecidos como custos do exercício quando incorridos.

g) Contratos de seguro

A Seguradora emite contratos que incluem risco de seguro, risco financeiro ou uma combinação dos riscos seguro e financeiro. Um contrato em que a Companhia aceita um risco de seguro significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico que possa afectar adversamente o segurado é classificado como um contrato de seguro.

Um contrato emitido pela Seguradora cujo risco é essencialmente financeiro e em que o risco de seguro assumido não é significativo, mas em que exista uma participação discricionária nos resultados atribuída aos segurados, é considerado como um contrato de investimento e reconhecido e mensurado de acordo com as políticas contabilísticas aplicáveis aos contratos de seguro. Um contrato emitido pela Seguradora que transfere apenas risco financeiro, sem participação discricionária nos resultados, é registado como um instrumento financeiro.

Os contratos de seguro e os contratos de investimento com participação nos resultados, são reconhecidos e mensurados como segue:

(i) Prémios

Os prémios brutos emitidos são registados como rendimentos no exercício a que respeitam, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento.

Os prémios de resseguro cedido são registados como gastos no exercício a que respeitam da mesma forma que os prémios brutos emitidos.

(ii) Custos de aquisição

Os custos de aquisição correspondem essencialmente à remuneração contratualmente atribuída aos mediadores pela angariação de contratos de seguro e de investimento.

As comissões contratadas são registadas como gastos no momento da emissão dos respectivos prémios ou renovação das respectivas apólices.

(iii) Provisão para prémios não adquiridos

A provisão para prémios não adquiridos é baseada na avaliação dos prémios emitidos antes do final do exercício, mas com vigência após essa data. A sua determinação é efectuada mediante a aplicação do método “pro-rata temporis”, por cada contrato em vigor. Este método é aplicado sobre os prémios brutos emitidos, deduzidos dos respectivos custos de aquisição.

(iv) Provisão matemática do Ramo Vida

As provisões matemáticas para o Ramo Vida têm como objectivo registar o valor actual das responsabilidades futuras da Seguradora, relativamente às apólices emitidas, e são calculadas com base em métodos actuariais reconhecidos.

As provisões matemáticas constituídas para todos os contratos comercializados pela Seguradora correspondem ao valor actuarial estimado do compromisso assumido para com os beneficiários, incluindo as participações nos resultados já distribuídas e após dedução do valor actuarial dos prémios futuros.

As provisões matemáticas foram calculadas individualmente para cada contrato em vigor e segundo um método actuarial prospectivo.

(v) Provisão para sinistros

A provisão para sinistros corresponde ao valor previsível dos encargos com sinistros ainda não regularizados ou já regularizados mas ainda não liquidados no final do exercício.

Esta provisão foi determinada como segue:

- a partir da análise dos sinistros pendentes no final do exercício e da consequente estimativa da responsabilidade existente nessa data; e
- pela provisão, fundamentada em bases estatísticas, sobre o valor dos custos com sinistros do exercício, por forma a fazer face à responsabilidade com sinistros declarados após o fecho do exercício (IBNR).

A reserva matemática do ramo acidentes de trabalho é calculada para as pensões já homologadas pelo Tribunal do Trabalho e para as estimativas resultantes de processos cujos sinistrados se encontram em situação de “cura clínica”.

(vi) Provisão para participação nos resultados

· *Provisão para participação nos resultados a atribuir (shadow accounting):*

De acordo com o estabelecido na IFRS 4, os ganhos e perdas não realizados dos activos afectos a responsabilidades de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária, são atribuídos aos tomadores de seguro, na parte estimada da sua participação, tendo por base a expectativa de que estes irão participar nesses ganhos e perdas não realizadas quando se realizarem, através do reconhecimento de uma responsabilidade.

A estimativa dos montantes a atribuir aos tomadores de seguro sob a forma de participação nos resultados, em cada modalidade ou conjunto de modalidades, é calculada tendo por base um plano adequado aplicado de forma consistente, tendo em consideração o plano de participação nos resultados, a maturidade dos compromissos, os activos afectos e ainda outras variáveis específicas da modalidade ou modalidades em causa.

· *Provisão para participação nos resultados atribuída:*

Corresponde aos montantes atribuídos aos tomadores de seguro ou aos beneficiários dos contratos, a título de participação nos resultados, e que ainda não tenham sido distribuídos, nomeadamente mediante inclusão na provisão matemática dos contratos.

(vii) Provisão para desvios de sinistralidade

A provisão para desvios de sinistralidade deverá ser constituída para o seguro de crédito, seguro de caução, ramo colheitas e para o risco fenómenos sísmicos, devendo o seu cálculo estar em conformidade com os critérios estabelecidos pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique (ISSM).

(viii) Provisão para riscos em curso

A provisão para risco em curso corresponde ao montante estimado para fazer face a prováveis indemnizações e encargos a suportar após o termo do exercício e que excedam o valor dos prémios não adquiridos, dos prémios exigíveis relativos aos contratos em vigor e dos prémios que se renovam em Janeiro do ano seguinte, em conformidade com os critérios estabelecidos pelo ISSM.

(ix) Provisões técnicas de resseguro cedido

As provisões técnicas de resseguro cedido são determinadas através da aplicação dos critérios acima descritos para o seguro directo, tendo em atenção as percentagens de cessão, bem como outras cláusulas existentes nos tratados em vigor.

h) Benefícios concedidos aos empregados

- *Complemento de reforma (benefícios pós-emprego)*

A SIM atribui aos seus colaboradores um complemento de reforma para o qual mantém um seguro, gerido pela própria Seguradora, que cobre as respectivas responsabilidades.

No respeitante a estes, a Seguradora criou um fundo interno para cobrir as respectivas responsabilidades (provisões matemáticas). Os activos do fundo são constituídos por obrigações estatais e depósitos à ordem.

A avaliação actuarial da obrigação é efectuada pelo método de crédito da unidade projectada, com base nos pressupostos actuariais e financeiros divulgados na nota 28 – Benefícios concedidos aos empregados.

A avaliação actuarial da obrigação é efectuada pelo método de crédito da unidade projectada, com base nos pressupostos actuariais e financeiros divulgados na nota 28 – Benefícios concedidos aos empregados.

- *Prémio de antiguidade (outros benefícios de longo prazo)*

O prémio de antiguidade é atribuído aos colaboradores da Seguradora em função dos anos de serviços prestados à Seguradora, sendo pagos 1, 2 e 3 salários quando atingidos 15, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. O valor actual dos prémios de antiguidade é especializado no final de cada exercício.

- *Bónus de desempenho (benefícios de curto prazo)*

O bónus de desempenho atribuído aos colaboradores da Seguradora, especializado em cada mês, é calculado de acordo com uma avaliação de desempenho, que se baseia em critérios organizacionais, quantitativos e qualitativos.

i) Imposto sobre o rendimento

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., está sujeita ao regime fiscal consagrado pelo Código dos Impostos sobre o Rendimento, estando os lucros imputáveis a cada exercício sujeitos à incidência do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas (IRPC – taxa actualmente em vigor: 32%).

Os impostos sobre lucros compreendem os impostos correntes e os impostos diferidos. Os impostos sobre lucros são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em ganhos e perdas no momento em que forem reconhecidos em ganhos e perdas os ganhos ou perdas que lhes deram origem.

Os impostos correntes são os que se espera que sejam pagos com base no resultado tributável apurado de acordo com as regras fiscais em vigor e utilizando a taxa de imposto aprovada ou substantivamente aprovada no final do período de relato.

Os impostos diferidos são calculados sobre a diferença existente entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, utilizando as taxas de imposto aprovadas ou substantivamente aprovadas à data de relato e que se espera virem a ser aplicadas quando estas diferenças se reverterem.

Os impostos diferidos passivos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais tributáveis.

Os impostos diferidos activos são reconhecidos para todos os ajustamentos fiscais dedutíveis, apenas na medida em que seja expectável que existam lucros tributáveis no futuro capazes de absorver os referidos ajustamentos.

j) Provisões

São reconhecidas provisões quando (i) a Seguradora tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, (ii) seja provável que o seu pagamento venha a ser exigido e (iii) quando possa ser feita uma estimativa fiável do seu valor.

l) Capital próprio

As acções são classificadas como capital próprio quando não há obrigação de transferir dinheiro ou outros activos. Os custos incrementais directamente atribuíveis à emissão de instrumentos de capital são apresentados no capital próprio como uma dedução dos proveitos, líquidos de imposto.

m) Locações

A Seguradora classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da sua substância e não da sua forma legal cumprindo os critérios definidos na IAS 17 – Locações. São classificadas como locações financeiras as operações em que substancialmente todos riscos e benefícios inerentes à propriedade de um activo são transferidos para o locatário. Todas as restantes operações de locação são classificadas como locações operacionais.

Locações operacionais

Os pagamentos efectuados à luz dos contratos de locação operacional são registados em gastos nos períodos a que dizem respeito.

Locações financeiras:

Os contratos de locação financeira são reconhecidos na data do seu início, no activo e no passivo, pelo justo valor do activo em locação ou, se for menor, o valor presente dos pagamentos mínimos. As rendas são constituídas (i) pelo encargo financeiro que é debitado em ganhos e perdas e (ii) pela amortização financeira do capital que é deduzida ao passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos ao longo do período da locação, a fim de produzirem uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo em cada período.

n) Activos não correntes detidos para venda

Activos não correntes são classificados como detidos para venda quando o seu valor escriturado for recuperado principalmente através de uma transacção de venda (incluindo os adquiridos exclusivamente com o objectivo da sua venda) e a venda for altamente provável.

Imediatamente antes da classificação inicial do activo como detido para venda, a mensuração dos activos não correntes é efectuada de acordo com as IFRS aplicáveis.

Subsequentemente, estes activos para alienação são mensurados ao menor valor entre a quantia escriturada e o justo valor deduzido dos custos de venda.

o) Reporte por segmentos

Um segmento de negócio é um conjunto de activos e operações que estão sujeitos a riscos e proveitos específicos diferentes de outros segmentos de negócio.

Um segmento geográfico é um conjunto de activos e operações localizados num ambiente económico específico, o qual está sujeito a riscos e proveitos que são diferentes de outros segmentos que operam em outros ambientes económicos.

p) Transacções em moeda estrangeira

As transacções em moeda estrangeira são convertidas mediante a utilização da taxa de câmbio em vigor à data da transacção. Os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor à data de relato.

O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado na moeda funcional no início do ano ajustado para juro efectivo e pagamentos durante o ano e o custo amortizado em moeda estrangeira convertida à taxa em vigor no fim do ano.

Os activos e passivos não monetários que são mensurados pelo justo valor em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio em vigor na data que foi determinado o justo valor. Os itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data da transacção.

As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas nos lucros ou prejuízos.

Nota 3 - Principais estimativas contabilísticas e julgamentos relevantes utilizados na elaboração das demonstrações financeiras

As IAS/IFRS estabelecem uma série de tratamentos contabilísticos e requerem que o Conselho de Administração faça julgamentos e determine as estimativas necessárias por forma a decidir qual o tratamento contabilístico mais adequado. As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela Seguradora são divulgadas a seguir, no sentido de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados da Seguradora. Uma descrição alargada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Seguradora é apresentada na Nota 2.

Dever-se-á ter em conta que, em algumas situações, poderão existir alternativas ao tratamento das políticas contabilísticas adoptadas pela Seguradora, que levariam a resultados diferentes. No entanto, a Seguradora entende que os julgamentos e as estimativas aplicadas são apropriados pelo que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Seguradora e das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

Os considerandos efectuados em seguida são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas ou estimativas são mais apropriadas.

a) Justo valor das propriedades de investimento

O justo valor das propriedades de investimento é baseado em avaliações efectuadas por avaliadores independentes, o qual é considerado como o valor mais provável que as mesmas teriam em transacção livre de mercado, entre duas entidades prudentes, supondo um período razoável de exposição de mercado.

Para determinação do justo valor o critério utilizado é o critério de comparação de mercado, no qual se compara a propriedade com outras similares que tenham sido objecto de transacção em tempo suficientemente recente para se considerar os valores atingidos válidos em termos de mercado.

Diferentes metodologias, poderiam determinar resultados diferentes.

Ver adicionalmente a Nota 21.

b) Provisões técnicas relativas a contratos de seguro

As responsabilidades futuras decorrentes de contratos de seguro com participação nos resultados discricionária são registadas na rubrica de provisões técnicas. As provisões técnicas relativas aos produtos vida tradicionais foram determinadas tendo por base vários pressupostos nomeadamente mortalidade, longevidade e taxa de juro, aplicáveis a cada uma das coberturas. Os pressupostos utilizados foram baseados na experiência passada da Seguradora e do mercado. Estes pressupostos poderão ser revistos se for determinado que a experiência futura venha a confirmar a sua desadequação. As provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro e de investimento com participação nos resultados discricionária (produtos de capitalização) incluem (1) provisão matemática, (2) provisão para participação nos resultados, (3) provisão para sinistros.

Na determinação das provisões técnicas decorrentes de contratos de seguro com participação nos resultados, a Seguradora avalia periodicamente as suas responsabilidades utilizando metodologias actuariais e tomando em consideração as coberturas de resseguro respectivas. As provisões são revistas periodicamente pelo actuário responsável.

Relativamente às provisões técnicas dos ramos Não-Vida, os custos com os sinistros ocorridos e participados à Seguradora, bem como o custo com aqueles que ainda não foram participados mas já ocorreram, constituem estimativas cuja evolução é acompanhada e analisada, pelo actuário responsável. Esta análise permite acompanhar a evolução dos pagamentos, reservas pendentes, custo total e constitui a base justificativa para alterações nos custos médios de abertura de processo de sinistros.

A Seguradora calcula as provisões técnicas com base nas notas técnicas e planos de participação dos produtos. Qualquer eventual alteração de critérios é devidamente avaliada para quantificação dos seus impactos financeiros.

Ver adicionalmente a Nota 24.

c) Justo valor dos instrumentos financeiros

O justo valor é baseado em cotações de mercado, quando disponíveis, e na ausência de cotação é determinado com base na utilização de preços de transacções recentes, semelhantes e realizadas em condições de mercado ou com base em metodologias de avaliação, baseadas em técnicas de fluxos de caixa futuros descontados considerando as condições de mercado, o valor temporal, a curva de rentabilidade e factores de volatilidade. Estas metodologias podem requerer a utilização de pressupostos ou julgamentos na estimativa do justo valor.

Consequentemente, a utilização de diferentes metodologias ou diferentes pressupostos ou julgamentos na aplicação de determinado modelo, poderia originar resultados financeiros diferentes daqueles reportados.

d) Complementos de reforma e outros benefícios concedidos a empregados

A determinação das responsabilidades por pensões de reforma requer a utilização de pressupostos e estimativas, incluindo a utilização de projecções actuariais, rentabilidade estimada dos investimentos e outros factores que podem ter impacto nos gastos e nas responsabilidades do plano de pensões. Alterações a estes pressupostos poderiam ter impacto nos valores determinados.

Ver adicionalmente a Nota 28.

e) Impostos sobre os lucros

A determinação dos impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente de impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no exercício.

De acordo com a legislação fiscal em vigor, as Autoridades Fiscais têm a possibilidade de rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Seguradora durante um período de cinco anos. Desta forma, poderão ocorrer correcções à matéria colectável, resultantes de diferenças na interpretação da legislação fiscal.

Ver adicionalmente a Nota 26.

Nota 4 - Reporte por segmentos e afectação dos investimentos e outros activos

A Seguradora considera como segmento principal o segmento de negócio. Dentro do segmento de negócio temos ainda a divisão entre o Ramo Vida e os ramos Não-Vida, sendo que dentro de cada um destes a informação será ainda detalhada por tipo de produtos (no caso do Ramo Vida) e por sub-ramo (no caso dos Ramos Não-Vida). No Ramo Vida os dados apresentados serão divididos pelos segmentos Rendas, Capitalização e Vida Risco. Nos Ramos Não-Vida, detalha-se a informação pelos sub-ramos de Acidentes de Trabalho, Acidentes Pessoais e Doença, Incêndio e Elementos da Natureza, Automóvel, Diversos e Outros Ramos (inclui os sub-ramos Marítimo, Aéreo, Transportes e Responsabilidade Civil).

No que concerne ao segmento geográfico, a totalidade dos contratos são celebrados em Moçambique, pelo que existe apenas um segmento.

- **Reporte por segmentos**

Reporte por segmentos de Negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2015:

	Vida	Não-Vida	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	372.189.468	1.252.401.879	1.624.591.347
Custos com sinistros, seguro directo	(200.805.068)	(303.883.112)	(504.688.180)
Outros Custos Técnicos	(222.941.453)	(33.763.463)	(256.704.917)
Margem Técnica, seguro directo	(51.557.054)	914.755.304	863.198.250
Resultado Resseguro Cedido	(4.282.744)	(196.973.709)	(201.256.453)
Margem Técnica Líquida	(55.839.798)	717.781.595	661.941.797
Custos exploração	(80.207.161)	(278.143.739)	(358.350.900)
Resultado Exploração	(136.046.959)	439.637.855	303.590.896
Resultado de investimentos	214.993.811	196.082.880	411.076.691
Outros	4.206.703	17.189.243	21.395.946
Resultado Técnico	83.153.555	652.909.978	736.063.533

MZN

Reporte por segmentos de Negócio Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2015:

MZN

	VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Prémios Adquiridos seguro directo	80.088.607	60.561.513	231.539.347	372.189.468
Custos com sinistros seguro directo	(118.508.296)	(52.676.960)	(29.619.812)	(200.805.068)
Outros Custos Técnicos	(55.045.107)	(81.387.791)	(86.508.555)	(222.941.453)
Margem Técnica seguro directo	(93.464.796)	(73.503.238)	115.410.981	(51.557.054)
Resultado Resseguro Cedido	0	0	(4.282.744)	(4.282.744)
Margem Técnica Líquida	(93.464.796)	(73.503.238)	111.128.236	(55.839.798)
Custos exploração	(10.993.153)	(8.312.818)	(60.901.190)	(80.207.161)
Resultado Exploração	(104.457.949)	(81.816.056)	50.227.047	(136.046.959)
Resultado de investimentos	105.413.877	76.829.526	32.750.409	214.993.811
Outros	(488.646)	(421.504)	5.116.853	4.206.703
Resultado Técnico	467.281	(5.408.035)	88.094.308	83.153.555

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2015:

MZN

	NÃO-VIDA						Total
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	
Prémios Adquiridos, seguro directo	124.581.823	221.868.216	183.143.580	535.640.663	121.224.661	65.942.935	1.252.401.879
Custos com sinistros, seguro directo	(21.281.228)	(55.090.983)	(12.919.241)	(180.181.228)	(28.817.052)	(5.593.380)	(303.883.112)
Outros Custos Técnicos	(869.948)	(31.866.393)	(1.027.122)	0	0	0	(33.763.463)
Margem Técnica, seguro directo	102.430.648	134.910.840	169.197.217	355.459.434	92.407.609	60.349.555	914.755.304
Resultado Resseguro Cedido	(3.087.795)	(7.639.690)	(97.051.396)	(3.763.355)	(52.388.786)	(33.042.686)	(196.973.709)
Margem Técnica Líquida	99.342.853	127.271.150	72.145.820	351.696.079	40.018.823	27.306.869	717.781.595
Custos exploração	(27.337.358)	(56.338.693)	(38.186.635)	(111.777.799)	(30.682.145)	(13.821.109)	(278.143.739)
Resultado Exploração	72.005.495	70.932.457	33.959.186	239.918.280	9.336.678	13.485.760	439.637.855
Resultado de investimentos	13.458.476	72.427.364	10.507.193	69.622.133	26.921.012	3.146.702	196.082.880
Outros	(2.062)	11.740.854	(488.081)	1.715.287	5.113.733	(890.488)	17.189.243
Resultado Técnico	85.461.909	155.100.674	43.978.298	311.255.700	41.371.423	15.741.975	652.909.978



Reporte por segmentos de Negócio – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

	Vida	Não-Vida	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	368.490.353	1.326.701.724	1.695.192.077
Custos com sinistros, seguro directo	(170.148.146)	(327.441.557)	(497.589.703)
Outros Custos Técnicos	(309.575.771)	(34.791.881)	(344.367.652)
Margem Técnica, seguro directo	(111.233.564)	964.468.287	853.234.723
Resultado Resseguro Cedido	(7.678.742)	(333.770.529)	(341.449.271)
Margem Técnica Líquida	(118.912.306)	630.697.757	511.785.452
Custos exploração	(72.395.166)	(249.783.596)	(322.178.762)
Resultado Exploração	(191.307.472)	380.914.161	189.606.690
Resultado de investimentos	196.501.043	166.117.754	362.618.797
Outros	65.780.575	5.855.125	71.635.699
Resultado Técnico	70.974.146	552.887.040	623.861.186

Reporte por segmentos de Negócio Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

	VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Prémios Adquiridos, seguro directo	77.186.524	102.195.384	189.108.445	368.490.353
Custos com sinistros, seguro directo	(103.860.582)	(31.036.169)	(35.251.395)	(170.148.146)
Outros Custos Técnicos	(120.664.113)	(131.176.533)	(57.735.125)	(309.575.771)
Margem Técnica, seguro directo	(147.338.171)	(60.017.318)	96.121.925	(111.233.564)
Resultado Resseguro Cedido	-	-	(7.678.742)	(7.678.742)
Margem Técnica Líquida	(147.338.171)	(60.017.318)	88.443.184	(118.912.306)
Custos exploração	(15.846.622)	(24.390.650)	(32.157.894)	(72.395.166)
Resultado Exploração	(163.184.794)	(84.407.968)	56.285.289	(191.307.472)
Resultado de investimentos	106.528.108	62.615.744	27.357.191	196.501.043
Outros	53.011.369	514.188	12.255.018	65.780.575
Resultado Técnico	(3.645.317)	(21.278.036)	95.897.498	70.974.146

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – resultado técnico, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

	NÃO-VIDA						Total
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	
Prémios Adquiridos, seguro directo	110.428.431	233.591.024	374.995.586	465.923.420	88.069.321	53.693.943	1.326.701.724
Custos com sinistros, seguro directo	(27.987.984)	(78.843.437)	(20.331.580)	(179.987.762)	(12.510.395)	(7.780.398)	(327.441.557)
Outros Custos Técnicos	(881.859)	(32.947.815)	(962.207)	-	-	-	(34.791.881)
Margem Técnica, seguro directo	81.558.588	121.799.771	353.701.799	285.935.658	75.558.926	45.913.545	964.468.287
Resultado Resseguro Cedido	8.334.797	(5.889.548)	(274.042.351)	(3.612.572)	(39.297.495)	(19.263.360)	(333.770.529)
Margem Técnica Líquida	89.893.385	115.910.223	79.659.448	282.323.085	36.261.431	26.650.185	630.697.757
Custos exploração	(21.617.007)	(48.078.656)	(63.332.712)	(90.849.766)	(15.516.673)	(10.388.781)	(249.783.596)
Resultado Exploração	68.276.378	67.831.568	16.326.735	191.473.319	20.744.758	16.261.404	380.914.161
Resultado de investimentos	13.450.861	62.378.967	7.528.507	69.058.663	9.521.519	4.179.237	166.117.754
Outros	1.561.181	948.476	(606.442)	3.409.877	158.564	383.468	5.855.125
Resultado Técnico	83.288.420	131.159.011	23.248.801	263.941.859	30.424.841	20.824.108	552.887.040



Reporte por segmentos de Negócio – Balanço, em 31 de Dezembro de 2015:

Balanço	MZN		
	Seguros de Vida	Seguros dos ramos Não-Vida	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	436.520.242	1.455.026.947	1.891.547.189
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	1.373.402.299	915.586.960	2.288.989.258
Empréstimos e contas a receber	264.503.731	90.568.748	355.072.479
Edifícios	1.465.882.805	40.001.814	1.505.884.619
Outros activos tangíveis, intangíveis e inventários	51.627.466	16.674.370	68.301.836
Provisões técnicas de resseguro cedido	2.824.980	172.305.370	175.130.350
Outros devedores e activos por impostos	258.637.643	83.533.439	342.171.082
Acréscimos e diferimentos	34.772.728	11.230.715	46.003.443
Total activo	3.888.171.894	2.996.279.214	6.884.451.107
Provisões técnicas	3.303.762.667	1.185.006.929	4.488.769.596
Outros passivos financeiros	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	7.115.730	2.298.201	9.413.931
Outros credores e passivos por impostos	221.156.467	71.427.964	292.584.431
Acréscimos e diferimentos	42.453.324	13.711.354	56.164.677
Outras provisões	0	0	0
Total passivo	3.574.488.188	1.272.444.448	4.846.932.636

Reporte por segmentos de Negócio Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2015:

Balanço	MZN			
	VIDA			Total
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	218.761.248	169.188.479	48.570.515	436.520.242
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	0	0	0	0
Activos disponíveis para venda	524.063.661	569.011.985	280.326.652	1.373.402.299
Empréstimos e contas a receber	132.555.517	102.517.546	29.430.669	264.503.731
Edifícios	1.044.334.900	369.314.905	52.233.000	1.465.882.805
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	25.873.002	20.010.005	5.744.459	51.627.466
Provisões técnicas de resseguro cedido	0	0	2.824.980	2.824.980
Outros devedores e activos por impostos	129.615.739	100.243.941	28.777.964	258.637.643
Acréscimos e diferimentos	17.426.283	13.477.370	3.869.074	34.772.728
Total activo	2.092.630.350	1.343.764.231	451.777.313	3.888.171.894
Provisões técnicas	1.548.950.469	1.336.119.643	418.692.555	3.303.762.667
Outros passivos financeiros	0	0	0	0
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	3.566.034	2.757.947	791.749	7.115.730
Outros credores e passivos por impostos	110.832.122	85.716.818	24.607.527	221.156.467
Acréscimos e diferimentos	21.275.399	16.454.250	4.723.675	42.453.324
Outras provisões	0	0	0	0
Total passivo	1.684.624.023	1.441.048.658	448.815.507	3.574.488.188



Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2015:

MZN

Balanço	NÃO-VIDA						
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	129.070.050	535.123.431	69.934.661	600.574.769	83.339.852	36.984.184	1.455.026.947
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	18.748.151	77.729.689	10.158.403	87.236.864	12.105.582	5.372.161	211.350.850
Activos disponíveis para venda	81.218.327	336.730.558	44.006.927	377.916.318	52.442.246	23.272.584	915.586.960
Empréstimos e contas a receber	8.034.018	33.308.977	4.353.112	37.383.023	5.187.523	2.302.096	90.568.748
Edifícios	3.548.413	14.711.692	1.922.654	16.511.090	2.291.191	1.016.775	40.001.814
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	1.479.122	6.132.427	801.440	6.882.488	955.061	423.833	16.674.370
Provisões técnicas de resseguro cedido	1.038.307	2.976.757	50.713.517	3.853.649	103.358.226	10.364.915	172.305.370
Outros devedores e activos por impostos	7.409.942	30.721.562	4.014.965	34.479.139	4.784.561	2.123.271	83.533.439
Acréscimos e diferimentos	996.235	4.130.383	539.795	4.635.573	643.264	285.465	11.230.715
Total activo	251.542.563	1.041.565.476	186.445.473	1.169.472.913	265.107.506	82.145.282	2.996.279.214
Provisões técnicas	94.244.015	425.899.672	66.732.854	415.607.887	163.165.074	19.357.428	1.185.006.929
Outros passivos financeiros	0	0	0	0	0	0	0
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	203.865	845.222	110.461	948.602	131.635	58.416	2.298.201
Outros credores e passivos por impostos	6.336.110	26.269.464	3.433.126	29.482.501	4.091.193	1.815.571	71.427.964
Acréscimos e diferimentos	1.216.283	5.042.701	659.025	5.659.478	785.348	348.518	13.711.354
Outras provisões	0	0	0	0	0	0	0
Total passivo	102.000.273	458.057.059	70.935.466	451.698.468	168.173.249	21.579.933	1.272.444.448

Reporte por segmentos de Negócio – Balanço, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

Balanço	Seguros de Vida	Seguros dos ramos Não-Vida	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	1.492.900.563	482.169.252	1.975.069.815
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	159.754.253	51.596.597	211.350.850
Activos disponíveis para venda	1.315.263.845	424.797.069	1.740.060.915
Empréstimos e contas a receber	196.981.293	63.619.993	260.601.286
Edifícios	1.465.882.805	40.818.800	1.506.701.605
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	44.368.687	14.329.967	58.698.654
Provisões técnicas de resseguro cedido	2.847.556	84.232.508	87.080.064
Outros devedores e activos por impostos	197.737.093	63.864.097	261.601.190
Acréscimos e diferimentos	34.934.003	11.282.802	46.216.805
Total activo	4.910.670.098	1.236.711.085	6.147.381.183
Provisões técnicas	3.052.850.334	985.993.708	4.038.844.042
Outros passivos financeiros	-	-	-
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	5.732.177	1.851.349	7.583.525
Outros credores e passivos por impostos	206.322.844	66.637.078	272.959.922
Acréscimos e diferimentos	31.298.741	10.108.704	41.407.445
Outras provisões	-	-	-
Total passivo	3.296.204.096	1.064.590.839	4.360.794.935



Reporte por segmentos de Negócio Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

Balanço	VIDA			
	Rendas	Capitalização	Vida Risco	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	748.164.138	578.625.114	166.111.311	1.492.900.563
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	80.060.525	61.918.272	17.775.456	159.754.253
Activos disponíveis para venda	659.141.851	509.775.876	146.346.118	1.315.263.845
Empréstimos e contas a receber	98.716.782	76.346.896	21.917.616	196.981.294
Edifícios	1.044.334.900	369.314.905	52.233.000	1.465.882.805
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	22.235.279	17.196.615	4.936.793	44.368.687
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	2.847.556	2.847.556
Outros devedores e activos por impostos	99.095.549	76.639.832	22.001.712	197.737.093
Acréscimos e diferimentos	17.507.106	13.539.878	3.887.019	34.934.003
Total activo	2.769.256.130	1.703.357.388	438.056.581	4.910.670.098
Provisões técnicas	1.529.929.852	1.183.237.462	339.683.020	3.052.850.334
Outros passivos financeiros	-	-	-	-
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	2.872.669	2.221.703	637.805	5.732.177
Outros credores e passivos por impostos	103.398.282	79.967.536	22.957.027	206.322.845
Acréscimos e diferimentos	15.685.301	12.130.907	3.482.533	31.298.741
Outras provisões	-	-	-	-
Total passivo	1.651.886.104	1.277.557.608	366.760.385	3.296.204.096

Reporte por segmentos de Negócio Não-Vida – Balanço, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

Balanço	NÃO-VIDA						Total
	Acidentes de Trabalho	Acidentes Pessoais e Doença	Incêndios e Elementos da Natureza	Automóvel	Diversos	Outros ramos	
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	42.771.448	177.330.093	23.175.065	199.019.467	27.617.299	12.255.880	482.169.252
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	4.576.943	18.975.970	2.479.948	21.296.935	2.955.308	1.311.493	51.596.597
Activos disponíveis para venda	37.682.174	156.230.004	20.417.518	175.338.610	24.331.182	10.797.582	424.797.070
Empréstimos e contas a receber	5.643.494	23.397.882	3.057.842	26.259.694	3.643.974	1.617.106	63.619.992
Edifícios	3.620.885	15.012.159	1.961.922	16.848.308	2.337.986	1.037.541	40.818.801
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	1.271.158	5.270.213	688.758	5.914.816	820.780	364.242	14.329.967
Provisões técnicas de resseguro cedido	4.193.684	2.107.216	29.559.447	5.459.420	23.053.410	19.859.331	84.232.508
Outros devedores e activos por impostos	5.665.147	23.487.658	3.069.575	26.360.450	3.657.956	1.623.311	63.864.096
Acréscimos e diferimentos	1.000.856	4.149.540	542.299	4.657.073	646.247	286.789	11.282.803
Total activo	106.425.789	425.960.734	84.952.374	481.154.773	89.064.142	49.153.275	1.236.711.085
Provisões técnicas	87.463.849	362.624.443	47.390.968	406.977.303	56.474.947	25.062.198	985.993.708
Outros passivos financeiros	-	-	-	-	-	-	-
Passivos por benef pós emp e out benef longo prazo	164.226	680.881	88.984	764.160	106.040	47.058	1.851.349
Outros credores e passivos por impostos	5.911.128	24.507.492	3.202.856	27.505.022	3.816.784	1.693.795	66.637.078
Acréscimos e diferimentos	896.706	3.717.735	485.866	4.172.454	578.998	256.945	10.108.704
Outras provisões	-	-	-	-	-	-	-
Total passivo	94.435.909	391.530.551	51.168.674	439.418.939	60.976.769	27.059.996	1.064.590.839

• Afecção dos investimentos e outros activos

Afecção dos investimentos e outros activos, em 31 de Dezembro de 2015:

MZN

Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros dos ramos não-vida	Não afectos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	18.598.088	417.922.154	1.426.642.932	28.384.016	1.891.547.189
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	0	0	0	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	58.514.255	1.314.888.044	791.086.960	124.500.000	2.288.989.258
Empréstimos e contas a receber	11.269.268	253.234.463	90.568.748	0	355.072.479
Edifícios	62.454.417	1.403.428.388	0	40.001.814	1.505.884.619
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	0	0	0	68.301.836	68.301.836
Provisões técnicas de resseguro cedido	120.359	2.704.620	172.305.370	0	175.130.350
Outros devedores e activos por impostos	0	0	0	342.171.082	342.171.082
Acréscimos e diferimentos	976.619	21.945.846	18.653.727	4.427.250	46.003.443
Total	151.933.006	3.414.123.515	2.499.257.737	819.136.849	6.884.451.108

Afecção dos investimentos e outros activos, em 31 de Dezembro de 2014:

MZN

Natureza dos investimentos e outros activos	Seguros de vida sem participação nos resultados	Seguros de vida com participação nos resultados	Seguros dos ramos não-vida	Não afectos	Total
Caixa e seus equivalentes e depósitos a ordem	8.940.497	200.904.079	1.673.081.359	92.143.880	1.975.069.815
Investimentos em filiais, associadas e emp conjuntos	-	-	-	211.350.850	211.350.850
Activos disponíveis para venda	48.470.459	1.089.191.468	477.898.988	124.500.000	1.740.060.915
Empréstimos e contas a receber	8.931.583	200.703.777	50.965.926	-	260.601.286
Edifícios	62.454.417	1.403.428.388	-	40.818.800	1.506.701.605
Outros activos tangíveis e intangíveis e inventários	-	-	-	58.698.654	58.698.654
Provisões técnicas de resseguro cedido	-	-	84.232.508	2.847.556	87.080.064
Outros devedores e activos por impostos	-	-	-	261.601.189	261.601.189
Acréscimos e diferimentos	1.208.790	27.163.014	-	17.845.001	46.216.805
Total	130.005.746	2.921.390.726	2.286.178.781	809.805.930	6.147.381.183

Nota 5 - Prémios adquiridos líquidos de resseguro

Os prémios adquiridos líquidos de resseguro são analisados como segue:

MZN

	2015	2014
Prémios brutos emitidos de seguro directo e resseguro aceite	1.802.705.368	1.752.962.375
Prémios de resseguro cedido	(359.591.916)	(425.445.115)
Prémios líquidos de resseguro	1.443.113.452	1.327.517.260
Variação prémios não adquiridos de seguro directo e resseguro aceite	(178.114.022)	(57.770.298)
Variação prémios não adquiridos de resseguro cedido	66.976.794	(4.355.137)
Variação líquida de prémios não adquiridos	(111.137.228)	(62.125.435)
Prémios adquiridos, líquidos de resseguro	1.331.976.224	1.265.391.826



As decomposições das rubricas são analisadas como segue:

MZN

	2015			2014		
	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro directo e resseguro aceite	Resseguro cedido	Líquido
Prémios brutos emitidos:	1.802.705.368	(359.591.916)	1.443.113.452	1.752.962.375	(425.445.115)	1.327.517.260
<i>Vida</i>	372.189.468	(23.336.621)	348.852.847	368.490.353	(23.239.164)	345.251.189
Rendas	80.088.607	0	80.088.607	77.186.524	-	77.186.524
Capitalização	60.561.513	0	60.561.513	102.195.384	-	102.195.384
Vida Risco	231.539.347	(23.336.621)	208.202.727	189.108.445	(23.239.164)	165.869.281
<i>Não-Vida</i>	1.430.515.900	(336.255.295)	1.094.260.605	1.384.472.022	(402.205.951)	982.266.071
Acidentes de trabalho	127.601.204	(1.196.893)	126.404.311	111.760.246	(2.467.504)	109.292.742
Acidentes pessoais e doença	304.937.899	(10.151.583)	294.786.316	273.342.643	(7.824.171)	265.518.472
Incêndio e outros danos	183.754.774	(130.341.850)	53.412.924	376.753.125	(318.161.223)	58.591.902
Automóvel	546.176.996	(8.688.122)	537.488.874	481.598.963	(3.612.572)	477.986.391
Marítimo	10.891.651	(8.976.393)	1.915.258	6.877.504	(5.142.155)	1.735.349
Aéreo	3.010.279	(1.441.468)	1.568.811	2.329.603	(1.140.870)	1.188.733
Transportes	32.969.564	(24.058.921)	8.910.643	27.601.409	(19.665.762)	7.935.647
Responsabilidade Civil	17.067.530	(6.658.537)	10.408.993	18.479.107	(8.722.430)	9.756.677
Diversos	204.106.004	(144.741.528)	59.364.476	85.729.422	(35.469.264)	50.260.158
Varição da provisão para prémios não adquiridos:	(178.114.022)	66.976.794	(111.137.228)	(57.770.298)	(4.355.137)	(62.125.435)
<i>Vida</i>	0	0	0			
<i>Não-Vida</i>	(178.114.022)	66.976.794	(111.137.228)	(57.770.298)	(4.355.137)	(62.125.435)
Acidentes de trabalho	(3.019.380)	0	(3.019.380)	(1.331.815)	-	(1.331.815)
Acidentes pessoais e doença	(83.069.683)	53.759	(83.015.924)	(39.751.620)	25.613	(39.726.007)
Incêndio e outros danos	(611.194)	(3.408.547)	(4.019.741)	(1.757.539)	(689.411)	(2.446.950)
Automóvel	(10.536.333)	0	(10.536.333)	(15.675.543)	-	(15.675.543)
Marítimo	148.610	(108.941)	39.669	(994.592)	700.794	(293.798)
Aéreo	69.349	(30.905)	38.444	(5.465)	(12.720)	(18.185)
Transportes	(208.264)	(396.593)	(604.857)	103.409	(279.668)	(176.259)
Responsabilidade Civil	1.994.217	(2.421.788)	(427.571)	(697.032)	147.955	(549.077)
Diversos	(82.881.343)	73.289.809	(9.591.534)	2.339.899	(4.247.700)	(1.907.801)
Prémios adquiridos:	1.624.591.347	(292.615.123)	1.331.976.224	1.695.192.077	(429.800.252)	1.265.391.825
<i>Vida</i>	372.189.468	(23.336.621)	348.852.847	368.490.353	(23.239.164)	345.251.189
<i>Não-Vida</i>	1.252.401.879	(269.278.502)	983.123.377	1.326.701.724	(406.561.088)	920.140.636
Acidentes de trabalho	124.581.823	(1.196.893)	123.384.930	110.428.431	(2.467.504)	107.960.927
Acidentes pessoais e doença	221.868.216	(10.097.824)	211.770.392	233.591.023	(7.798.558)	225.792.465
Incêndio e outros danos	183.143.580	(133.750.397)	49.393.183	374.995.586	(318.850.634)	56.144.952
Automóvel	535.640.663	(8.688.122)	526.952.541	465.923.420	(3.612.572)	462.310.848
Marítimo	11.040.261	(9.085.334)	1.954.927	5.882.912	(4.441.361)	1.441.551
Aéreo	3.079.628	(1.472.373)	1.607.255	2.324.138	(1.153.590)	1.170.548
Transportes	32.761.300	(24.455.514)	8.305.785	27.704.818	(19.945.430)	7.759.388
Responsabilidade Civil	19.061.747	(9.080.325)	9.981.422	17.782.075	(8.574.475)	9.207.600
Diversos	121.224.661	(71.451.719)	49.772.942	88.069.321	(39.716.964)	48.352.357

**Nota 6 – Custos com sinistros, líquidos de resseguro**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2015	2014
Sinistros pagos		
Montantes brutos	(465.590.560)	(449.571.456)
Parte dos resseguradores	27.073.260	51.228.846
Variação da provisão para sinistros		
Montantes brutos	(11.425.475)	(22.443.916)
Parte dos resseguradores	(7.590.012)	(21.665.748)
Total antes de custos imputados	(457.532.787)	(442.452.275)
Custos com sinistros (imputados) – ver nota 16	(27.672.146)	(25.574.329)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	(485.204.933)	(468.026.604)

No exercício de 2015, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Negócios Vida e Não-Vida, apresentam a seguinte decomposição:

	MZN					
	2015					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados – ver nota 17)	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Vida	<i>(185.129.087)</i>	<i>777.946</i>	<i>(12.389.914)</i>	<i>(795.213)</i>	<i>(3.286.067)</i>	<i>(200.822.336)</i>
Rendas	(116.738.536)	-	(559.103)	-	(1.210.656)	(118.508.296)
Capitalização	(52.581.164)	-	250.106	-	(345.902)	(52.676.960)
Vida Risco	(15.809.386)	777.946	(12.080.917)	(795.213)	(1.729.509)	(29.637.079)
Não-Vida	<i>(280.461.473)</i>	<i>26.295.314</i>	<i>964.440</i>	<i>(6.794.799)</i>	<i>(24.386.079)</i>	<i>(284.382.597)</i>
Acidentes de trabalho	(13.590.939)	-	(4.231.271)	(1.890.902)	(3.459.018)	(23.172.130)
Acidentes pessoais e doença	(59.390.527)	81.390	7.931.513	16.996	(3.631.969)	(54.992.596)
Incêndio e outros danos	(4.619.169)	3.535.070	(5.705.808)	4.795.388	(2.594.264)	(4.588.784)
Automóvel	(175.013.845)	-	9.533.444	4.924.767	(14.700.828)	(175.256.462)
Marítimo	-	-	1.881.106	(1.881.106)	-	(0)
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	(7.420.259)	7.522.769	3.588.198	(3.763.213)	-	(72.505)
Responsabilidade Civil	(9.653.531)	7.197.061	6.011.107	(6.416.228)	-	(2.861.593)
Diversos	(10.773.203)	7.959.025	(18.043.850)	(2.580.501)	-	(23.438.529)
Total Geral	(465.590.560)	27.073.260	(11.425.475)	(7.590.012)	(27.672.146)	(485.204.933)



No exercício de 2014, os Custos com Sinistros e Variações das Provisões Técnicas dos Negócios Vida e Não-Vida, apresentam a seguinte decomposição:

MZN

	2014					
	Sinistros pagos		Variação da provisão para sinistros		Custos com sinistros (imputados – ver nota 17)	Total
	Montantes brutos	Parte dos resseguradores	Montantes brutos	Parte dos resseguradores		
Vida	(154.078.010)	4.265.072	(13.125.213)	(81.576)	(2.944.922)	(165.964.649)
Rendas	(102.489.992)	-	(50.099)	-	(1.320.490)	(103.860.581)
Capitalização	(29.930.241)	-	225.322	-	(1.331.250)	(31.036.169)
Vida Risco	(21.657.777)	4.265.072	(13.300.436)	(81.576)	(293.182)	(31.067.899)
Não-Vida	(295.493.446)	46.963.774	(9.318.703)	(21.584.172)	(22.629.407)	(302.061.954)
Acidentes de trabalho	(10.063.364)	12.873.486	(14.824.701)	(2.071.185)	(3.099.919)	(17.185.683)
Acidentes pessoais e doença	(70.953.976)	28.166	(4.634.547)	4.855	(3.254.915)	(78.810.417)
Incêndio e outros danos	(25.653.372)	15.211.512	7.646.731	544.366	(2.324.939)	(4.575.702)
Automóvel	(159.478.500)	-	(6.559.628)	-	(13.949.634)	(179.987.762)
Marítimo	-	-	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-	-	-
Transportes	(9.812.645)	9.351.622	(806.139)	859.929	-	(407.233)
Responsabilidade Civil	(1.035.689)	288.540	3.874.075	(2.663.001)	-	463.925
Diversos	(18.495.900)	9.210.448	5.985.506	(18.259.136)	-	(21.559.082)
Total Geral	(449.571.456)	51.228.846	(22.443.916)	(21.665.748)	(25.574.329)	(468.026.603)

Nota 7 – Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro

A rubrica Outras provisões técnicas, líquidas de resseguro considera exclusivamente a variação da provisão para desvios de sinistralidade. Ver adicionalmente a Nota 24 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por Negócio.

Nota 8 – Provisão matemática do ramo Vida, líquida de resseguro

A rubrica provisão matemática do Negócio Vida, líquida de resseguro, acomoda a variação das responsabilidades da Seguradora com contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados do Negócio Vida. Ver adicionalmente a Nota 24 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por produto.

Nota 9 – Participação nos resultados, líquida de resseguro

A rubrica de participação nos resultados, líquida de resseguro, respeita ao acréscimo de responsabilidades da Seguradora relativo aos montantes estimados atribuíveis aos tomadores de seguros em contratos de seguro e contratos de investimento com participação nos resultados do Negócio Vida. Ver adicionalmente a Nota 24 no respeitante ao montante reconhecido na conta de ganhos e perdas por produto / Negócio.

Nota 10 – Custos de exploração, líquidos

Os custos de exploração, líquidos, apresentam a seguinte decomposição:

	MZN	
	2015	2014
Custos de aquisição	(178.988.140)	(160.195.705)
Custos de aquisição diferidos (variação)	14.511.008	2.310.563
Custos administrativos	(193.873.767)	(164.293.621)
Comissões e participação nos resultados de resseguro	72.069.664	58.764.528
Custos de exploração, líquidos	(286.281.236)	(263.414.234)

No exercício de 2015, os Custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos e comissões e participação nos resultados de resseguro, apresentam a seguinte decomposição:

Custos de exploração, líquidos	MZN					
	2015					
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
Custos imputados (ver nota 17)	Comissões de mediação	Custos imputados (ver nota 17)		Comissões de mediação		
<i>Vida</i>	<i>(12.604.855)</i>	<i>(29.062.866)</i>	<i>0</i>	<i>(38.482.760)</i>	<i>(56.681)</i>	<i>19.265.386</i>
Rendas	(2.712.342)	0	0	(8.280.811)	0	0
Capitalização	(2.051.023)	0	0	(6.261.795)	0	0
Vida Risco	(7.841.490)	(29.062.866)	0	(23.940.154)	(56.681)	19.265.386
<i>Não-Vida</i>	<i>(48.446.952)</i>	<i>(88.873.468)</i>	<i>14.511.008</i>	<i>(147.909.074)</i>	<i>(7.425.253)</i>	<i>52.804.278</i>
Acidentes de trabalho	(4.321.441)	(9.077.589)	458.573	(13.193.405)	(1.203.496)	0
Acidentes pessoais e doença	(11.064.350)	(20.191.961)	8.751.432	(33.779.583)	(54.231)	2.359.748
Incêndio e outros danos	(6.223.181)	(10.756.472)	(1.328.764)	(18.999.438)	(878.780)	28.368.543
Automóvel	(17.760.161)	(36.155.097)	595.785	(54.221.967)	(4.236.358)	0
Marítimo	(368.865)	(1.392.830)	(13.038)	(1.126.149)	(203.595)	980.572
Aéreo	(101.948)	(438.973)	5.579	(311.250)	(62.711)	283.509
Transportes	(1.116.573)	(1.771.119)	126.440	(3.408.908)	(235.681)	6.530.771
Responsabilidade Civil	(578.022)	(1.061.489)	146.177	(1.764.708)	(143.447)	596.726
Diversos	(6.912.411)	(8.027.937)	5.768.823	(21.103.666)	(406.955)	13.684.410
Total	(61.051.807)	(117.936.334)	14.511.008	(186.391.834)	(7.481.933)	72.069.664
Total conforme mapa resumo	(178.988.140)		14.511.008	(193.873.767)		72.069.664



No exercício de 2014, os Custos de aquisição, custos de aquisição diferidos (variação), custos administrativos e comissões e participação nos resultados de resseguro, apresentam a seguinte decomposição:

Custos de exploração, líquidos	2014					MZN
	Custos de aquisição		Custos de aquisição diferidos (variação)	Custos administrativos		Comissões e participação nos resultados de resseguro
	Custos imputados (ver nota 17)	Comissões de mediação		Custos imputados (ver nota 17)	Comissões de mediação	
<i>Vida</i>	(10.633.510)	(28.613.820)	-	(33.122.111)	(25.725)	11.353.571
Rendas	(3.851.053)	-	-	(11.995.569)	-	-
Capitalização	(5.927.426)	-	-	(18.463.223)	-	-
Vida Risco	(855.031)	(28.613.820)	-	(2.663.319)	(25.725)	11.353.571
<i>Não-Vida</i>	(39.951.649)	(80.996.725)	2.310.563	(124.444.606)	(6.701.179)	47.410.958
Acidentes de trabalho	(3.225.061)	(7.356.826)	(46.197)	(10.045.678)	(943.245)	-
Acidentes pessoais e doença	(8.429.591)	(15.154.773)	1.824.400	(26.257.168)	(61.524)	1.875.989
Incêndio e outros danos	(10.871.949)	(18.009.753)	289.607	(33.864.819)	(875.799)	29.052.405
Automóvel	(13.355.726)	(32.332.207)	295.421	(41.601.488)	(3.855.767)	-
Marítimo	(198.464)	(761.160)	193.316	(618.191)	(119.190)	644.101
Aéreo	(67.225)	(328.446)	(3.423)	(209.399)	(48.531)	201.595
Transportes	(796.493)	(1.982.191)	19.931	(2.480.979)	(264.661)	5.752.296
Responsabilidade Civil	(533.251)	(555.353)	95.710	(1.661.012)	(69.770)	416.415
Diversos	(2.473.890)	(4.516.017)	(358.202)	(7.705.872)	(462.692)	9.468.156
Total	(50.585.160)	(109.610.545)	2.310.563	(157.566.717)	(6.726.904)	58.764.528
Total conforme mapa resumo	(160.195.705)		2.310.563	(164.293.621)		58.764.528

Nota 11 – Rendimentos

Os rendimentos por categoria dos activos financeiros são analisados como segue:

MZN

	2015			2014		
	Afectos	Não afectos	Total	Afectos	Não afectos	Total
Rendimentos	423.994.781	10.442.848	434.437.629	367.213.978	10.248.395	377.462.373
<i>Rendimentos de juros de activos financeiros não valorizados ao justo valor por via de ganhos e perdas</i>	335.563.149	10.442.848	346.005.997	284.859.033	10.248.395	295.107.428
de activos disponíveis para venda	282.241.760	9.044.622	291.286.382	253.717.403	8.831.719	262.549.122
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo						
De emissores públicos	227.281.483	-	227.281.483	215.875.462	-	215.875.462
De outros emissores	3.668.702	9.044.622	12.713.325	3.582.344	8.831.719	12.414.062
Outros investimentos	51.291.574	-	51.291.574	34.259.597	-	34.259.597
de empréstimos concedidos e contas a receber - Depósitos a prazo	53.321.389	1.398.226	54.719.615	31.141.630	1.416.676	32.558.306
<i>Outros</i>	88.431.632	-	88.431.632	82.354.945	-	82.354.945
de edifícios de rendimento (rendas)	80.610.997	-	80.610.997	80.535.204	-	80.535.204
de activos disponíveis para venda - Acções	1.525.143	-	1.525.143	1.819.741	-	1.819.741
Alisamento de obrigações de emissores públicos	6.295.492	-	6.295.492	-	-	-



Nota 12 – Custos financeiros

Os custos financeiros são analisados como segue:

	MZN	
	2015	2014
<i>Não-Vida</i>		
Alisamento de prémio pago pelo método da taxa de juro efectiva - títulos de rendimento fixo	(9.624.495)	(6.360.270)
Custos imputados à função investimentos (ver nota 16)	(6.622.597)	(4.595.181)
Total	(16.247.093)	(10.955.451)

Nota 13 – Diferenças de câmbio

Os valores do exercício de 2015 constantes da rubrica Diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

	MZN			
Flutuação cambial	Não-Vida	Vida	Não Técnica	Total
Provisões para sinistros de seguro directo	(8.176.657)	-	-	(8.176.657)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	8.902.042	-	-	8.902.042
Provisão para prémios não adquiridos de seguro directo	(32.965.674)	-	-	(32.965.674)
Custos de aquisição diferidos	2.747.101	-	-	2.747.101
Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido	24.167.710	-	-	24.167.710
Provisões para sinistros de seguro directo	-	(390.771)	-	(390.771)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	-	616.935	-	616.935
Provisões matemática de seguro directo	-	(70.991.365)	-	(70.991.365)
Provisões matemática de resseguro cedido	-	349.944	-	349.944
Investimentos	39.183.153	71.896.404	-	111.079.556
Ganho actuarial responsabilidade benefícios trabalhadores	-	-	-	0
Recibos à cobrança	-	-	36.552.740	36.552.740
Reembolsos de Sinistros	-	-	(8.162)	(8.162)
Estornos a pagar	-	-	(1.475.655)	(1.475.655)
Cobranças Antecipadas	-	-	(493.978)	(493.978)
Contas correntes resseguradores	-	-	(38.100.812)	(38.100.812)
Contas correntes mediadores	-	-	3.231.606	3.231.606
Devedores e credores	-	-	(7.486.325)	(7.486.325)
Acréscimos e diferimentos	-	-	(686.108)	(686.108)
DO	-	-	(4.521.103)	(4.521.103)
Impostos	-	-	0	0
Contas correntes co-seguro	-	-	(2.793.133)	(2.793.133)
Inventários	-	-	-	-
Total	33.857.675	1.481.148	(15.780.929)	19.557.894

Detalhe das variações por ramo:

Provisões técnicas do Negócio Não-Vida	2015			
	Provisão para sinistros		Provisão para prémios não adquiridos	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
<i>Não-Vida</i>				
Acidentes de trabalho	-	(1.195.384)	-	-
Acidentes pessoais e doença	(59.988)	681.384	(129.359)	117.401
Incêndio e outros danos	(1.221.688)	8.964.116	(10.269.608)	10.465.589
Automóvel	(3.145.828)	(646.755)	(5.720.111)	0
Marítimo	(195.069)	99.717	(510.439)	373.667
Aéreo	(125.998)	119.698	(484.880)	215.382
Transportes	(346.154)	(258.045)	(1.930.335)	1.596.947
Responsabilidade Civil	(2.907.732)	2.298.234	(1.815.149)	1.071.500
Diversos	(174.200)	(1.160.925)	(12.105.792)	10.327.223
Total	(8.176.657)	8.902.042	(32.965.674)	24.167.710

Detalhe das variações por ramo:

Provisões técnicas do Negócio Vida	2015			
	Provisão para sinistros		Provisão matemática	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
<i>Vida</i>				
Rendas	-	-	(992.352)	-
Capitalização	(390.771)	-	(69.778.685)	-
Vida Risco	-	616.935	(220.327)	349.944
Total	(390.771)	616.935	(70.991.365)	349.944

Os valores do exercício de 2014 constantes da rubrica Diferenças de câmbio, em Ganhos e Perdas, são relativos a diferenças cambiais resultantes de:

Flutuação cambial	2014			
	Não-Vida	Vida	Não Técnica	Total
Provisões para sinistros de seguro directo	(1.406.490)	-	-	(1.406.490)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	1.178.433	-	-	1.178.433
Provisão para prémios não adquiridos de seguro directo	(5.151.366)	-	-	(5.151.366)
Provisão para prémios não adquiridos de resseguro cedido	4.132.020	-	-	4.132.020
Provisões para sinistros de seguro directo	-	(15.985)	-	(15.985)
Provisões para sinistros de resseguro cedido	-	225.290	-	225.290
Provisões matemática de seguro directo	-	(18.923.677)	-	(18.923.677)
Provisões matemática de resseguro cedido	-	31.338	-	31.338
Investimentos	4.752.240	19.676.555	-	24.428.794
Ganho actuarial responsabilidade benefícios trabalhadores	-	-	-	-
Recibos à cobrança	-	-	10.811.277	10.811.277
Reembolsos de Sinistros	-	-	-	-
Estornos a pagar	-	-	(367.064)	(367.064)
Cobranças Antecipadas	-	-	68.268	68.268
Contas correntes resseguradores	-	-	(8.626.540)	(8.626.540)
Contas correntes mediadores	-	-	(578.371)	(578.371)
Devedores e credores	-	-	557.658	557.658
Acréscimos e diferimentos	-	-	(862.966)	(862.966)
DO	-	-	2.944.992	2.944.992
Impostos	-	-	-	-
Contas correntes co-seguro	-	-	(178.210)	(178.210)
Inventários	-	-	-	-
Total	3.504.837	993.520	3.769.046	8.267.403

Detalhe das variações por ramo:



MZN

Provisões técnicas do Negócio Não-Vida	2014			
	Provisão para sinistros		Provisão para prémios não adquiridos	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
<i>Não-Vida</i>				
Acidentes de trabalho	-	(445.094)	-	-
Acidentes pessoais e doença	(74.842)	194.962	(32.981)	25.253
Incêndio e outros danos	(400.310)	2.836.244	(2.027.572)	2.714.439
Automóvel	(1.089.893)	(298.091)	(1.173.395)	-
Marítimo	(177.567)	150.388	(29.331)	32.372
Aéreo	(36.058)	34.255	(183.094)	103.102
Transportes	(64.140)	(100.718)	(415.920)	335.918
Responsabilidade Civil	(113.063)	(19.990)	(502.974)	353.203
Diversos	549.383	(1.173.523)	(786.098)	567.732
Total	(1.406.490)	1.178.433	(5.151.366)	4.132.020

Detalhe das variações por ramo:

MZN

Provisões técnicas do Negócio Vida	2014			
	Provisão para sinistros		Provisão matemática	
	Seguro directo	Resseguro cedido	Seguro directo	Resseguro cedido
<i>Vida</i>				
Rendas	-	-	(249.573)	-
Capitalização	(15.985)	-	(18.618.692)	-
Vida Risco	-	225.290	(55.412)	31.338
Total	(15.985)	225.290	(18.923.677)	31.338

Os saldos de activos/passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reavaliados para Meticais à taxa de câmbio média indicativa do Banco de Moçambique no fim de cada mês. No final de cada exercício registaram-se as seguintes taxas de câmbio:

Cotação da moeda	31.12.2015	31.12.2014
USD	45,9	33,6
ZAR	2,94	2,9
EUR	50,04	40,84

Nota 14 – Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas

O montante de MZN 52.347 milhares, registado a 31 de Dezembro de 2014, respeita à variação do justo valor de imóveis afectos a produtos com participação nos resultados a 100%.

Nota 15 – Outras provisões (variação)

A rubrica Outras provisões (variação) respeita à variação do ajustamento de recibos por cobrar. Ver adicionalmente Nota 25.

Nota 16 – Custos por natureza a imputar

A análise dos gastos utilizando uma classificação baseada na função, nomeadamente, aquisição de contratos de seguro (custos de aquisição e custos administrativos), custos com sinistros e custos com investimentos, é decomposta como segue:

MZN

	2015			2014		
	Conta técnica	Conta não técnica	Total	Conta técnica	Conta não técnica	Total
Custos com sinistros (ver Nota 6)	27.672.146	-	27.672.146	25.574.329	-	25.574.329
Custos de aquisição (ver Nota 10)	61.051.807	-	61.051.807	50.585.160	-	50.585.160
Custos administrativos (ver Nota 10)	186.391.834	-	186.391.834	157.566.717	-	157.566.717
Custos de gestão de investimentos (ver Nota 12)	6.622.597	-	6.622.597	4.595.181	-	4.595.181
Totais	281.738.384	-	281.738.384	238.321.387	-	238.321.387



O detalhe dos custos por natureza a imputar é apresentado como segue:

Custos por natureza a imputar	MZN	
	2015	2014
<i>Custos com pessoal</i>	<i>168.558.498</i>	<i>148.413.810</i>
Remunerações dos órgãos sociais	17.900.080	14.856.996
Remunerações do pessoal	134.927.971	121.958.157
Encargos sobre remunerações	5.309.663	4.785.288
Benefícios pós emprego	4.447.000	3.672.000
Outros benefícios a longo prazo dos empregados	2.232.671	-
Seguros obrigatórios	924.847	994.317
Custos de acção social	335.170	308.240
Outros custos com o pessoal	2.481.098	1.838.812
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	<i>88.856.903</i>	<i>70.153.999</i>
Trabalhos especializados	28.474.550	20.680.291
Publicidade e propaganda	10.295.962	3.630.652
Rendas e alugueres	8.566.707	9.686.323
Seguros	10.194.297	9.381.855
Conservação e reparação	5.876.650	5.848.448
Custos com trabalho independente	5.526.319	4.812.666
Combustíveis	3.517.026	3.821.650
Comunicações	3.250.722	2.593.538
Segurança e vigilância	2.737.387	2.245.337
Deslocações estadas	3.507.613	1.655.691
Outros	6.909.671	5.797.548
<i>Impostos e taxas</i>	<i>2.650.093</i>	<i>829.575</i>
<i>Amortizações/depreciações do exercício</i>	<i>16.257.279</i>	<i>15.467.145</i>
Outros activos intangíveis (ver Nota 23)	5.242.018	6.381.800
Outros activos tangíveis (ver Nota 22)	11.015.261	9.085.345
<i>Outras provisões</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Juros suportados</i>	<i>-</i>	<i>-</i>
<i>Comissões</i>	<i>5.415.610</i>	<i>3.456.858</i>
Total de custos por natureza a imputar	281.738.384	238.321.387

Durante o exercício de 2015, a Seguradora Internacional de Moçambique teve, em média, 154 trabalhadores ao seu serviço (2014: 146 trabalhadores), distribuídos pelas categorias profissionais constantes no quadro seguinte.

Número médio de trabalhadores por categoria profissional	2015	2014
Dirigentes executivos	10	10
Quadros superiores	16	16
Quadros médios	15	15
Profissionais altamente qualificados	1	1
Profissionais qualificados	93	85
Profissionais semiquilificados	14	14
Outros	5	5
Total	154	146

Nota 17 – Caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem

A descrição dos componentes de caixa e equivalentes de caixa e depósitos à ordem, reconciliando as quantias incluídas na demonstração de fluxos de caixa com as correspondentes verbas relatadas no balanço é analisada como segue:

	MZN	
	2015	2014
Caixa	-	-
Depósitos à ordem	31.133.249	93.693.456
Depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias (considerados equivalentes de caixa)	1.860.413.940	1.881.376.359
Total	1.891.547.189	1.975.069.815

Nota 18 – Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos

Nas demonstrações financeiras individuais da Seguradora Internacional de Moçambique estão registados os montantes de 210.700.000 Meticais e 650.850 Meticais, relativos às participações de 20% e 22,84% na Constellation e na Beira Nave, respectivamente, encontrando-se as mesmas registadas ao custo de aquisição, sujeito a testes de imparidade.

Informação financeira resumida das associadas, incluindo as quantias agregadas de activos, passivos e resultados:

2014									
Empresa Morada	Sede	Fracção de Capital Detida	Valor Participação	Empresa-Mãe	Capitais Próprios	Activos	Passivos	Resultado líquido	Total dos proveitos
Constellation	Maputo	20,00%	210.700.000	SOGEX, S.A	1.177.488.945	1.516.616.027	339.127.073	2.523.108	-
Beira Nave	Beira	22,84%	650.850	Pescamar, Lda, Sociedade de Pesca de Mariscos	74.648.103	217.540.835	142.892.732	25.749.382	145.805.579
Total	-	-	211.350.850	-	-	-	-	-	-

2013									
Empresa Morada	Sede	Fracção de Capital Detida	Valor Participação	Empresa-Mãe	Capitais Próprios	Activos	Passivos	Resultado líquido	Total dos proveitos
Constellation	Maputo	20,00%	210.700.000	SOGEX, S.A	1.251.042.456	1.421.626.413	170.583.957	(2.181.872)	-
Beira Nave	Beira	22,84%	650.850	Pescamar, Lda, Sociedade de Pesca de Mariscos	76.941.191	211.382.201	134.441.010	2.293.088	106.817.545
Total	-	-	211.350.850	-	-	-	-	-	-

**Nota 19 – Activos financeiros disponíveis para venda**

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

2015	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	1.549.177.551	-	-	-	-	540.730.616	-	2.089.908.167	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	175.000.000	-	-	-	-	-	-	175.000.000	
<i>Acções</i>	<i>15.883.363</i>	<i>2.805.198</i>	-	-	-	<i>5.392.531</i>	-	<i>24.081.092</i>	
Cervejas de Moçambique	14.891.141	2.805.198				270.000		17.966.339	Justo valor – cotação Bolsa Valores Moçambique – Nível 1
BCI	992.222	-	-	-	-	5.122.531	-	6.114.753	Custo de aquisição
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
Saldo	1.740.060.914	2.805.198	-	-	-	546.123.147	-	2.288.989.259	

2014	Valor Nominal/ Aquisição	Reserva de Justo Valor		Participação nos resultados a atribuir		Outras Operações		Quantia Escriturada	Forma de mensuração
		Positiva	Negativa	Positiva	Negativa	Compra	Venda		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo									
De emissores públicos	1.549.177.551	-	-	-	-	-	-	1.549.177.551	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
De outros emissores	175.000.000	-	-	-	-	-	-	175.000.000	
<i>Acções</i>	<i>13.865.827</i>	<i>2.498.165</i>	<i>1.683.205</i>	-	-	<i>1.202.576</i>	-	<i>15.883.363</i>	
Cervejas de Moçambique	12.873.605	2.498.165	1.683.205			1.202.576	-	14.891.141	Justo valor – cotação Bolsa Valores Moçambique – Nível 1
BCI	992.222	-	-	-	-	-	-	992.222	Custo de aquisição
Outros investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	Valor nominal – equiparado ao justo valor – Nível 1
Saldo	1.738.043.378	2.498.165	1.683.205	-	-	1.202.576	-	1.740.060.914	

De acordo com o IFRS 7, os activos financeiros classificados no reconhecimento inicial como disponíveis para venda podem estar valorizados ao justo valor de acordo com um dos seguintes níveis:

- *Nível 1 – Justo valor determinado directamente com referência a um mercado oficial activo.*
- *Nível 2 – Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização suportadas em preços observáveis em mercados correntes transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.*
- *Nível 3 - Justo valor determinado utilizando técnicas de valorização não suportadas em preços observáveis em mercados correntes transaccionáveis para o mesmo instrumento financeiro.*

Nota 20 – Empréstimos e contas a receber

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2015	2014
Depósitos a Prazo em MZN - Capital	8.500.023	2.500.026
Depósitos a Prazo em USD - Capital	316.256.361	220.357.615
Depósitos a Prazo em EUR - Capital	24.453.734	29.417.745
Depósitos a Prazo em ZAR - Capital	5.862.360	8.325.900
Total	355.072.479	260.601.286

Os depósitos a prazo em MZN afectos ao Negócio Vida, integralmente efectuados no Banco Internacional de Moçambique, ao longo do exercício oferecem taxas de juro de 8.75%, tendo passado para 9,5% em Dezembro (2014: 8,5%) e tem maturidades entre 14 e 34 dias (2014: 17 e 39 dias).

Por sua vez, os depósitos a prazo em MZN afectos ao negócio Não- Vida, feitos no Banco Internacional de Moçambique bem como no Banco Comercial e de Investimento & Standard Bank, oferecem taxas de juro entre 6,85% e 9,85% (2014: 8,5%) e tem maturidades entre 12 e 365 dias (2014: 12 a 365 dias).

Relativamente aos depósitos a prazo em USD, EUR e ZAR, os quais se encontram efectuados no Banco Internacional de Moçambique bem como no Banco Comercial e de Investimento & Standard Bank, oferecem taxas de juro variando entre 0,65% e 2% (2014: 0,2% e 2%) para USD, entre 0,04% e 0,5% (2014: 0,2% e 0,6%) para EUR e entre 3,5% e 7,52% (2014: 2,2% e 6,8%) para ZAR. Concernente às maturidades, os depósitos a prazo em USD têm maturidade entre 8 e 365 dias (2014: 15 e 365 dias), EUR têm maturidade entre 27 e 365 dias (2014: 15 e 365 dias) e ZAR têm maturidades entre 49 e 365 dias (2014: 31 e 365 dias).

Nota 21 – Edifícios

A Seguradora Internacional de Moçambique dispõe de imóveis de rendimento e de uso próprio, os quais se encontram reconhecidos pelo justo valor.

Em 2015, apenas registamos reintegrações na categoria de imóveis de uso próprio, conforme tabela abaixo:

	Valor em 31.12.2014	Adições		Diminuições		Revalorização por contrapartida de resultados	Valor em 31.12.2015
		Aquisições	Benfeitorias	Amortizações	Alienações e abates		
		Edifícios	1.506.701.605	-	-		
De rendimento	1.465.882.805	-	-	-	-	-	1.465.882.805
De uso próprio	40.818.800	-	-	816.986	-	-	40.001.814

Em 2014, por forma a determinar-se o justo valor dos imóveis de rendimento, a Seguradora recorreu a uma entidade idónea especializada em avaliação de imóveis, a CPU Intervalor.

De salientar que para além da revalorização por contrapartida de resultados, a Seguradora efectuou aquisições e benfeitorias de imóveis.

Os movimentos nos edifícios de rendimentos ocorridos durante o ano de 2014 são como segue:

	Valor em 31.12.2013	Adições		Diminuições		Revalorização por contrapartida de resultados	Valor em 31.12.2014
		Aquisições	Benfeitorias	Amortizações	Alienações e abates		
		Edifícios	1.295.306.325	88.030.357	71.771.558		
De rendimento	1.294.583.585	47.181.140	71.771.558	-	-	52.346.522*	1.465.882.805
De uso próprio	722.740	40.849.217	-	753.157	-	-	40.818.800

*Respeitam a imóveis afectos a produtos com participação nos resultados a 100%.

Os rendimentos provenientes de rendas de edifícios de rendimento são os seguintes:

	MZN					
	2015			2014		
	Vida	Não- Vida	Saldo Final	Vida	Não- Vida	Saldo Final
Rendas de Imóveis (ver nota 11)	80.610.997	-	80.610.997	80.535.204	-	80.535.204

Os gastos operacionais directos de edifícios de rendimento são os seguintes:

	MZN					
	2015			2014		
	Vida	Não- Vida	Saldo Final	Vida	Não- Vida	Saldo Final
Reparações, manutenções e outras despesas	26.957	-	26.957	240.043	-	240.043

**Nota 22 – Outros activos tangíveis**

Os outros activos tangíveis da Seguradora Internacional de Moçambique encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

A respectiva evolução foi como segue:

MZN

	Saldo a 31.12.2014			Aumentos	Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2015		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido
Equipamento administrativo	5.672.127	3.479.099	2.193.028	861.682	85.238	0	530.221	6.448.571	4.009.320	2.439.251
Máquinas, aparelhos e ferramentas	3.276.326	3.061.906	214.420	50.403	0	0	47.346	3.326.729	3.109.252	217.477
Equipamento informático	12.203.606	9.181.682	3.021.924	1.028.737	1.197	3.448	1.440.192	13.231.146	10.625.322	2.605.824
Instalações interiores	3.131.854	3.131.854	0	3.637.914	0	0	203.985	6.769.767	3.335.838	3.433.929
Material de transporte	38.428.555	22.870.647	15.557.908	16.569.469	0	(48.125)	6.717.996	54.998.023	29.540.518	25.457.506
Outros activos tangíveis	10.138.182	5.029.857	5.108.326	1.193.688	79.607	(29.853)	1.307.073	11.252.264	6.307.078	4.945.187
Total Outros activos tangíveis	72.850.649	46.755.044	26.095.606	23.341.894	166.041	(74.530)	10.246.814	96.026.501	56.927.328	39.099.174
Inventários	1.581.796	-	1.581.796	-	37.234	-	-	1.544.562	-	1.544.562

MZN

	Saldo a 31.12.2013			Aumentos	Diminuições	Depreciações		Saldo a 31.12.2014		
	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Valor bruto	Depreciações	Valor líquido	Aquisições	Valor líquido
Equipamento administrativo	5.807.453	3.131.596	2.675.858	107.197	242.524	(171.926)	519.429	5.672.127	3.479.099	2.193.028
Máquinas, aparelhos e ferramentas	3.389.624	3.062.086	327.538	14.566	127.864	(71.655)	71.476	3.276.326	3.061.906	214.420
Equipamento informático	12.225.647	7.825.866	4.399.782	246.463	268.504	(197.305)	1.553.121	12.203.606	9.181.682	3.021.924
Instalações interiores	3.131.854	2.925.107	206.746	-	-	-	206.746	3.131.854	3.131.854	-
Material de transporte	34.933.721	21.481.620	13.452.101	7.391.788	3.896.954	(3.890.709)	5.279.736	38.428.555	22.870.647	15.557.908
Outros activos tangíveis	6.903.800	4.017.497	2.886.303	3.283.411	49.029	(39.323)	1.051.683	10.138.182	5.029.857	5.108.326
Total Outros activos tangíveis	66.392.099	42.443.772	23.948.328	11.043.425	4.584.875	(4.370.917)	8.682.190	72.850.649	46.755.044	26.095.606
Inventários	1.804.594	-	1.804.594	-	222.798	-	-	1.581.796	-	1.581.796

**Nota 23 – Outros activos intangíveis**

Os outros activos intangíveis da Seguradora Internacional de Moçambique encontram-se valorizados ao custo deduzido das respectivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

A respectiva evolução foi como segue:

	Saldo a 31.12.2014			Aumentos	Diminuições		Amortizações		Saldo a 31.12.2015		
	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Alienações	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	71.813.685	40.792.434	31.021.251	2.441.135	566.131	-	-	5.238.156	73.688.690	46.030.590	27.658.100
Total	71.813.685	40.792.434	31.021.251	2.441.135	566.131	-	-	5.238.156	73.688.690	46.030.590	27.658.100

MZN

	Saldo a 31.12.2013			Aumentos	Diminuições		Amortizações		Saldo a 31.12.2014		
	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido	Aquisições	Transf. e Abates	Alienações	Regulariz.	Reforço	Valor bruto	Amortizações	Valor líquido
Aplicações informáticas	54.969.082	34.410.634	20.558.447	16.844.604	-	-	-	6.381.800	71.813.685	40.792.434	31.021.251
Total	54.969.082	34.410.634	20.558.447	16.844.604	-	-	-	6.381.800	71.813.685	40.792.434	31.021.251

MZN

Nota 24 – Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

Provisões técnicas, líquidas de resseguro cedido	2015			2014		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
Provisão para prémios não adquiridos	751.794.475	135.501.889	616.292.585	557.972.888	44.357.386	513.615.502
Provisão matemática do ramo vida	2.429.504.517	292.703	2.429.211.814	2.265.898.651	137.001	2.265.761.650
<i>Provisão para sinistros</i>	455.654.585	39.335.758	416.318.827	436.912.923	42.585.677	394.327.246
Do ramo Vida	60.035.434	2.532.277	57.503.158	47.354.268	2.710.555	44.643.713
Dos ramos Não-Vida	395.619.151	36.803.481	358.815.670	389.558.655	39.875.122	349.683.533
Provisão para participação nos resultados	849.055.122	-	849.055.122	776.325.806	-	776.325.806
Provisão para desvios de sinistralidade	2.760.896	-	2.760.896	1.733.774	-	1.733.774
Provisão para riscos em curso	-	-	-	-	-	-
Total	4.488.769.596	175.130.350	4.313.639.246	4.038.844.042	87.080.063	3.951.763.978

MZN

As provisões para prémios não adquiridos, são analisadas como segue:

MZN

Provisão para prémios não adquiridos	2015			2014		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Não-Vida</i>						
Acidentes de trabalho	14.682.651	-	14.682.651	12.121.845	-	12.121.845
Acidentes pessoais e doença	377.584.039	411.620	377.172.419	303.149.470	240.459	302.909.011
Incêndio e outros danos	38.417.410	22.242.323	16.175.088	27.069.058	15.185.280	11.883.778
Automóvel	184.940.328	1	184.940.327	170.163.222	1	170.163.221
Marítimo	1.189.820	1.137.198	52.622	892.860	872.472	20.388
Aéreo	1.773.569	1.031.194	742.375	1.444.425	846.717	597.708
Transportes	6.096.399	4.342.956	1.753.443	4.109.048	3.142.603	966.445
Responsabilidade Civil	5.127.764	1.598.835	3.528.928	5.543.296	2.949.123	2.594.173
Diversos	121.982.495	104.737.763	17.244.732	33.479.664	21.120.730	12.358.934
Total	751.794.475	135.501.889	616.292.585	557.972.888	44.357.385	513.615.503

As provisões matemáticas do Negócio Vida são analisadas como segue:

MZN

Provisão matemática	2015			2014		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Vida</i>						
Rendas	1.014.498.675	-	1.014.498.675	1.018.254.228	-	1.018.254.228
Capitalização	1.084.110.086	-	1.084.110.086	972.823.151	-	972.823.151
Vida Risco	330.895.756	292.703	330.603.053	274.821.272	137.001	274.684.271
Total	2.429.504.517	292.703	2.429.211.814	2.265.898.651	137.001	2.265.761.650

MZN

	Movimentação da provisão matemática no exercício de 2015					
	Provisão no início do exercício	Aplicação da provisão para participação nos resultados	Regularizações	Varição do exercício – cf. Conta G&P	Varição Cambial	Provisão no final do exercício
<i>Vida</i>						
Rendas	1.028.696.126	-	-	(3.755.553)	-	1.024.940.573
Capitalização	962.381.253	-	-	42.275.728	69.011.207	1.073.668.188
Vida Risco	274.821.272	-	-	54.094.326	1.980.158	330.895.756
Total	2.265.898.651	0	0	92.614.502	70.991.365	2.429.504.517



MZN

	Movimentação da provisão matemática no exercício de 2014					
	Provisão no início do exercício	Aplicação da provisão para participação nos resultados	Regularizações	Variação do exercício – cf. Conta G&P	Variação Cambial	Provisão no final do exercício
<i>Vida</i>						
Rendas	1.020.775.654	10.441.989	(16.985.467)	14.463.950	-	1.028.696.126
Capitalização	834.498.718	9.527.896	-	99.928.965	18.425.674	962.381.253
Vida Risco	236.731.481	-	-	37.591.788	498.003	274.821.272
Total	2.092.005.853	19.969.885	(16.985.467)	151.984.703	18.923.677	2.265.898.651

As provisões para sinistros, são analisadas como segue:

MZN

Provisão sinistros	2015			2014		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Vida</i>						
Rendas	2.752.368	-	2.752.368	2.193.264	-	2.193.264
Capitalização	140.665	-	140.665	-	-	-
Vida Risco	57.142.402	2.532.277	54.610.125	45.161.003	2.710.555	42.450.448
<i>Não-Vida</i>						
Acidentes de trabalho	78.691.416	1.038.307	77.653.109	74.460.145	4.193.684	70.266.461
Acidentes pessoais e doença	14.353.174	2.565.137	11.788.037	23.628.442	1.866.756	21.761.686
Incêndio e outros danos	25.554.547	28.471.194	(2.916.647)	18.588.136	14.374.167	4.213.969
Automóvel	230.667.559	3.853.648	226.813.911	236.814.081	5.459.419	231.354.662
Marítimo	4.642	(100.552)	105.194	1.690.680	1.680.838	9.842
Aéreo	470.187	446.678	23.509	344.189	326.980	17.209
Transportes	2.929.996	1.060.327	1.869.669	6.169.274	5.081.585	1.087.689
Responsabilidade Civil	1.765.051	848.279	916.772	4.868.425	4.959.014	(90.589)
Diversos	41.182.579	(1.379.537)	42.562.116	22.995.283	1.932.680	21.062.603
Total	455.654.585	39.335.758	416.318.827	436.912.922	42.585.678	394.327.244



A provisão para participação nos resultados, é analisada como segue:

MZN

Provisão para participação nos resultados	2015			2014		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Vida</i>						
Provisão a atribuir						
Rendas	489.005.202	-	489.005.202	489.005.202	-	489.005.202
Capitalização	180.548.765	-	180.548.765	178.973.725	-	178.973.725
Provisão atribuída						
Rendas	42.694.224	-	42.694.224	20.477.158	-	20.477.158
Capitalização	71.320.127	-	71.320.127	31.440.586	-	31.440.586
Vida Risco	30.654.398	-	30.654.398	19.700.745	-	19.700.745
<i>Não-Vida</i>						
Provisão atribuída						
Acidentes de trabalho	869.948	-	869.948	881.859	-	881.859
Acidentes pessoais e doença	33.962.459	-	33.962.459	35.846.531	-	35.846.531
Total	849.055.122	-	849.055.122	776.325.806	-	776.325.806

MZN

	Movimentação da provisão para participação nos resultados no exercício de 2015						
	Provisão no início do exercício	Distribuição	Aplicação na provisão matemática	Compensação de prémio de pensões	Regularizações	Gasto com participação nos resultados – cf. Conta G&P	Provisão no final do exercício
<i>Vida</i>							
Provisão a atribuir	667.978.927	-	-	-	-	1.575.040	669.553.967
Provisão atribuída	71.618.489	(19.700.745)	(37.575.946)	-	-	130.326.951	144.668.749
<i>Subtotal</i>	739.597.416	(19.700.745)	(37.575.946)	-	-	131.901.991	814.222.716
<i>Não-Vida</i>							
Provisão a atribuir	-	-	-	-	-	-	-
Provisão atribuída	36.728.390	(34.632.325)	-	-	-	32.736.341	34.832.406
<i>Subtotal</i>	36.728.390	(34.632.325)	-	-	-	32.736.341	34.832.406
Total	776.325.806	(54.333.070)	(37.575.946)	-	-	164.638.332	849.055.122

MZN

	Movimentação da provisão para participação nos resultados no exercício de 2014						
	Provisão no início do exercício	Distribuição	Aplicação na provisão matemática	Compensação de prémio de pensões	Regularizações	Gasto com participação nos resultados – cf. Conta G&P	Provisão no final do exercício
<i>Vida</i>							
Provisão a atribuir	615.632.405	-	-	-	-	52.346.522	667.978.927
Provisão atribuída	47.388.106	(61.044.278)	(19.969.885)	-	-	105.244.546	71.618.489
<i>Subtotal</i>	663.020.511	(61.044.278)	(19.969.885)	-	-	157.591.068	739.597.416
<i>Não-Vida</i>							
Provisão a atribuir	-	-	-	-	-	-	-
Provisão atribuída	28.408.947	(25.510.231)	-	-	-	33.829.674	36.728.390
<i>Subtotal</i>	28.408.947	(25.510.231)	-	-	-	33.829.674	36.728.390
Total	691.429.458	(86.554.509)	(19.969.885)	-	-	191.420.742	776.325.806

A provisão para desvios de sinistralidade, é analisada como segue:

MZN

Provisão para desvios de sinistralidade	2015			2014		
	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido	Seguro Directo e Resseguro Aceite	Resseguro cedido	Líquido
<i>Não-Vida</i>						
Incêndio e outros danos	2.760.896	-	2.760.896	1.733.774	-	1.733.774
Total	2.760.896	-	2.760.896	1.733.774	-	1.733.774

MZN

	Movimentação da provisão para desvios de sinistralidade				
	Provisão em 31.12.2013	Variação do exercício de 2014 – cf. Conta G&P	Provisão em 31.12.2014	Variação do exercício de 2015 – cf. Conta G&P	Provisão em 31.12.2015
<i>Não-Vida</i>					
Incêndio e outros danos	771.568	962.207	1.733.774	1.027.122	2.760.896
Total	771.568	962.207	1.733.774	1.027.122	2.760.896

Nota 25 – Outros devedores por operações de seguros e outras operações

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2015	2014
Contas a receber por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	324.149.795	244.745.677
Co-seguradoras	20.789.633	2.148.706
Mediadores de seguros	6.155.361	4.123.886
	351.094.789	251.018.269
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	(44.058.373)	(26.311.929)
	307.036.416	224.706.340
Contas a receber por operações de resseguro		
Outros resseguradores	5.617.323	10.054.319
Contas a receber por outras operações		
Outros devedores	27.010.508	24.333.694
Total	339.664.247	259.094.353

O desdobramento da conta de ajustamento apresenta a seguinte evolução:

	MZN						
	Saldo a 31.12.2013	Dotações	Utilizações	Saldo a 31.12.2014	Dotações	Utilizações	Saldo a 31.12.2015
Ajustamento de recibos de prémios por cobrar	28.995.345	-	2.683.416	26.311.929	17.746.444	-	44.058.373
Total	28.995.345	-	2.683.416	26.311.929	17.746.444	-	44.058.373

Nota 26 – Impostos correntes e impostos diferidos

Os activos e passivos por impostos reconhecidos podem ser analisados como segue:

	MZN	
	2015	2014
Imposto sobre o rendimento a receber		
Estimativa de imposto sobre o rendimento	-	-
Entregas por conta	-	-
Retenções	-	-
Outros Impostos	-	-
Activos por impostos correntes	-	-
Bónus de antiguidade	2.506.836	2.506.836
Activos por impostos diferidos	2.506.836	2.506.836
Activos por impostos	2.506.836	2.506.836
Imposto sobre o rendimento a pagar		
Estimativa de imposto sobre o rendimento	105.340.179	83.003.859
Entregas por conta	(68.520.000)	(74.727.000)
Retenções	(19.763.788)	(21.296.581)
Outros impostos		
Imposto de selo	12.504.555	14.710.920
Taxa de supervisão	2.140.423	3.953.280
Outros	2.464.081	3.938.336
Passivos por impostos correntes	34.165.450	9.582.814
Valias não realizadas de investimentos (capital próprio)	1.622.589	1.228.939
Varição do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	5.594.880	5.594.880
Valias não realizadas/realizadas reconhecidas em resultados transitados aquando da transição (propriedades de investimento e depósitos a prazo)	11.989.139	11.989.139
Passivos por impostos diferidos	19.206.608	18.812.958
Passivos por impostos	53.372.057	28.395.772



O movimento do imposto diferido foi reconhecido como segue:

	MZN			
	2015		2014	
	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor	Reconhecido nos resultados	Reconhecido na reserva de justo valor
Valias não realizadas de investimentos (capital próprio)	-	393.650	-	(2.764)
Varição do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)	-	-	-	-
Impostos diferidos activos/(passivos)	-	393.650	-	(2.764)

O imposto sobre o rendimento é analisado como segue:

	MZN	
	2015	2014
Imposto corrente	194.587.369	165.376.642
Imposto diferido	-	-
Total de imposto reconhecido em resultados	194.587.369	165.376.642

A taxa efectiva de imposto estimada da Seguradora Internacional de Moçambique para o exercício é de cerca de 26,79% (2013: 26,28%), inferior à taxa nominal teórica de 32%. Esta diferença decorre, essencialmente, do impacto da tributação liberatória sobre rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa (20%). A reconciliação da taxa de imposto é como segue:

	MZN			
	2015		2014	
	Imposto	Taxa	Imposto	Taxa
IRPC sobre o resultado antes de impostos	232.466.105	32%	201.401.319	32%
Ajustamentos fiscais – valor de imposto:				
Impacto dos custos não dedutíveis	1.548.165		(711.289)	
Dedução de rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa tributados à taxa liberatória	(104.731.698)		(93.743.778)	
Dedução da variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)				
IRPC sobre rendimentos de valores mobiliários admitidos à negociação em bolsa (taxa liberatória – já paga)	65.304.797	20%	58.430.390	10%
Imposto diferido passivo relativo à variação do justo valor de imóveis afectos a carteiras sem participação nos resultados (propriedades de investimentos)			-	
Imposto sobre o rendimento do exercício	194.587.369	26,79%	165.376.642	26,28%

As declarações de autoliquidação da Seguradora ficam sujeitas a inspecção e eventual ajustamento pelas Autoridades Fiscais durante um período de cinco anos. Contudo, é convicção da Administração da Seguradora Internacional de Moçambique, de que não existirão correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

Nota 27 – Acréscimos e diferimentos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2015	2014
Acréscimos e diferimentos activos		
Juros a receber	44.266.733	44.752.888
Outros acréscimos e diferimentos	1.736.710	1.463.917
	46.003.443	46.216.805
Acréscimos e diferimentos passivos		
Remunerações e encargos a liquidar	9.846.432	4.842.813
Outros acréscimos e diferimentos	46.318.245	36.564.632
	56.164.677	41.407.445

Nota 28 – Benefícios concedidos aos empregados

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	Milhares de MZN	
	2015	2014
Activos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo	-	284
Passivos por benefícios pós emprego e outros benefícios de longo prazo		
Benefícios pós emprego	-	-
Prémio de antiguidade	9.414	7.584
	9.414	7.300

- *Benefícios pós emprego*

A Seguradora Internacional de Moçambique atribui aos Colaboradores admitidos até 31 de Dezembro de 2011 um complemento de reforma para o qual mantém um seguro de capitalização, gerido pela própria empresa, que cobre as respectivas responsabilidades.

Contudo, para os Colaboradores admitidos antes de 01 de Novembro de 2002, o tempo de serviço do Colaborador é considerado a partir desta data, excluindo os colaboradores oriundos da ex-SIM-Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., que beneficiam do complemento de reforma desde a data da sua admissão. Esta situação deve-se ao facto de os colaboradores terem passado a usufruir deste benefício a partir de 01 de Novembro de 2002, após a revisão do Contrato Colectivo da Seguradora Internacional de Moçambique.

A avaliação actuarial das responsabilidades com complemento de reforma é efectuada anualmente, sendo a última datada de 31 de Dezembro de 2015.

O número de participantes abrangidos pelo plano de benefícios distribui-se como segue:

Número de participantes	2015	2014
Activos	110	114
Reformados e Pensionistas	-	-

A análise comparativa dos pressupostos actuariais é apresentada como segue:

	2015	2014
Taxa de desconto	8,00%	7,50%
Taxa de crescimento salarial	6,50%	6,00%
Taxa de rendimento esperada do fundo	8,00%	7,50%
Tábua de mortalidade:		
Homens	PF60/64	PF60/64
Mulheres	PF60/64	PF60/64
Método actuarial	Projected Unit Credit	Projected Unit Credit

Os activos e as responsabilidades reconhecidos no balanço são como segue:

	Milhares de MZN	
	2014	2014
	Planos de Pensões	Planos de Pensões
Responsabilidades por benefícios*	(70.533)	(52.650)
Justo valor dos activos**	67.369	52.934
Valor líquido	(3.164)	284

* Responsabilidades reconhecidas no Balanço da SIM na rubrica “Provisões matemáticas do ramo vida”

** Activos reconhecidos no Balanço da Seguradora Internacional de Moçambique na rubrica “Activos disponíveis para venda” e “Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem”

O acréscimo das responsabilidades é analisado como segue:

	Milhares de MZN	
	2015	2014
Responsabilidades em 1 de Janeiro	52.650	42.076
Custo do serviço corrente	4.468	3.784
Custo dos juros	4.092	3.250
Pagamentos efectuados (“Lump-sum”)	-	(1.322)
(Ganhos)/ perdas actuariais das responsabilidades	4.222	4.862
Rotações no grupo	5.101	-
Responsabilidades em 31 de Dezembro	70.533	52.650



Os montantes reconhecidos como gastos/rendimentos são como segue:

	Milhares de MZN	
	2015	2014
Custo do serviço corrente (ver Nota 16)	4.468	3.784
Custo dos juros	4.092	3.250
Retorno esperado do fundo	(4.114)	(3.362)

A variação dos activos que financiam as responsabilidades é analisada como segue:

	Milhares de MZN	
	2015	2014
Saldo em 1 de Janeiro	52.934	43.492
Contribuições da Companhia	4.654	7.588
Pagamentos efectuados	-	(1.322)
Retorno esperado do fundo	4.114	3.362
Ganhos/(Perdas) Actuariais dos activos	566	(186)
TT assoc. rotações no grupo	5.101	-
Saldo em 31 de Dezembro	67.369	52.934

Os ganhos e perdas actuariais são analisados como segue:

	Milhares de MZN	
	2015	2014
(Ganhos)/ perdas actuariais nas responsabilidades	4.222	4.862
(Ganhos)/ perdas actuariais dos activos	(566)	186

A evolução dos benefícios dos Colaboradores e do justo valor dos activos são analisados como segue:

	Milhares de MZN				
	2015	2014	2013	2012	2011
Responsabilidades por benefícios	(70.533)	(52.650)	(42.076)	(37.628)	(30.661)
Justo valor dos activos	67.369	52.934	43.492	38.676	30.661
Valor líquido	(3.164)	284	1.416	1.048	-

Os activos são decompostos da seguinte forma:

	Milhares de MZN	
	2015	2014
Títulos de rendimento fixo	64.322	49.000
Depósitos à Ordem	3.047	3.934
Total	67.369	52.934

- *Outros benefícios de longo prazo – prémio de antiguidade*

O prémio de antiguidade é atribuído aos Colaboradores da Seguradora Internacional de Moçambique em função dos anos de serviços prestado, sendo pagos 1, 2 e 3 salários quando atingidos 15, 20 e 30 anos de serviço, respectivamente. O valor actual dos prémios de antiguidade é especializado no final de cada exercício, sendo a provisão reconhecida em Balanço, movimentada por contrapartida de gastos com pessoal, o qual inclui o custo dos serviços correntes, o custo dos juros e os ganhos/perdas actuariais.

	Milhares de MZN	
	2015	2014
Prémio de antiguidade	9.414	7.584

Nota 29 – Outros credores por operações de seguros e outras operações

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição:

	MZN	
	2015	2014
Contas a pagar por operações de seguro directo		
Tomadores de seguros	25.475.993	18.710.327
Co-seguradoras	41.626.669	28.669.512
Mediadores de seguros	21.540.310	7.606.325
	88.642.971	54.986.164
Contas a pagar por operações de resseguro		
Outros resseguradores	135.046.639	154.256.012
	135.046.639	154.256.012
Contas a pagar por outras operações		
Outros credores	24.936.694	42.905.500
Outros credores-empresas do Grupo (BIM)	-9.413.931	-7.583.525
	15.522.763	35.321.975
Total	239.212.373	244.564.152

Nota 30 – Capital, reservas, outras reservas, resultados transitados e resultado do exercício

O Capital Social da Seguradora Internacional de Moçambique, em 31 de Dezembro de 2015, no valor de 147.500.000 MZN, representado por 1.475.000 acções de valor nominal igual a 100 MZN, encontra-se integralmente subscrito e realizado.

	MZN	
	2015	2014
Nº acções em 1 de Janeiro	1.475.000	1.475.000
Nº acções em 31 de Dezembro	1.475.000	1.475.000



Em 2014, manteve-se a estrutura accionista da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

MZN		
	Número de acções	Percentagem de participação social
BIM - Banco Internacional de Moçambique, S.A.	1.326.232	89,91%
PT Participações, SGPS, S.A.	86.068	5,84%
FDC – Fundação para o Desenvolvimento da Comunidade	30.716	2,08%
TDM – Telecomunicações de Moçambique	30.716	2,08%
Restantes accionistas	1.268	0,09%
Total	1.475.000	100,00%

A aplicação do resultado líquido do exercício de 2014 foi efectuada como segue:

MZN	
Aplicação do Resultado Líquido Exercício	2014
Resultado do exercício	464.002.482
<i>Aplicação:</i>	
Fundo Reserva Legal	-
Reservas Livres	185.600.993
Resultados Transitados	-
Dividendos	278.401.489

Com base nos dividendos distribuídos, referidos acima, e considerando que o capital da Seguradora Internacional de Moçambique estava, até à data da distribuição dos resultados, representado por 1.475.000 acções, tal corresponde a um total de dividendos por acção de 188,75 MZN.

No quadro abaixo encontra-se o detalhe dos dividendos pagos, em 2014, a cada accionista:

MZN		
Accionista	% Capital	Dividendos
Millennium bim	89,91%	250.322.009
PT Participações, SGPS, S.A	5,84%	16.245.057
FDC	2,08%	5.797.546
TDM	2,08%	5.797.546
Restantes Accionistas	0,09%	239.331
Total	100,00%	278.401.489

Descrição da natureza e da finalidade de cada reserva do capital próprio:

Reservas de Reavaliação

As reservas de reavaliação por ajustamentos no justo valor de activos financeiros acomodam as mais e menos valias potenciais relativas à carteira de investimentos disponíveis para venda, líquidas da imparidade reconhecida em resultados no exercício e/ou em exercícios anteriores. Ver adicionalmente Nota 20.

Reservas por Impostos Diferidos

Os impostos diferidos, calculados sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos activos e passivos e a sua base fiscal, são reconhecidos em resultados, excepto quando estão relacionados com itens que são reconhecidos directamente nos capitais próprios, caso em que são também registados por contrapartida dos capitais próprios, nesta rubrica. Os impostos diferidos reconhecidos nos capitais próprios decorrentes da reavaliação de investimentos disponíveis para venda são posteriormente reconhecidos em resultados no momento em que forem reconhecidos em resultados os ganhos e perdas que lhes deram origem.

Outras Reservas

Inclui as Reservas Livres, as quais resultam de resultados positivos, não necessários para dotar a reserva legal nem para cobrir prejuízos transitados e não distribuídos aos accionistas e, adicionalmente, a Reserva Legal, a qual só pode ser utilizada para cobrir prejuízos acumulados ou para aumentar o capital. Nos termos da legislação Moçambicana em vigor, a reserva legal é constituída na base das seguintes percentagens mínimas dos lucros apurados em cada exercício:

- (i) 20% até que o valor acumulado da reserva represente metade dos capitais mínimos estabelecidos nos termos do artigo 15 do Regime Jurídico dos Seguros;
- (ii) 10% a partir do momento em que tenha sido atingido o montante referido na alínea anterior, até que aquela reserva represente um valor igual ao capital social.

Detalhe da rubrica Outras reservas:

	MZN	
	2015	2014
Reserva legal	147.500.000	147.500.000
Reserva livre	1.187.053.482	1.004.824.490
Premio de emissão	8.258.661	8.258.661
Total	1.342.812.143	1.160.583.151

Resultado do exercício

O resultado por acção de 2015 é de 361 Meticais, comparado com o de 315 Meticais de 2014, sofreu um acréscimo de 14,6%, devido ao aumento do resultado líquido do exercício.

Nota 31 – Transacções entre partes relacionadas

A empresa mãe do Grupo ao qual pertence a Seguradora Internacional de Moçambique é o BIM – Banco Internacional de Moçambique, S.A, o qual detém 89,91% do capital da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. O Banco Internacional de Moçambique é controlado pelo BCP – Banco Comercial Português, S.A, o qual detém 66,69% do seu capital.



O valor das remunerações do Conselho de Administração é analisado como segue:

	MZN	
	2015	2014
Remunerações	17.900.080	14.856.996
Total	17.900.080	14.856.996

A análise das transacções com partes relacionadas em 2015, é feita como segue:

	MZN					
Balanco	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem	1.540.764.250	-	-	-	350.782.937	1.891.547.186
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	650.850	210.700.000	-	211.350.850
Activos financeiros disponíveis para venda	124.500.000	-	-	-	1.083.139.647	1.207.639.647
Outros Depósitos	117.623.297	-	-	-	228.655.171	346.278.468
Edifícios de Rendimento	-	-	-	-	1.413.649.805	1.413.649.805
Outros devedores	721.194	-	-	21.300.000	-	22.021.194
Juros a receber	9.106.564	-	-	2.249.602	20.173.229	31.529.396
Total do activo	1.792.715.305	-	650.850	234.249.602	3.096.400.789	5.124.016.546
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	(2.003.061.852)	(2.003.061.852)
Provisão para sinistros	8.685.258	-	-	-	(2.893.032)	5.792.226
Provisão para participação nos resultados	(62.547.205)	-	-	-	(779.598.669)	(842.145.874)
Contas a pagar por operações de seguro directo	(4.976.186)	-	-	-	-	(4.976.186)
Contas a pagar por outras operações	-	(1.608.120)	-	-	-	(1.608.120)
Total do Passivo	(58.838.133)	(1.608.120)	-	-	(2.785.553.553)	(2.845.999.805)
Dividendos distribuídos	250.322.009	-	-	-	-	250.322.009

	MZN					
Conta de ganhos e perdas	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Prémios Adquiridos Líquidos de resseguro	(108.958.483)	-	-	-	(46.315.051)	(155.273.533)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	53.143.524	-	-	-	158.859.905	212.003.429
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	-	-	-	-	95.621.749	95.621.749
Participação nos resultados, líquida de resseguro	63.390.738	-	-	-	99.672.554	163.063.292
Custos de exploração, líquidos	57.913.939	2.005.587	-	-	-	59.919.526
Rendimentos de investimentos	(9.044.622)	-	-	(744.085)	(182.337.574)	(192.126.281)
Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Outros Rendimentos	-	-	(312.091)	-	-	(312.091)
Total dos rendimentos/gastos	56.445.096	2.005.587	(312.091)	(744.085)	125.501.584	182.896.091



A análise das transacções com partes relacionadas em 2014 é feita como segue:

MZN

Balço	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Caixa e equivalentes de caixa e depósitos a ordem	1.578.515.364	-	-	-	239.739.400	1.818.254.764
Investimentos em filiais, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	650.850	210.700.000	-	211.350.850
Activos financeiros disponíveis para venda	175.000.000	-	-	-	669.396.227	844.396.227
Outros Depósitos	83.618.566	-	-	-	176.982.694	260.601.260
Edifícios de Rendimento	-	-	-	-	1.413.649.805	1.413.649.805
Contas a receber por operações de seguro directo	(266.382)	-	-	18.300.000	-	18.033.618
Juros a receber	7.857.373	-	-	1.505.518	25.795.925	35.158.816
Total do activo	1.844.724.921	-	650.850	230.505.518	2.525.564.051	4.601.445.340
Provisão matemática do ramo vida	-	-	-	-	(1.907.963.146)	(1.907.963.146)
Provisão para sinistros	7.202.827	-	-	-	(2.193.264)	5.009.563
Provisão para participação nos resultados	(54.333.070)	-	-	-	(718.653.750)	(772.986.820)
Contas a pagar por operações de seguro directo	(4.788.505)	-	-	-	-	(4.788.505)
Contas a pagar por outras operações	-	(390.736)	-	-	-	(390.736)
Total do Passivo	(51.918.748)	(390.736)	-	-	(2.628.810.160)	(2.681.119.644)
Dividendos distribuídos	239.537.714	-	-	-	-	239.537.714

MZN

Conta de ganhos e perdas	Millennium bim	Ocidental Seguros	Beira nave	Constellation	Benefícios pós emprego – BIM/SIM	Total
Prémios Adquiridos Líquidos de resseguro	(90.022.919)	-	-	-	(167.752.120)	(257.775.039)
Custos com sinistros, líquidos de resseguro	33.563.220	-	-	-	128.522.432	162.085.652
Provisão matemática do ramo vida, líquida de resseguro	-	-	-	-	121.504.135	121.504.135
Participação nos resultados, líquida de resseguro	53.530.420	-	-	-	137.890.323	191.420.743
Custos de exploração, líquidos	49.025.860	1.935.112	-	-	-	50.960.972
Rendimentos de investimentos	(204.492.130)	-	-	(850.677)	(169.363.898)	(374.706.705)
Ganhos líquidos de activos não financeiros que não estejam classificados como activos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas	-	-	-	-	-	-
Outros Rendimentos	-	-	(249.879)	-	-	(249.879)
Total dos rendimentos/gastos	(158.395.549)	1.935.112	(249.879)	(850.677)	50.800.872	(106.760.121)

Nota 32 – Gestão de riscos de actividade

Uma gestão de risco saudável é um dos pilares de suporte a uma estratégia de crescimento rentável e sustentável, e consequentemente uma competência importante na Seguradora Internacional de Moçambique, SA. Como parte da sua governação adoptou uma estrutura organizacional de gestão de riscos baseada na estrutura em vigor no Grupo Millennium bim. O objectivo primordial é o desenvolvimento e implementação de uma estrutura de gestão de riscos que permita assegurar e atingir o equilíbrio apropriado entre o risco e o retorno de modo a fixar e preservar a confiança dos clientes, dos accionistas, dos reguladores e das restantes partes interessadas. A estrutura de gestão de riscos está inerente a todos níveis dentro da Seguradora.

Os principais riscos são os seguintes:

Risco específico de seguros	Risco de investimento	Risco operacional
Risco específico do Negócio Não-Vida	Risco de crédito	Risco evento
Risco específico do Negócio Vida	Risco de mercado	Risco negócio
	Risco de liquidez	
	Risco de câmbio	

1) Risco específico de seguros

Devido à natureza particular da actividade seguradora, parte do risco de subscrição é transferido do segurado para a seguradora. Enquanto que ao nível do segurado este risco pode ser aleatório e portanto imprevisível, uma das principais funções de uma seguradora é agrupar esses riscos individuais em carteiras onde os custos com sinistros e as suas variações potenciais podem ser analisados e modelizados. As Seguradoras definem prémios, reservas e requisitos de capital (solvência) com base na percepção dos custos médios com sinistros e de como é que estes podem variar. Analisar, monitorizar e estimar estes custos são actividades essenciais na gestão de risco de seguro. A incerteza inerente às despesas futuras e às taxas de resgate/anulação fazem também parte do risco de seguro, dado o seu potencial impacto nos sinistros e requisitos de provisionamento.

O risco específico de seguros abrange todos os riscos inerentes à actividade seguradora, com excepção dos que são abrangidos no âmbito do risco de investimento ou do risco operacional.

Os seguros Não-Vida estão sujeitos ao risco de seguro através da incerteza relativa aos sinistros. Em particular, para os seguros de saúde, a incerteza dos custos está também relacionada com variações nos custos médicos. As taxas de invalidez podem também ser incluídas no risco de longevidade quando os produtos são vitalícios, como sejam, pensões de acidentes de trabalho e algumas apólices de saúde.

Na tabela seguinte apresentam-se as análises de sensibilidade do justo valor dos capitais a alterações de factores financeiros e não financeiros. Deve ser entendido como justo valor dos capitais a diferença entre o justo valor dos activos e das responsabilidades.

Análises de sensibilidade	MZN	
	Impacto no Resultado antes dos impostos 31.12.2015	Impacto no Resultado antes dos impostos 31.12.2014
Custos de exploração - 10%	28.628.124	26.341.423
Custos com sinistros + 5%	(24.260.247)	(23.401.330)

Gestão do risco de seguro

A Seguradora Internacional de Moçambique gere o risco específico dos seguros através da combinação de políticas de subscrição (*Underwriting*), de *pricing*, de provisionamento e de resseguro.

O Departamento de Actuariado é responsável por avaliar e gerir o risco específico de seguros no contexto das políticas e directrizes definidas a nível do Grupo Millennium bim. A Direcção analisa e aprova regularmente a adequação dos prémios e das provisões técnicas. De destacar ainda que a gestão do risco específico do seguro é gerida em conjunto com outros riscos, incluindo a adequação dos activos às responsabilidades. Neste sentido, outros departamentos, como Resseguro e Investimentos são também envolvidos no processo.

Políticas de subscrição

As políticas de subscrição integram as políticas globais de gestão de risco. As mesmas são definidas e revistas em articulação com o Departamento de Actuariado, atendendo os dados históricos de perdas registadas. Para o efeito, é usado um vasto conjunto de indicadores de desempenho e de análises estatística, por forma a melhorar as normas de subscrição, melhorar a experiência em termos de perdas e/ou assegurar um ajustamento adequado dos preços.

Pricing

A Seguradora Internacional de Moçambique tem como objectivo definir prémios que proporcionem lucros adequados depois de cobertos os custos com os sinistros (e outros custos) e o custo do capital. Os preços são testados recorrendo a técnicas e indicadores de desempenho adequados à carteira.

Os factores levados em consideração na definição dos preços dos contractos de seguro variam consoante o tipo de produto e os benefícios oferecidos, mas em geral incluem o seguinte:

- Os custos estimados com sinistros e outros benefícios a pagar aos segurados e os seus *timings*;
- O nível de incerteza associado aos custos;
- Outros custos associados à comercialização de cada produto, tais como o custo com a distribuição, o marketing, a gestão de apólice e a gestão de sinistros;
- Condições do mercado de capitais e inflação;
- Objectivos de rentabilidade;

- Condições do mercado segurador, nomeadamente o preço de produtos semelhantes oferecidos por concorrentes.

Provisionamento

A adequação das responsabilidades é revista anualmente, sendo as alterações consideradas necessárias imediatamente reconhecidas e registadas. O teste de adequação das responsabilidades, é definido por forma a dar garantias à gestão da Seguradora que existem activos ou provisões suficientes para fazer face às responsabilidades registadas.

Resseguro

Quando apropriado, a Seguradora celebra tratados de resseguro para limitar a sua exposição ao risco. O resseguro pode ser feito apólice a apólice (resseguro facultativo), nomeadamente quando o nível de cobertura exigido pelo segurado excede os limites internos de subscrição, ou com base na carteira (resseguro por tratado), em que as exposições individuais dos segurados estão dentro dos limites internos, mas em que existe um risco inaceitável de acumulação de sinistros, nomeadamente devido a fenómenos climatéricos (desastres naturais). Os eventos mencionados anteriormente estão directamente relacionados com as condições atmosféricas bem como com a própria actividade do Homem. A selecção das resseguradoras baseia-se principalmente em critérios relacionados com o preço e a gestão do risco de crédito da contraparte.

O principal objectivo do resseguro é mitigar o impacto de grandes terremotos/sismos, tempestades ou inundações, grandes sinistros individuais em que os limites das indemnizações são elevados e o impacto de múltiplos sinistros desencadeados por uma única ocorrência.

A exposição máxima ao risco por ocorrência após resseguro e franquias por linha de negócio é resumida de seguida:

Ramo	USD
	Capacidade do Tratado
Incêndio	24.400.000
Obras e Montagens	26.400.000
Equipamento Electrónico	6.200.000
Avaria Máquinas	6.200.000
Roubo	275.000
Dinheiro em Cofre	400.000
Dinheiro em Trânsito	275.000
Transporte	1.500.000
Marítimo Cascos	400.000
Responsabilidade Civil Geral	3.000.000
Automóvel Responsabilidade Civil	250.000
Automóvel Danos Próprios	400.000
Acidentes Pessoais	1.000.000
Acidentes de Trabalho	7.000.000

O risco de sinistros no Negócio Não-Vida é relativo à incerteza das perdas efectivas decorrentes dos ramos Não-Vida. O tempo necessário para conhecer e liquidar os sinistros é um factor importante a ter em conta na constituição de provisões. Os sinistros de prazo curto, tais como os decorrentes do seguro automóvel/danos materiais e seguro de multiriscos, em geral são comunicados e liquidados

em pouco tempo. A resolução de sinistros de prazo longo, tais como os relativos a danos corporais, pode levar anos a serem encerrados.

Estes sinistros, devido à natureza das perdas, tornam as informações relativas à ocorrência mais difíceis de obter bem como os tratamentos médicos necessários mais morosos. Para além disso, a análise de perdas de prazo longo é mais difícil, obriga a um trabalho mais pormenorizado, estando as estimativas dos pagamentos futuros mais sujeitas a incerteza.

Em geral, a Seguradora Internacional de Moçambique constitui provisões para sinistro por produto, cobertura e ano de ocorrência e constitui provisão para sinistros já ocorridos mas ainda não comunicados.

O rácio combinado é representado pela soma do rácio de despesas. O rácio de despesas resulta do quociente entre a divisão das despesas gerais imputáveis ao ramo (custos administrativos, amortizações, comissões e remuneração à rede, etc.) e os prémios adquiridos. O rácio de sinistros resulta do quociente entre os custos com sinistros e os prémios adquiridos.

O rácio combinado é o seguinte:

	Rácio Sinistros		Rácio Despesas		Rácio Combinado	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
<i>Não-Vida</i>	29%	33%	23%	22%	52%	54%
Acidentes de trabalho	19%	17%	22%	20%	41%	37%
Acidentes pessoais e doença	26%	35%	25%	20%	51%	55%
Incêndio e outros danos	9%	0%	18%	56%	28%	55%
Automóvel	33%	40%	21%	20%	54%	59%
Diversos	48%	46%	33%	12%	81%	58%
Outros	14%	3%	24%	16%	37%	19%

Riscos de longevidade e mortalidade

O risco de longevidade ocorre quando um decréscimo inesperado das taxas de mortalidade conduz a aumentos de sinistros superiores aos esperados em produtos como as rendas vitalícias. O risco de longevidade é gerido através do *pricing*, da política de subscrição e duma revisão regular das tabelas de mortalidade usadas para definir os prémios e constituir provisões. Quando se chega à conclusão de que a longevidade está acima do assumido nas tabelas de mortalidade, são criadas provisões suplementares e, os prémios ajustados em conformidade.

O risco de mortalidade cobre a incerteza das perdas efectivas resultantes das pessoas seguras viverem menos do que o esperado sendo mais relevante, por exemplo, nos seguros temporários anuais renováveis. Dado o aumento contínuo da esperança de vida da população segura, o risco de mortalidade ao nível da carteira em vigor não é significativo nesta fase. No entanto, o risco de mortalidade pode tornar-se significativo se manifestarem doenças epidémicas ou se ocorrer um grande número de mortes na sequência de catástrofes, tais como acidentes industriais ou ataques terroristas. O risco de mortalidade é mitigado através da política de subscrição e da revisão regular das tabelas de mortalidade, mas também através de tratados de resseguro de protecção da retenção.



Os principais pressupostos actuariais usados no cálculo do valor das reservas matemáticas de acidentes de trabalho são os seguintes:

Tábua de mortalidade	Pensões remíveis	Pensões não remíveis
Homens	RF	RF
Mulheres/viúva	Portuguesa 1930/31	Portuguesa 1930/31
Órfãos	Suíça 1901/1910	Suíça 1901/1910
Taxa de desconto	3,25%	3,25%
Encargos de gestão	2,00%	2,00%

Risco de Invalidez

O risco de invalidez cobre a incerteza das perdas efectivas devidas à ocorrência de taxas de invalidez superiores às esperadas e pode ser mais relevante, por exemplo, nas carteiras de seguros de saúde, acidentes pessoais, acidentes de trabalho e vida risco.

A incidência deste risco, bem como as taxas de recuperação são influenciadas por vários factores tais como o ambiente económico, a intervenção governamental, avanços da medicina, bem como os critérios utilizados para a avaliação da invalidez. Este risco é gerido através duma revisão regular do padrão histórico de sinistros e das tendências futuras esperadas, assim como através do ajustamento dos preços, provisões e políticas de subscrição, sempre que tal se justifique. A Seguradora Internacional de Moçambique também mitiga o risco de invalidez através da adopção de questionários médicos adequados e ajustados e de uma cobertura apropriada de resseguro.

Desenvolvimento da Provisão para Sinistro relativa a sinistros ocorridos em Exercícios e dos seus Reajustamentos (Correcções):

2015	MZN			
	Provisão para sinistros em 31/12/2014 (1)	Custos com sinistros montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros em 31/12/2015 (3)	Reajustamentos (3) + (2) - (1)
Acidentes de trabalho	(74.460.145)	13.605.519	(68.393.283)	7.538.657
Acidentes pessoais e doença	(23.628.442)	11.086.950	(15.013.294)	2.471.803
Incêndio e outros danos	(18.588.136)	858.056	(13.522.165)	(4.207.915)
Automóvel	(236.814.081)	61.966.028	(130.052.272)	(44.795.782)
Marítimo	(1.690.680)	0	(4.642)	(1.686.037)
Aéreo	(344.189)	0	(470.187)	125.998
Transportes	(6.169.274)	4.047.257	(3.507.308)	1.385.291
Responsabilidade Civil	(4.868.425)	9.653.531	(2.744.787)	7.529.893
Diversos	(22.995.283)	6.461.399	(21.104.378)	4.570.494
Total do Negócio Não-Vida	(389.558.655)	107.678.742	(254.812.316)	(27.067.598)



MZN				
2014	Provisão para sinistros em 31/12/2013 (1)	Custos com sinistros montantes pagos no exercício (2)	Provisão para sinistros em 31/12/2014 (3)	Reajustamentos (3) + (2) - (1)
Acidentes de trabalho	(59.635.444)	10.064.166	(53.256.671)	3.685.393
Acidentes pessoais e doença	(17.889.419)	10.719.598	(7.543.275)	373.454
Incêndio e outros danos	(25.702.068)	18.827.735	(10.290.095)	3.415.762
Automóvel	(229.400.472)	68.035.577	(145.750.497)	(15.614.398)
Marítimo	(1.503.438)	-	(1.690.680)	187.242
Aéreo	(308.131)	-	(344.189)	36.058
Transportes	(5.308.670)	7.823.688	(2.907.513)	5.422.531
Responsabilidade Civil	(8.629.436)	363.005	(782.964)	(7.483.467)
Diversos	(29.530.172)	9.519.958	(7.590.724)	(12.419.490)
Total do Negócio Não-Vida	(377.907.250)	125.353.727	(230.156.608)	(22.396.915)

A informação adicional por linha de negócio é a seguinte:

MZN				
2015	Montantes pagos - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Varição da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
Acidentes de trabalho	(13.590.939)	(3.459.018)	(4.231.271)	(21.281.228)
Acidentes pessoais e doença	(59.390.527)	(3.631.969)	7.871.525	(55.150.971)
Incêndio e outros danos	(4.619.169)	(2.594.264)	(6.927.495)	(14.140.929)
Automóvel	(175.013.845)	(14.700.828)	6.387.616	(183.327.057)
Marítimo	-	-	1.686.037	1.686.037
Aéreo	-	-	(125.998)	(125.998)
Transportes	(7.420.259)	-	3.242.044	(4.178.215)
Responsabilidade Civil	(9.653.531)	-	3.103.374	(6.550.157)
Diversos	(10.773.203)	-	(18.218.050)	(28.991.252)
Total do Negócio Não-Vida	(280.461.473)	(24.386.079)	(7.212.217)	(312.059.769)

2014	MZN			
	Montantes pagos - prestações (1)	Montantes pagos - custos de gestão de sinistros imputados (2)	Variação da provisão para sinistros (3)	Custos com sinistros (4)=(1)+(2)+(3)
Acidentes de trabalho	(10.063.364)	(3.099.919)	(14.824.701)	(27.987.984)
Acidentes pessoais e doença	(70.953.976)	(3.254.915)	(4.634.547)	(78.843.438)
Incêndio e outros danos	(25.653.372)	(2.324.939)	7.646.731	(20.331.580)
Automóvel	(159.478.500)	(13.949.634)	(6.559.628)	(179.987.762)
Marítimo	-	-	-	-
Aéreo	-	-	-	-
Transportes	(9.812.645)	-	(806.139)	(10.618.784)
Responsabilidade Civil	(1.035.689)	-	3.874.075	2.838.386
Diversos	(18.495.900)	-	5.985.506	(12.510.394)
Total do Negócio Não-Vida	(295.493.446)	(22.629.407)	(9.318.703)	(327.441.556)

A informação adicional por linha de negócio é a seguinte:

2015	MZN				
	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	127.601.204	124.581.823	(21.281.228)	(27.337.358)	4.283.178
Acidentes pessoais e doença	304.937.899	221.855.175	(55.150.971)	(56.325.652)	6.840.904
Incêndio e outros danos	183.754.774	182.282.366	(14.140.929)	(37.325.420)	77.621.690
Automóvel	546.176.996	534.757.110	(183.327.057)	(110.894.246)	4.410.110
Marítimo	10.891.651	10.962.353	1.686.037	(3.026.570)	9.512.485
Aéreo	3.010.279	2.998.820	(125.998)	(828.494)	853.784
Transportes	32.969.564	32.736.492	(4.178.215)	(6.381.032)	12.826.285
Responsabilidade Civil	17.067.530	18.971.459	(6.550.157)	(3.311.201)	4.333.033
Diversos	204.106.004	120.509.180	(28.991.252)	(29.966.664)	43.222.488
Total do Negócio Não-Vida	1.430.515.900	1.249.654.778	(312.059.769)	(275.396.638)	163.903.957

MZN

2014	Prémios brutos emitidos	Prémios brutos adquiridos	Custos sinistros brutos	Custos exploração brutos	Saldo resseguro
Acidentes de trabalho	111.760.246	110.428.431	(27.987.984)	(21.617.007)	(7.889.703)
Acidentes pessoais e doença	273.342.643	233.591.023	(78.843.438)	(48.078.656)	5.669.333
Incêndio e outros danos	376.753.125	374.995.586	(20.331.580)	(63.332.712)	268.491.669
Automóvel	481.598.963	465.923.420	(179.987.762)	(90.849.766)	3.910.663
Marítimo	6.877.504	5.882.912	-	(1.503.688)	3.614.500
Aéreo	2.329.603	2.324.138	-	(657.023)	814.637
Transportes	27.601.409	27.704.818	(10.618.784)	(5.504.393)	3.746.384
Responsabilidade Civil	18.479.107	17.782.075	2.838.386	(2.723.677)	10.199.309
Diversos	85.729.422	88.069.321	(12.510.394)	(15.516.673)	39.903.286
Total do Negócio Não-Vida	1.384.472.022	1.326.701.724	(327.441.556)	(249.783.595)	328.460.078

Requisitos de Solvência

O cálculo da margem de solvência é realizado de acordo com o Dec. nº 30/2011 de 11 de Agosto, sendo determinada com base nas demonstrações financeiras estatutárias.

A Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. faz uma monitorização mensal do seu nível de solvência, para o qual tem definido um objectivo mínimo de 200% da exigência legal.

Na Nota 33, podemos verificar os níveis de solvência da Seguradora Internacional de Moçambique.

2) Risco de investimentos

O risco de investimentos é composto por três riscos: Crédito, Mercado e Liquidez

a) Risco de crédito

O risco de crédito deve ser entendido como risco decorrente da incapacidade de um emissor cumprir os termos contratados ou de alguma forma falhar esses termos.

No contexto da Seguradora Internacional de Moçambique, este risco é essencialmente relevante nas suas carteiras de investimentos financeiros, através da sua exposição a obrigações, em que estamos investidos para benefícios quer dos segurados quer dos nossos accionistas. Este risco é gerido através da implementação de uma política de crédito que contém um conjunto de princípios, normas, directrizes e procedimentos para efeitos de identificação, mensuração e reporte.

A Seguradora Internacional de Moçambique está, igualmente exposta a risco de crédito, através dos tratados de resseguro, mas relativamente a estes a Seguradora assegura-se que os mesmos são colocados em instituições de elevada qualidade creditícia.



O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimentos repartida por categoria e por tipo de activo.

	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
<i>Investimentos em filiais e associadas</i>	211.350.850	4%	211.350.850	4%
<i>Activos financeiros disponíveis para venda</i>	2.288.989.259	30%	1.740.060.915	30%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	2.264.908.167	30%	1.724.177.551	30%
De dívida pública	2.089.908.167	27%	1.549.177.551	27%
De outros emissores	175.000.000	3%	175.000.000	3%
Títulos de rendimento variável - Acções	24.081.092	0%	15.883.363	0%
<i>Empréstimos e contas a receber</i>	355.072.479	5%	260.601.286	5%
Depósitos a prazo	355.072.479		260.601.286	
<i>Caixa e seus equivalentes e depósitos à ordem</i>				
Depósitos a ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	1.891.547.189	34%	1.975.069.815	34%
<i>Edifícios</i>	1.505.884.619	26%	1.506.701.605	26%
Edifícios de rendimento	1.465.882.805		1.465.882.805	
Edifícios de uso próprio	40.001.814		40.818.800	
<i>Juros a receber</i>	44.266.733	1%	44.752.888	1%
Total	6.297.111.129	100%	5.738.537.359	100%

O quadro seguinte indica os valores da carteira de investimentos repartida por tipo de activo.

	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo	2.264.908.167	36%	1.724.177.551	30%
Títulos de rendimento variável - Acções	235.431.942	4%	227.234.213	4%
Depósitos a prazo e depósitos à ordem	2.246.619.668	36%	2.235.671.101	39%
Imóveis	1.505.884.619	24%	1.506.701.605	26%
Juros a receber	44.266.733	1%	44.752.888	1%
Total	6.297.111.129	100%	5.738.537.359	100%

Um dos objectivos da política de investimentos da Seguradora é mitigar o risco de crédito subjacente através da diversificação da carteira, por sector, mercado e país.

As obrigações da Seguradora Internacional de Moçambique podem ser decompostas por tipo de sector:

	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Dívida pública	2.089.908.167	92%	1.549.177.551	90%
Instituições financeiras	175.000.000	8%	175.000.000	10%
Comunicações	-	0%	-	0%
Total	2.264.908.167	100%	1.724.177.551	100%

As acções detidas pela Seguradora Internacional de Moçambique podem ser decompostas por tipo de sector:

	MZN			
	2015		2014	
	Valor	%	Valor	%
Imobiliária	210.700.000	89%	210.700.000	93%
Bens consumíveis	17.966.340	8%	14.891.141	7%
Financeira	6.114.752	3%	992.222	0%
Naval	650.850	0%	650.850	0%
Total	235.431.942	100%	227.234.213	100%

O quadro seguinte mostra a qualidade creditícia (rating) dos emitentes de todas obrigações e depósitos em instituições de crédito (com base em ratings externos):

Notas		MZN			
		2015		2014	
		Valor	%	Valor	%
i)	Dívida pública	2.089.908.167	92%	1.549.177.551	90%
ii)	Obrigações corporativas nacionais	175.000.000	8%	175.000.000	10%
iii)	Obrigações corporativas estrangeiras	-	0%	-	0%
	Total	2.264.908.167	100%	1.724.177.551	100%

Notas		MZN			
		2015		2014	
		Valor	%	Valor	%
iii)	Depósitos em Instituições de crédito				
	Depósitos a prazo	355.072.479	16%	260.601.286	12%
iii)	Depósitos a ordem e depósitos a prazo com maturidade inferior a 90 dias	1.891.547.189	84%	1.975.069.815	88%
	Total	2.246.619.668	100%	2.235.671.101	100%

Notas:

- i. Dívida pública – fruto de choques externos a que a economia do país está exposta e a queda dos preços das principais matérias de exportação tiveram impacto no desempenho da economia nacional o que levou a uma revisão em baixa das perspectivas de crescimento. A nível da dívida soberana foi atribuída ao País uma notação de rating "B-" segundo avaliação feita pela Standard & Poor's.
- ii. Não temos em Moçambique um mercado de capitais líquido e estruturado. As transacções são feitas numa base de colocação privada por intermediários financeiros que coincidem com as próprias instituições financeiras, portanto, não temos correctores, e a divulgação de eventos é formalmente feita na Bolsa de valores.
 - Millennium bim na qualidade de emitente das obrigações: Sem notação de rating
- iii. Do total de depósitos em instituições de crédito, cerca de 99,6% estão custodiados no Millennium bim. O restante montante está custodiado no Standard Bank e BCI, com 0,1% e 0,3%, respectivamente. As referidas entidades não têm notação de rating.

b) Risco de Mercado

É da responsabilidade do departamento de investimento garantir a mitigação do risco de mercado através das seguintes acções:

- Análise sobre impacto de aumento ou alienação da carteira de activos financeiros de curto, médio e longo prazo.
- Definição de estratégias de diversificação de produtos que potenciem soluções com valor acrescentado.
- Monitorização e reavaliação trimestral dos activos que compõem as carteiras da Seguradora, através da metodologia mark-to-market.
- Monitorar e garantir que a legislação e regulamentação da entidade de supervisão estão a ser cumpridas.

As análises que propiciam a tomada de decisões neste âmbito são:

Análises de Cash- flows gap; Análises de sensibilidade às taxas de juro; Duration; Earnings at risk e Value at risk.

c) Risco de Liquidez

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014 os cash-flows previsionais (não descontados) dos instrumentos financeiros, de acordo com a respectiva maturidade contratual, apresentam o seguinte detalhe:

MZN

2015	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (inclui juro corrido)	-	-	332.500.000	1.932.408.167	-	-	2.264.908.167
Títulos de rendimento variável – Acções	-	-	-	-	-	235.431.942	235.431.942
Depósitos a prazo e à ordem (inclui juro corrido)	75.400.005	1.860.413.940	355.072.456	-	-	-	2.290.886.401
Edifícios de rendimento	-	-	-	-	-	1.505.884.619	1.505.884.619
Total	75.400.005	1.860.413.940	687.572.456	1.932.408.167	-	1.741.316.561	6.297.111.129

MZN

2014	Maturidade					Sem maturidade	Total
	<1 mês	1-3 meses	3-12 meses	1-5 anos	> 5 anos		
Obrigações e outros títulos de rendimento fixo (inclui juro corrido)	10.351.358	13.977.377	817.342.745	927.258.959	-	-	1.768.930.439
Títulos de rendimento variável – Acções	-	-	-	-	-	227.234.213	227.234.213
Depósitos a prazo e à ordem (inclui juro corrido)	894.243.000	1.207.490.974	40.243.671	-	-	-	2.141.977.645
Edifícios de rendimento	-	-	-	-	-	1.506.701.605	1.506.701.605
Total	904.594.358	1.221.468.351	857.586.416	927.258.959	-	1.733.935.819	5.644.843.902

b) Risco de câmbio

O risco de câmbio advém de possíveis alterações da taxa de câmbio para a moeda de referência da Seguradora, ou seja o Metical.

O balanço da Seguradora Internacional de Moçambique tem a seguinte exposição cambial:

	MZN	
	2015	2014
Activos em moeda externa	711.638.636	530.922.753
Passivos em moeda externa	(607.168.544)	(463.704.840)
Saldo líquido em moeda externa	104.470.092	67.217.913

3) Risco operacional

Qualquer instituição, incluindo as instituições financeiras, está sujeitas a risco operacional, consequência da incerteza inerente ao negócio e do processo de tomada de decisões. Para efeitos de reporte e monitorização, o risco operacional pode ser dividido em duas categorias, risco de evento e risco de negócio.

O risco de evento compreende o risco de perdas resultantes da inexistência ou falha de processos internos, pessoas e sistemas ou devido a eventos externos. Esta definição de risco de evento inclui o risco legal e de *compliance*, excluindo o risco estratégico e reputacional.

O risco de negócio é o risco de “estar no negócio” e compreende o risco da perda devido a mudanças no ambiente estrutural e/ou competitivo. Tem uma natureza essencialmente externa podendo, mesmo assim, ser mitigado por boas práticas de gestão.

No âmbito do risco operacional, a Seguradora Internacional de Moçambique tem definido entre outras, políticas/procedimentos em matéria de continuidade de negócio, segurança IT, *procurement*, branqueamento de capitais, controlo interno e combate à fraude.

Nota 33 – Cobertura da margem de solvência corrigida

A Seguradora Internacional de Moçambique está sujeita aos requisitos de solvência definidos pela Decreto n.º 30/2011 emitidas pelo Conselho de Ministros. Os requisitos de solvência são determinados de acordo com as demonstrações financeiras, as quais são preparadas de acordo com as normas do Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

	MZN		
	2015	2014	2015/2014
Capital	147.500.000	147.500.000	0,0%
Reservas	1.351.254.734	1.164.423.584	16,0%
Resultados transitados	11.889.120	11.889.120	
Resultado do exercício líquido de dividendos	212.747.683	185.600.993	14,6%
Elementos a deduzir	(27.658.100)	(31.021.251)	-10,8%
Margem de solvência disponível	1.695.733.437	1.478.392.445	14,7%
Margem de solvência exigida Não-Vida	247.550.541	242.983.957	1,9%
Margem de solvência exigida Vida	125.000.012	115.167.936	8,5%
Excesso/ (insuficiência) da margem de solvência	1.323.182.884	1.120.240.552	18,1%
Cobertura	455,2%	412,8%	42,4%



Nota 34 – Activos e passivos contingentes

Tendo por base o Artigo 62º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectiva, do regime jurídico em vigor até Dezembro de 2013, é entendimento da Administração, que os rendimentos obtidos de instrumentos financeiros cotados na Bolsa de Valores de Moçambique, estavam sujeitos a uma taxa liberatória de 10%, pelo que foi solicitado à Autoridade Tributária Moçambicana, no final do mês de Dezembro de 2011, o reembolso do imposto liquidado em excesso relativamente aos exercícios de 2008, 2009 e 2010, no montante de MZN 53.265 milhares (32% - 10% = 22%). Em Janeiro de 2016, recebemos o despacho da Autoridade Tributária de Moçambique, indeferindo o pedido de reembolso e neste momento, está em curso a preparação do processo para interpor recurso junto ao tribunal fiscal. O referido montante será reconhecido nas contas da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., logo que o processo tenha um desfecho.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES



KPMG Auditores e Consultores, SA
 Edifício HOLLARD
 Rua 1.233, Nº 72 C
 Maputo, Moçambique

Telefone: +258 (21) 355 200
 Telefax: +258 (21) 313 358
 Caixa Postal, 2451
 Email: mz-fminformation@kpmg.com
 Web: www.kpmg.co.mz

Relatório dos auditores independentes

Aos accionistas da SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

Relatório sobre as Demonstrações Financeiras

Auditámos as demonstrações financeiras da SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2015, a conta de ganhos e perdas, a demonstração de rendimento integral, a demonstração de alterações no capital próprio e a demonstração de fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como as notas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas constantes das páginas 25 a 96.

Responsabilidade da Administração com relação às demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação adequada destas demonstrações financeiras, de acordo com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique e o sistema de controlo interno que a administração considerar necessário para permitir a elaboração de demonstrações financeiras que estejam livres de distorções materiais, quer devidas a fraude ou a erro.

Responsabilidade dos auditores

A nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria. Executámos a nossa auditoria de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria. Tais normas exigem, da nossa parte, o cumprimento de requisitos éticos relevantes, bem como o planeamento e a execução da auditoria de forma a obter uma certeza razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de quaisquer distorções materiais.

Uma auditoria inclui a aplicação de procedimentos que nos permitam obter evidência de auditoria a respeito dos valores e divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do nosso julgamento, incluindo a avaliação dos riscos de distorções materiais das demonstrações financeiras, quer devidas a fraude ou erro. Ao procedermos à avaliação desses riscos, consideramos os controlos internos pertinentes para a preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras pela entidade, de modo a permitir o desenho de procedimentos de auditoria que sejam, nas circunstâncias, apropriados, mas não com a finalidade de expressarmos uma opinião sobre a eficácia dos sistemas de controlo interno da entidade. Uma auditoria também inclui a avaliação da adequação dos princípios contabilísticos adoptados e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Administração, assim como uma avaliação da apresentação global das demonstrações financeiras.

Acreditamos que as evidências obtidas são suficientes e adequadas para fornecer uma base razoável para a emissão da nossa opinião de auditoria.

Opinião

Em nossa opinião, estas demonstrações financeiras apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos aspectos materiais, a posição financeira da SIM – Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. em 31 de Dezembro de 2015, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa do exercício findo naquela data, em conformidade com as normas emanadas pelo Instituto de Supervisão de Seguros de Moçambique.

KPMG

KPMG

Maputo

18 de Fevereiro de 2016

KPMG Auditores e Consultores, SA, uma sociedade anónima de responsabilidade limitada, é membro da KPMG International, uma cooperativa Suíça

KPMG Auditores e Consultores, SA, a Mozambique limited liability company, is a member of KPMG International, a Swiss cooperative

Registada em Moçambique sob a designação de, KPMG Auditores e Consultores, SA

Registered in Mozambique, as KPMG Auditores e Consultores, SA

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

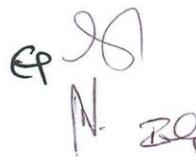
De acordo com as disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal apresenta aos Exmos. Accionistas o relatório sobre a acção fiscalizadora exercida na Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., assim como o parecer sobre o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração de Variações no Capital Próprio, as respectivas Notas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

No cumprimento das suas funções, o Conselho Fiscal reuniu ao longo do ano com a regularidade exigida por lei e acompanhou a actividade da Seguradora, fundamentalmente através da apreciação das Demonstrações Financeiras Mensais e respectivas Informações de Gestão, através da participação nas reuniões do Conselho de Administração e através das informações colhidas dos sistemas de informação de gestão da Seguradora, procurando avaliar a evolução da actividade.

O Conselho Fiscal apreciou, com particular atenção, as Contas Técnicas, considerando de interesse salientar:

- *O crescimento da "Margem Técnica antes da imputação dos custos administrativos", de 19.8%, tendo passado de 844 milhões de Meticals em 2014 para 1.011 milhões de Meticals em 2015, para o qual contribuiu a variação combinada, principalmente dos seguintes indicadores:*
 - *O aumento registado no volume total de prémios de seguro directo e resseguro aceite, que atingiu em 2015 um total de 1.803 milhões de Meticals contra um total de 1.753 milhões de Meticals verificado em 2014, ou seja, um aumento de 2.8%;*
 - *Os prémios de resseguro cedido pagos desceram de 425,4 milhões de Meticals em 2014 para 359,6 milhões de Meticals em 2015 representando um decréscimo de 15.5%;*
 - *Os custos com sinistros dos seguros directos e resseguros aceites, líquidos dos proveitos com sinistros dos resseguros cedidos, que cresceram de 442,5 milhões de Meticals de 2014 para 456,6 milhões de Meticals em 2015 (subida de 3,2%);*
 - *As provisões técnicas de seguro directo e resseguro aceite e as provisões técnicas de resseguro cedido evidenciam, na conta de resultados de 2015, um custo líquido de 267 milhões de Meticals, contra 233 milhões de Meticals registado nestas rubricas, em 2014 (subida de 14.8%);*

Parecer CF_SIM 2016 Relatório e Contas

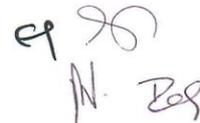


Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

- A rubrica de "Participação nos Resultados" de algumas apólices (em particular as relativas a "Rendas Vitalícias", "Vida - Capitalização", "Risco Vida", "Doença", "Acidentes Pessoais" e "Acidentes de Trabalho") ter evidenciado, no conjunto, no final do ano, uma diminuição de custos para a Seguradora, tendo passado de 191 milhões de Meticais em 2014, para 163 milhões de Meticais em 2015 – (descida de 14.8%);
- A conta de custos com "Comissões" de seguro directo e de resseguro aceite evidencia 67,46 milhões de Meticais contra 67,38 milhões de Meticais em 2014, (aumentou 0,1%) enquanto que os proveitos com "Comissões" de resseguro cedido, evidenciam uma subida de 58,76 milhões de Meticais em 2014, para 72,07 milhões de Meticais em 2015 significando um aumento em 22,6% resultando numa variação combinada positiva de -8,6 milhões de Meticais de 2014 para 4,6 milhões de Meticais em 2015 (aumento de 154%);
- As provisões para prémios em cobrança atingiram em 2015 um custo correspondente a cerca de 17,7 milhões de Meticais, contra um proveito de 2,7 milhões de Meticais de 2014 nesta conta da Demonstração de Resultados - (agravamento dos custos de 761,3%);
- A rubrica de "Remunerações à rede e "fees" de gestão evidencia um crescimento de custos, tendo passado de 49,0 milhões de Meticais em 2014, para 58,0 milhões de Meticais em 2015 (mais 18,4%);
- Os rendimentos financeiros dos investimentos afectos às reservas técnicas dos seguros directos, passaram de 437,6 milhões de Meticais em 2014, para 525 milhões de Meticais em 2015, ou seja, uma variação positiva de 20,1%, como resultado do aumento da carteira de investimentos afectos a essas reservas.
- É também de se salientar que os custos administrativos aumentaram de 222,9 milhões de Meticais em 2014 para 265,5 milhões de Meticais em 2015, ou seja, um aumento de 19,1%. O custo com o pessoal representou um aumento de 12,8%.
- O efeito combinado da melhoria ocorrida na Margem Técnica e do crescimento dos custos de exploração, determinaram um resultado líquido positivo de 531,9 milhões de Meticais em 2015 representando um crescimento de 14,6%, contra um resultado positivo de 464,0 milhões de Meticais em 2014.

O Conselho Fiscal apreciou ainda o Relatório de Gestão e Contas de 2015, bem como as Demonstrações Financeiras auditadas pelo Auditor Externo e o seu Parecer, as quais evidenciam:

- Que o **Balanço** da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., à data de 31 de Dezembro de 2015, reflecte correctamente a sua situação financeira;



Seguradora Internacional de Moçambique, S.A.

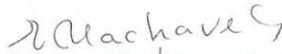
- Que a **Demonstração de Resultados** espelha o resultado da actividade da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no exercício, ou seja, um lucro de 531.869,2 milhares de Meticaís;
- Que a **Demonstração dos Fluxos de Caixa** evidenciam que os fluxos de caixa das actividades operacionais, de investimento e de financiamento, passaram de 1.975.069,8 milhares de Meticaís no início do ano para 1.891.547,2 milhares de Meticaís no final do ano;
- Que a **Demonstração de Alterações nos Fundos Próprios** espelha que o total do Capital Próprio atingiu no final do ano o montante de 2.037.518 milhares de Meticaís contra 1.786.586 milhares de Meticaís registado em 2014; e
- Que a **Demonstração de Rendimento Integral** apresenta um rendimento integral de 529.333,7 milhares de Meticaís contra 458.664,6 apresentado em 2014.

Como resultado das verificações efectuadas e informações obtidas, o Conselho Fiscal:

- É de opinião que o Balanço, a Demonstração de Resultados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração de Variações do Capital Próprio satisfazem as disposições estatutárias e concorda com os critérios valorimétricos adoptados, reflectindo de forma verdadeira, a situação financeira da Sociedade em 31 de Dezembro de 2015, bem como o resultado da actividade e os fluxos de caixa durante o exercício de 2015;
- É de parecer que o Conselho Geral:
 - Aprove o Relatório e Contas da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2015;
 - Expresse um voto de louvor ao desempenho da Administração e dos colaboradores da Seguradora Internacional de Moçambique, S.A. no exercício de 2015.

Maputo, 18 de Fevereiro de 2016

O Conselho Fiscal



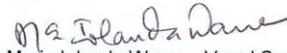
Esperança Alfredo Samuel Machavela - Presidente



Daniel Filipe Gabriel Tembe – Vogal



Eulália Mário Madime - Vogal



Maria Iolanda Wane – Vogal Suplente